



Relatório de Atividades 2018



O ano de 2018 foi de superar os desafios enfrentados pela “Obra do Berço” em 2017. Desafios financeiros advindos da crise política e econômica que assolou nosso país. Tivemos que enxugar gorduras em 2017, o que fez com que 2018 nos mostrasse o resultado dessas mudanças. Mudanças necessárias, porém, sempre focadas em não perdermos nosso padrão de qualidade. Nossas ações e eventos para captação de recursos, especialmente o Bazar Brechó, ultrapassaram suas metas. Portanto, apesar dos cortes de profissionais necessários que foram feitos, colhemos bons frutos, nos tirando da marca do vermelho. Contamos sempre com conselheiros eficientes e dedicados, uma equipe profissional de 1ª linha e uma diretoria e grupo gestor atuantes. Me sinto aliviada de termos conseguido vencer esse obstáculo e seguiremos em frente, buscando eficiência, desempenhando nosso dever de cidadania.

Vera Helena Pires Oliveira Dias
Diretora Presidente

Índice

1. OBJETIVO GERAL E IDENTIDADE

1.1. Objetivos Estatutarios	4
1.2. Sede	4
1.3. Atividades	4
1.4. Funcionamento	5
1.5. Estrutura	5
1.6. Corpo Dirigente	5
1.7. Profissionais	5
1.8. Processos Participativos	5
1.9. Monitoramento e Avaliação	7
1.10. Indicadores financeiros	8
1.11. Origem dos Recursos	9
1.12. Projetos.....	10

2. ÁREA DE ATUAÇÃO – EDUCAÇÃO

Centros de Educação Infantil	10
2.1. Unidades de Atendimento	
2.1.1. CEI Anna Cândida Brasil Navarro.....	16
2.1.2. CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo	26
2.1.3. CEI Maria Estefano Maluf	36

3. ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.1. SCFV Centro de Crianças e Adolescentes.....	53
3.2. SCFV Centro de Juventude	67

ANEXO I – Indicadores de Qualidade na Educação Paulista
CEI Anna Cândida Brasil Navarro

ANEXO II – Indicadores de Qualidade na Educação Paulista
CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo

ANEXO III – Indicadores de Qualidade na Educação Paulista
CEI Maria Estefano Maluf

1. OBJETIVO GERAL E IDENTIDADE

A Associação “Obra do Berço” é uma associação beneficente, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de São Paulo, Capital, cuja constituição é por tempo indeterminado e que tem por objeto social a promoção da educação, da assistência social, dos direitos humanos, incluindo o amparo a todos que se encontrem em situação de exploração, vulnerabilidade e risco social e pessoal.

1.1. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Parágrafo Primeiro – A Associação pode, na consecução de seus objetos sociais, utilizar todos os meios permitidos em lei, especialmente:

- I – Colaborar com o desenvolvimento da cidadania e acesso aos direitos socioassistenciais;
- II – Implantar, promover e/ou desenvolver atividades socioassistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, com o intuito de prevenir e dirimir a ocorrência de situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;
- III – Desenvolver atividades socioeducativas;
- IV – Promover a educação infantil;
- V – Desenvolver atividades artístico-culturais, tais como teatro, dança, música, artes plásticas, produção videográfica e fotográfica de educação, esportes e lazer;
- VI – Oferecer educação profissional, voltada prioritariamente para preparação e a inserção no mercado de trabalho;
- VII – Desenvolver ações de promoção à saúde;
- VIII – Manter reciprocidade e troca de conhecimentos com entidades congêneres, nacionais e estrangeiras;
- IX - Promover, apoiar e/ou organizar cursos, palestras, reuniões, conferências e debates que tratem de temas relacionados aos objetos a que se propõe;
- X - Promover, apoiar e/ou organizar eventos e atividades com a finalidade de angariar recursos para a manutenção da Associação;
- XI - Celebrar parcerias e convênios com pessoas físicas e com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, para a materialização de seus objetivos e projetos;
- XII - Promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamento técnico, publicações e da edição própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o seu objeto social;
- XIII - Produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação previstas no caput; e
- XIV- Desenvolver quaisquer outras atividades lícitas para a consecução do objeto social, desde que previamente aprovadas pela Diretoria.

Parágrafo Segundo - A Associação poderá alienar ou dispor dos produtos e serviços eventualmente decorrentes das atividades acima relacionadas, sendo toda a renda, recursos ou resultados operacionais obrigatoriamente aplicados na consecução de seu objeto social, e, em nenhuma hipótese os resultados poderão ser distribuídos entre os associados, conselheiros, instituidores, benfeitores ou qualquer outra pessoa física ou jurídica ligada à Associação, direta ou indiretamente.

Parágrafo Terceiro - A Associação não fará distinção de origem, sexo, raça, cor, trabalho, condição social, credo religioso e convicções políticas.

1.2. SEDE

CNPJ: 62.440.045/0001-34

Endereço: Rua do Chico Nunes, 173- Jardim Rebouças – São Paulo – SP – CEP 05734-110

Contatos: Gerente Geral: Carla Hagemann - gerencia@obradoberco.com.br

Coordenadora Operacional: Fátima Calassancio - operacional@obradoberco.com.br

Fone/fax: 5843-2330/5843-2333

Home page: www.obradoberco.org.br

1.3. ATIVIDADES

Administrativas, financeiras, de gerenciamento das unidades de Serviços e áreas de atuação e captação de recursos.

1.4. FUNCIONAMENTO

Segunda à sexta-feira, das 8h às 17hs.

1.5. ESTRUTURA FÍSICA

1.5.1. Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio.

1.6. CORPO DIRIGENTE

Os órgãos da administração da Associação desenvolvem as atividades necessárias para alcançar seu objeto social, respeitando o Estatuto Social e as disposições legais, especialmente, o Plano Nacional de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social, a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único da Assistência Social.

As funções de Diretores, Conselheiros Fiscais e de Gestão são exercidas voluntariamente.

Diretora Presidente - Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias

Diretora Vice Presidente - Aline Rios Ramalho Foz

Diretora Financeira - Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli

Conselho Fiscal:

Cely McNaughton

Gilberto Lerio

Jorge Prada

Luiz Masagão Ribeiro

Miguel da Cunha Gonçalves Prado

Conselho Gestor:

Cristiana de Almeida Pires

Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães

Marina Foz

Marta N. Ayres Hegg

Roberta Pires

1.7. PROFISSIONAIS

	CARGO	ADM.	DESENV. INSTIT.	TOTAL
1	Assistente de Compras	X		1
2	Auxiliar em Ações Institucionais		X	1
3	Assistente Contábil	X		1
4	Assistente Contábil e Financeiro	X		1
5	Auxiliar Administrativo	X		1
6	Coordenadora Bazar Brechó		X	1
7	Assistente de Desenvolvimento Institucional		X	1
8	Coordenadora Operacional	X		1
9	Gerente Geral	X		1
10	Supervisor Administrativo de Pessoal	X		1
11	Auxiliar de Serviços Gerais		X	1
				11

1.8. PROCESSOS PARTICIPATIVOS:

1.8.1. Gestão e Planejamento Estratégico:

Embasados em metodologia participativa, que envolveu em sua constituição a diretoria voluntária e gestores, a partir da consulta aos usuários e trabalhadores, este âmbito da gestão institucional norteia-se pelo Planejamento Estratégico 2015-2018 onde estão registradas as temáticas elencadas para serem trabalhadas por meio de Grupos de Trabalho, a saber:

Grupos de trabalho no nível estratégicos: a) Trabalho Social - SUAS, b) Identidade e Estatuto Institucional, c) Gestão de Pessoas e d) Captação de Recursos, permeados por uma visão de Sustentabilidade Possível, sob a análise e assessoria do Grupo Representativo de Gestão Estratégica;

Grupos de trabalho no Nível Tático: a) Gestão Tática Organizacional; b) Comitê de RH e constituídos por Gestores, Assistentes Técnicos, Coordenadores e representantes das áreas técnicas de Nutrição, Saúde e Odontologia;

Grupos no Nível Operacional são constituídos de trabalhadores que atuam diretamente nos Serviços Socioassistenciais: a) Grupo Representativo do Projeto SOA implantando, monitorando e mantendo o desenvolvimento de projetos de Segurança Ambiental e b) Grupo de Assistentes Técnicas e Coordenadoras Pedagógicas alinhando aspectos ou projetos do Trabalho Socioeducativo.

Em 2018, considerando a reestruturação das equipes dos Serviços e Projetos, visando garantir a sustentabilidade financeira da Associação, os Grupos de trabalho no nível estratégico, não deram continuidade as atividades desenvolvidas em 2017.

No Nível Tático, foram mantidas apenas as Reuniões de Gestão Tática Organizacional, envolvendo as Diretoras dos Centros de Educação Infantil, Gerentes de Serviços de Assistência Social, Coordenação Operacional e Gerência Geral.

No Nível Operacional, foram realizadas reuniões envolvendo Coordenadoras Pedagógicas dos Centros de Educação Infantil, Assistentes Técnicas dos Serviços de Assistência Social e Coordenadora Pedagógica.

1.8.2. Ações de voluntariado Corporativo:

Ação pela Saúde e Cidadania

Data: 22/04/2018

Local: Rua do Chico Nunes, 173/241 – Jardim Rebouças – São Paulo – SP

Parceiros: Rotary Club de São Paulo Morumbi; PROVISA – Projeto de Responsabilidade Social visão em Saúde; Nucita; Nurap; Escola de Enfermagem São José; H²O Engenharia; HDM Consultoria; Springer S.A.; Biodina Brasil; Novety Cosméticos; ABPH Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite; OneTouch; Escola Teruya; Rotaract; Home Angels; G7 Informática e FMU.

Objetivo: Promover ações preventivas de saúde, palestras informativas, brechó social e atividades culturais às famílias que moram no entorno da Associação.

Número de participantes: 80 voluntários e aproximadamente 400 pessoas atendidas.

Voluntariado Corporativo SolidariDow

Data: 08/06/2018

Local: Rua do Chico Nunes, 173/241 – Jardim Rebouças – São Paulo – SP

Parceiro: Dow Brasil

Objetivo: Revitalização de espaços da unidade localizada à Rua do Chico Nunes, 173/241, recreação junto as crianças e adolescentes do Centro de Educação Infantil e do Centro de Crianças e Adolescentes e Palestras para os jovens do Centro de Juventude.

Número de Participantes: 411 usuários, 67 colaboradores, 65 voluntários e 15 pais representando às famílias.

Dia da Família

Data: 25/08/2018

Local: Rua do Chico Nunes, 173/241 – Jardim Rebouças – São Paulo – SP

Parceiros: Concessionária Via 4 e Sam

Oriba

Instituto Colmeia

Objetivo: Promover a convivência social e o fortalecimento dos vínculos entre as 632 crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, que em parceria com 52 voluntários e 54 colaboradores, participaram de ações de cidadania, oficinas de jardinagem, arte e lazer, com foco na reutilização de materiais e preservação ambiental.

Mc Dia Feliz Haitong

Data: 25/08/2018

Local: Rua Borges Lagoa, 1555 – Vila Clementino e Rua Dom João Batista Neri, 381 – Jd. Ingaí – São Paulo – SP

Parceiro: Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A

Objetivo: Participação de 411 crianças e familiares, dos Centros de Educação Infantil Anna Cândida Brasil Navarro e Maria Estefano Maluf, na Campanha MC Dia Feliz, a partir da distribuição de 450 tickets Mc Dia Feliz.

Ação Raia Drogasil

Data: 31/10/2018

Local: Rua do Chico Nunes, 173/241 – Jardim Rebouças – São Paulo – SP

Parceiro: Raia Drogasil

Objetivo: Promover a convivência e a interação de 20 voluntários, 05 colaboradores e 135 crianças e adolescentes do Centro de Crianças e Adolescentes, a partir da realização de oficinas, jogos, brincadeiras e a doação de 60 brinquedos arrecadados em campanha realizada pelos funcionários da Raia Drogasil.

SolidariDow

Data: 13/11/2018

Local: Rua do Chico Nunes, 173/241 – Jardim Rebouças – São Paulo – SP

Parceiro: Dow Brasil

Objetivo: Realização de palestras e oficinas sobre Empreendedorismo de Impacto, como atuar com agricultura urbana, técnicas de plantio, cultivo, manutenção de horta e utilização integral dos alimentos.

Número de participantes: 20 usuários e 11 voluntários

1.8.3. Voluntariado: Total de voluntários e horas 2018

ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA	Nº VOLUNTÁRIOS	TOTAL HORAS
Diretoria e Conselhos	12	369
Atividades socioeducativas	49	1426
	61	1795

1.8.4. Assessorias Pró Bono

MATTOS FILHO > Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr e Quiroga Advogados

NEUMANN GAUDENCIO McNAUGHTON TOLEDO ADVOGADOS



1.8.5. Grupo Ponto com Arte

Mulheres artesãs da comunidade Jardim Rebouças, ex-aprendizes da “Obra do Berço” que recuperaram antigas técnicas de artesanato e costura e juntas, adotaram uma atitude empreendedora na busca de possibilidades de geração de renda, com a confecção de produtos institucionais de qualidade e bom gosto, na linha cama, mesa e banho.

1.9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação da Associação “Obra do Berço” oferece subsídios para o processo de gestão estratégica interna da instituição e considera três etapas avaliativas:

Avaliação de processo:

Consiste no monitoramento do processo de execução dos Serviços, Projetos e áreas, realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos.

Avaliação de resultado:

Consiste na avaliação de desempenho da organização. É realizada por meio da análise de indicadores quantitativos e qualitativos. As conclusões possibilitam a organização voltar os olhares para os conhecimentos adquiridos no período. A partir delas é estruturado o planejamento do próximo período com a elaboração dos Planos de Trabalho e de novos Projetos.

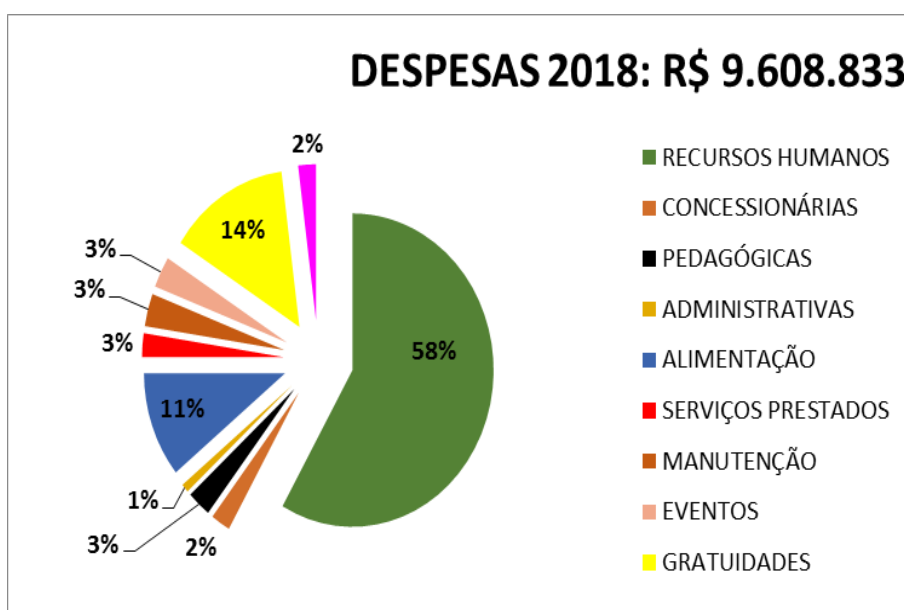
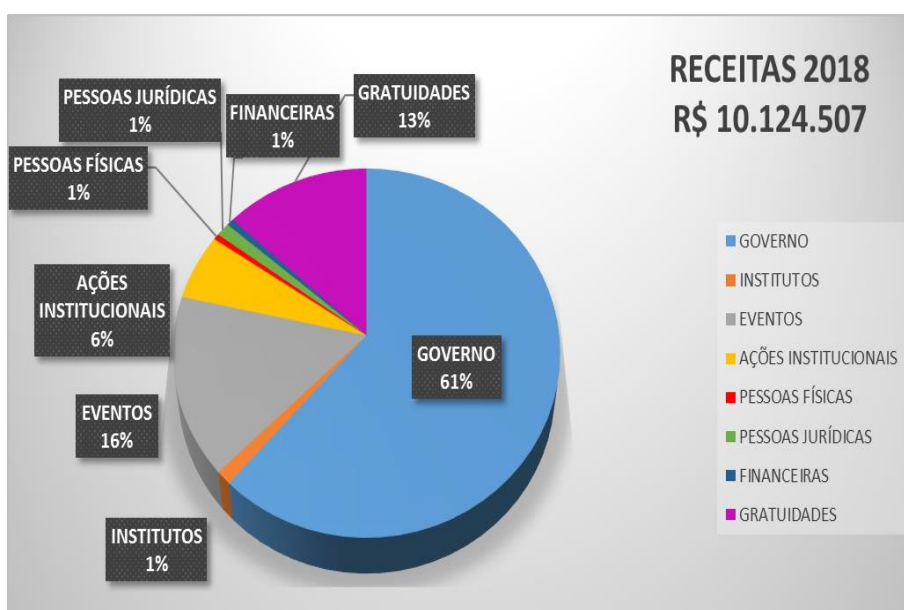
Avaliação de impacto:

Consiste na verificação das mudanças que efetivamente aconteceram como consequência dos resultados obtidos, ou seja, de quais transformações sociais que os Serviços/Projetos provocaram após a conclusão de um ciclo e quanto isto contribuiu para a melhoria das condições de vida e vulnerabilidade das pessoas.

Os indicadores de monitoramento, resultado e impacto por área de atuação, serão apresentados na descrição dos Serviços prestados por área de atuação.

1.10. INDICADORES FINANCEIROS

GESTÃO FINANCEIRA	%
Índice de despesas com captação de recursos	6%
Índice de despesas administrativas	12%
Índice de sustentabilidade financeira	105%



1.11. ORIGEM DOS RECURSOS

1.11.1. Governo;



1.11.2. Pessoas Físicas;

1.11.3. Pessoas Jurídicas;

1.11.4. Fundações e Institutos; e

1.11.5. Eventos e Ações Institucionais:

1.11.5.1. Revista Todos

Revista Social, bimensal.

100% do seu lucro foi doado à Obra do Berço, à Turma do Bem e a mais 13 instituições que apoiam a terceira Idade em todo o país.

1.11.5.02. Play For Good

Evento esportivo realizado no dia 14 de abril de 2018. Projeto aliou esporte a uma causa social arrecadando 146 produtos de higiene, limpeza e descartáveis.

1.11.5.03. Cocktail Gloria Coelho

Parte das vendas realizadas no dia 17 de maio de 2018, foi revertida para Obra do Berço: R\$ 3.247,94.

1.11.5.04. VII Torneio de Golfe

Realizado no dia 25 de maio de 2018 na Quinta da Baroneza Golf Club, reuniu 04 patrocinadores, 02 apoiadores, 31 colaboradores e 80 jogadores. Receita: R\$ 191.780,00.

1.11.5.05. Caffè Solidário Balletto & Cris Galotti e Thomaz Eloi

Evento realizado no dia 03 de julho de 2018, parte da receita destinada à Obra do Berço: R\$ 265,42.

1.11.5.06. CompartiArte 5ª Edição

Exposição beneficente para celebrar artistas renomados e apresentar novos talentos da arte contemporânea, realizado no dia 08, 09 e 10 de agosto de 2018. Parte da renda revertida para a Obra do Berço e SHARE. Receita destinada a Obra do Berço: R\$ 88.650,00.

1.11.5.07. XXVII Noite de Confraternização

Realizado na Casa Charlô em 16 de setembro de 2018, reuniu 48 patrocinadores, 15 apoiadores 175 colaboradores e 560 participantes. Receita bruta: R\$ 700.215,00.

1.11.5.08. OMO Maternidade nos dias Atuais

Roda de conversa sobre o tema “Maternidade nos dias atuais” e realização de brechó a partir de roupas doadas por Maria Rudge e Lu Tranchesi, realizados em 1 de outubro de 2018, com renda 100% revertida para a “Obra do Berço”: R\$ 1.455,60.

1.11.5.09. Bazar do Bem Kids + Teens e Mamas

Brechó beneficente realizado No Galpão, espaço de eventos infantil, nos dias 22 e 23 de Outubro de 2018 com parceria com o Agente Desapega, com repasse de 7,5% das vendas à Obra do Berço: R\$ 6.000,00.

1.11.5.10. Bottega Veneta

Preview da coleção pré-spring 2019, com parte da renda revertida à Obra do Berço no dia 22 de novembro de 2018: R\$ 8.388,78.

1.11.5.11. Bazar Fazendo Arte na Cerâmica

Evento realizado por Izabel Canizares Schettini, 100% das vendas das peças em cerâmicas revertidas para Obra do Berço, nos dias 24 e 25 de novembro de 2018: R\$ 530,00.

1.11.5.12. Boutikids

Bazar Boutikids realizado no dia 28 de novembro de 2018, vendas de diversas marcas de roupas com porcentagem revertida à Obra do Berço: R\$ 1.310,00.

1.11.5.13. Casa Castro

Receita de R\$ 13.000,00 referente as vendas efetuadas no dia 29 de novembro de 2018 no almoço especial em comemoração à inauguração da Joalheria Casa Castro na Bergdorf Goodman em Nova York.

1.11.5.14. Charity Day Ação Especial de Natal

Venda especial de natal da loja Sophia Hegg nos dias 18 e 19 de dezembro de 2018, com 5% das vendas doadas para a Obra do Berço: R\$ 1.565,43.

1.12. PROJETOS

PROJETO	FINANCIADOR	SERVIÇO	LOCAL	FOCO
“NOSSA VOZ, NOSSA VEZ”	CONDECA	CCA Nossa Vida Nossa Arte - NOVA	Rua do Chico Nunes, 241	Cidadania, exercício da democracia, participação social e incentivo ao protagonismo e empoderamento, de crianças e adolescentes de 6 à 14 anos.
CENTRO PARA JUVENTUDE	FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Centro de Juventude	Rua do Chico Nunes, 173	Promover a inserção social e formação para o mundo do trabalho, para jovens de 15 à 17 anos

2. ÁREA DE ATUAÇÃO – EDUCAÇÃO



Educação infantil

CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Por meio de três Centros de Educação Infantil regularmente certificados, sediados nas regiões de Vila Clementino, Campo Limpo e Pedreira, proporcionamos a gratuidade no atendimento à 589 crianças de 0 a 3 anos, 567 famílias e a 1640 membros indiretos, aplicando recursos financeiros públicos e privados para garantir as condições de infraestrutura material, espacial e de recursos humanos necessários para o alcance das metas da educação infantil paulistana, desenvolvendo vivências e aprendizagens enriquecedoras junto aos seus usuários diretos, buscando evoluir nas estratégias de atenção social e participação familiar, ciente da

necessidade de ampliação de suas articulações no território, tendo em vista a maior participação democrática da sociedade no alcance de uma cidadania mais plena, como previsto no Marco Regulatório das Organizações Sociais.

As atividades realizadas foram norteadas pelos Planos de Trabalho e Projetos Pedagógicos de cada unidade de atendimento, cujas programações seguiram as diretrizes e Referências Curriculares Nacionais de Educação Infantil da Política Nacional e Municipal de Educação, onde o direito à educação, ao brincar e à convivência social e participativa foram os principais focos de atuação junto às crianças, além do incentivo à participação familiar no processo socioeducativo, imprescindível à formação do ser.

METAS:

Trabalho com Território, Família e Alunos

- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Educacional;
- Matricular 100% das crianças de acordo com o número de atendimento previsto;
- Garantir 100% de gratuidade no atendimento;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas em consonância com as diretrizes da SME;
- Garantir a qualidade das vivências com e para as crianças em consonância com as diretrizes da SME.

Gestão de Documentação e Recursos Humanos

- Manter organizada e atualizada 100% da documentação da Unidade Educacional, das crianças atendidas e funcionários, inclusive os registros pertinentes no EOL;
- Manter o quadro de RH previsto em consonância à legislação em vigor;
- Garantir formação continuada dos profissionais de acordo com as propostas da Secretaria Municipal de Educação.

Gestão de Espaços e Recursos Materiais

- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;
- Garantir a manutenção e conservação da infraestrutura de todos os ambientes educativos;
- Cumprir plenamente o Plano de Adequação;
- Manter a limpeza e higiene de todos os espaços do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Garantir uma alimentação saudável, de qualidade e com boa apresentação a 100% das crianças atendidas, segundo o disposto no Programa de Alimentação Escolar de São Paulo.

Gestão de Recursos Financeiros

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a planilha de Aplicação de Recursos Financeiros.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir com a construção da identidade social e cultural das crianças, fortalecendo o trabalho integrado do cuidar e do educar, em uma ação complementar à da família e da comunidade, proporcionando condições adequadas para promover educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, com vistas à inserção, prevenção, promoção e proteção à infância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir interações positivas entre as crianças e dos adultos com as crianças, ampliando experiências, enfrentando desafios, fomentando a criatividade, a cooperação, a solidariedade, a autonomia e a cidadania;
- Propiciar um ambiente partindo da diversidade cultural dos envolvidos, contemplando a gama de interesses das crianças, suas mais diversas formas de expressão e seus saberes espontâneos;

- Proporcionar oportunidades lúdicas em que as crianças se engajem em atividades culturais e que o ambiente em seus aspectos cognitivos, estéticos e éticos seja continuamente ressignificado pela criança;
- Incentivar a curiosidade de forma a instigar a criatividade, tendo o prazer como aspecto fundamental nas organizações e construções subjetivas;
- Possibilitar o desenvolvimento harmonioso de sua personalidade, criando oportunidade para a criança viver plenamente seu tempo de infância, brincando, descobrindo, interagindo, aprendendo e desenvolvendo suas diferentes habilidades;
- Estimular a autonomia e a responsabilidade na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo;
- Promover ambiente favorável a saúde;
- Estimular a co-participação da família no acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

TRABALHO COM TERRITÓRIO, FAMÍLIAS E ALUNOS:

A metodologia do trabalho com famílias e alunos valorizou o interesse e participação social, em torno de temas, experiências, atividades e interações vivenciadas, que emergiram no encontro e no diálogo entre as crianças, famílias, professores e demais profissionais.

Estratégias pedagógicas foram desenvolvidas diariamente junto as crianças por meio de brincadeiras, campos de experiências de linguagens simbólicas, expressivas e corporais, midiáticas/tecnológicas, artísticas e científicas que, intencionalmente e interdisciplinarmente organizadas em torno do aperfeiçoamento de um currículo integrador, procuraram evidenciar as capacidades humanas que constituem as culturas infantis.

Estratégias de trabalho com território:

- Mapeamento de parceiros da Rede Setorial e Intersetorial;
- Articulações e ações conjuntas com DRE e unidades escolares do subdistrito;
- Articulações e ações conjuntas com unidades de CRAS Regionais;
- Atendimento porta aberta com informações e orientação sobre cidadania;
- Escutas qualificadas para público de maior risco social com encaminhamentos à Rede de Proteção Social;
- Participação eventual de membros convidados do território em eventos;
- Articulações com parceiros particulares sediados na cidade de São Paulo, interessados no apoio das ações institucionais com usuários do Território.

INSCRIÇÕES E MATRÍCULAS:

Os critérios para inscrições das famílias do Território foram publicizados por meio de painéis e atendimento presencial diário, de modo que as oportunidades de inscrição foram abertas de segunda às sextas-feiras, de acordo com horário de funcionamento das unidades educacionais.

Ocorreram sem qualquer forma de discriminação, segregação, diferenciação, sem utilização de critérios étnicos, religiosos, corporativos, políticos ou quaisquer outros contrários ao direito à dignidade, de modo que procuraram propiciar a equidade no acesso a população. Os critérios para matrícula seguiram a Política de Educação do Município de São Paulo:

- Inscrição no Sistema EOL – Escola Online;
- Famílias encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Poder Judiciário e Ministério Público;
- Análise de vulnerabilidade social: moradia em comunidades de alta privação social do microterritório de atuação, situações de risco social e/ou situação socioeconômica comprometida do usuário/família, beneficiário(s) do programa bolsa família, membro(s) portador(es) de deficiência, beneficiário(s) em prestação continuada e/ou a identificação de crianças em situação de trabalho infantil.

TRABALHO COM FAMÍLIAS ATENDIDAS

Houve o incentivo à autonomia na conquista da cidadania e apoio ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, por meio de atendimentos, acolhimentos e acompanhamentos sócio-familiares, além de ações socioeducativas pontuais.

No trabalho social, foi priorizado o acompanhamento daquelas em maior risco social por meio das seguintes estratégias:

- Análise dos dados das declarações e necessidades, vulnerabilidades e potencialidades, da ficha cadastral e da entrevista social na matrícula;
- Escutas qualificadas pontuais e continuadas;
- Visitas domiciliares em comunidades próximas;
- Relatórios sociais;
- Encaminhamentos de casos de risco social à Rede de Proteção Social e por intermédio do e CRAS aos Benefícios socioassistenciais, conforme critérios do SUAS.

O trabalho socioeducativo, incentivou a participação social, visando acesso a reflexões, informações e vivências voltadas ao desenvolvimento da cidadania, por meio de:

- Reuniões com temáticas propostas pelas famílias;
- Reuniões individuais ou coletivas de acompanhamento do processo socioeducativo de filhos matriculados;
- Eventos e exposições culturais;
- Participação em ações de voluntariado individual ou corporativo;
- Contribuições pontuais em projetos socioeducativos em desenvolvimento;
- Apresentação de críticas e sugestões em reuniões individuais ou coletivas periódicas;
- Leitura e sugestões sobre Plano de Trabalho;
- Participação na avaliação de qualidade da educação infantil paulistana e de seus respectivos planos de ação.

TRABALHO COM OS ALUNOS

O trabalho social ocorreu por meio da interação social diária e fortalecimento progressivo de vínculos sociais entre profissionais e crianças.

A partir da análise das declarações de matrícula, das escutas qualificadas individuais e observações em rodas de conversas, foram realizadas orientações e encaminhamentos, em especial junto àqueles alunos em risco social, sempre complementados pelo trabalho social com suas famílias.

As providências para assegurar frequência e prevenir a evasão foram as seguintes:

- Ciência dos pais e/ou responsáveis quanto ao regulamento da frequência;
- Reforço de orientações aos pais e e/ou responsáveis em reuniões individuais e coletivas;
- Monitoramento da frequência pelos professores e Diretores;
- Comunicações via telefone e/ou por escrito aos pais e/ou responsáveis pelos não assíduos;
- Acompanhamento familiar por meio de escutas, visitas domiciliares e encaminhamentos;
- Comunicação via carta registrada, quando não retorno e adesão à frequência diária;
- Desligamento ou transferência segundo normas da Política de Educação.

O trabalho socioeducativo norteou-se pelos parâmetros curriculares da Política Municipal de Educação, propiciando aprendizagens enriquecedoras, ampliação dos repertórios socioculturais, convivência e pertencimento social, viabilizados por meio de:

- Programação e rotinas pedagógicas diárias relacionadas às necessidades, interesses, temáticas etárias e culturas infantis de cada unidade de educação;
- Momentos do brincar espontâneo e dirigido;
- Projetos temáticos e interdisciplinares, envolvendo campos de experiência nas áreas de Linguagem Oral, Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Arte e Cultura, Educação do Movimento e Brincar;
- Passeios culturais e de lazer;
- Eventos festivos.

FUNCIONAMENTO:

Segunda às sextas-feiras, das 7h às 17hs, em consonância com o Calendário Escolar do Município.

GESTÃO ADMINISTRATIVA DE DOCUMENTAÇÃO

Principais documentos relacionados à execução das atividades:

- Termo de Colaboração;
- Plano de Trabalhos;
- Projeto Pedagógico;
- Calendário Escolar;
- Prestações de contas trimestrais;
- Regimento Interno;
- Regulamento Interno;
- Prontuários de inscrição e matrícula com dados cadastrais e sociais dos alunos e famílias;
- Relatórios sociais dos alunos e famílias em acompanhamento social;
- Diários de Classe Planejamento Anual;
- Caderno de Planejamento semanal e Registro da Prática Pedagógica;
- Cadernos Ata e de registro de reuniões e ocorrências com alunos, famílias e colaboradores;
- Caderno ata de registro das reuniões individuais e coletivas com professoras;
- Relatórios individuais dos alunos;
- Portfólios individuais dos alunos;
- Instrumentais de avaliação;
- Prontuários dos colaboradores.

GESTÃO ADMINISTRATIVA DE RECURSOS HUMANOS:

Visando a realização de um Serviço de qualidade e não precariedade do trabalho de seus colaboradores, a Obra do Berço manteve quadro de recursos humanos conforme exigências dos Termos de Colaboração, provendo salários acima do padrão mínimo determinado pela Secretaria Municipal de Educação, e em consonância ao Acordo Coletivo de Trabalho do Sindicato SEIBREF, bem como acesso à benefícios relacionados à alimentação, vale cesta, vale transporte, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio creche, medicina do trabalho e sindicalização opcionais.

Os processos de recrutamento e seleção ocorreram por meio de etapas e procedimentos simplificados iniciados pela definição de perfil e exigências de cada cargo, anúncio no site institucional, em sites voltados ao Terceiro Setor e afixação nas portarias das unidades. A divulgação de vagas e admissões foram pautadas por princípios éticos de respeito aos processos de desempenho dos colaboradores contratados e aos direitos de oportunidades dos candidatos, independentemente de raça, credo, sexo, orientação social, faixa etária, cultura, aparência ou qualquer outro preconceito.

As análises e seleções de currículo, precederam as entrevistas presenciais, aplicação de questionários escritos e análise das referências e documentações exigidas.

Os critérios para aprovação ocorreram por meio da correlação dos indícios observados quanto aos conhecimentos, experiências, referências profissionais anteriores com as exigências dos cargos definidos por SME e perfis corporativos para integrar as equipes.

A participação dos colaboradores nos planejamentos das atividades ocorreu proativamente, sendo os mediadores dos diálogos entre professores, alunos, famílias e Diretores das unidades educacionais, subsidiando a proposição de projetos e ações e renovações do Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico Anual.

O aprimoramento do trabalho ocorreu por meio de reuniões, formações internas e externas gratuitas ou pagas. Houve também investimentos na aquisição de bibliografia voltada ao aprimoramento do trabalho.

Os processos de avaliação de desempenho foram realizados de forma interativa e por meio do diálogo entre Diretores e demais membros das equipes, a partir da observação das atribuições de cada função e cargos, de itens e funções de cada cargo, conforme estratégias específicas adotadas em cada unidade educacional.

As avaliações qualitativas sobre desenvolvimento do trabalho junto aos públicos alvo e os processos de satisfação dos colaboradores foram realizadas em cada unidade de educação, por meio de reuniões individuais e coletivas promovidas pelas Diretoras.

A Associação Obra do Berço garantiu a correta emissão de documentos dos colaboradores, gerenciando cartões de ponto eletrônico, banco de horas, férias, benefícios, EPI's atestados e passivos trabalhistas por intermédio da ação conjunta envolvendo as Diretoras das unidades educacionais e o Supervisor de Recursos Humanos.

A constituição de uma ação sistemática e estratégica voltada a uma efetiva e participativa Gestão de Pessoas permanece como um aspecto a ser desenvolvido, não havendo ainda um formato de avaliação institucional sistematizada e quantitativa que revele a satisfação dos trabalhadores.

GESTÃO DE RECURSOS DE ESPAÇOS E MATERIAIS

Conforme Plano de Trabalho, para as necessidades previstas ou emergentes, sempre que necessário e conforme disponibilidade de recursos, foram realizados serviços de manutenção de espaços e equipamentos, bem como aquisições de materiais: pedagógicos, de escritório, de gêneros alimentícios, de higiene e limpeza, utensílios, equipamentos e outros necessários.

Os pedidos realizados pelas Diretoras das unidades educacionais, foram adquiridos pela área de compras da Obra do Berço, após análise de estoque, realização de cotações e aprovação pela Gerência Geral.

No decorrer do ano letivo, por meio de articulação com as DRE's de atuação, foram elaborados, aprovados e executados planos de adequação para manutenções dos espaços físicos e aquisições de patrimônios necessários ao alcance das metas de qualidade da educação infantil, garantindo-se ambiente acolhedor, seguro, saudável, adequado às necessidades etárias e favorável à execução de uma programação pedagógica voltada ao alcance dos direitos infantis.

Seguindo o disposto no Programa de Alimentação Escolar de São Paulo por meio de cardápios balanceados e ingredientes de qualidade e bem apresentados às crianças, foram ofertadas de segunda às sextas-feiras, 5 refeições diárias: café da manhã, colação da manhã, almoço, colação da tarde e refeição da tarde.

A ampliação do repertório alimentar das crianças se deu diariamente por meio da inserção de receitas típicas em eventos festivos e prévia experimentação in natura, com incentivo à ingestão de legumes, verduras e frutas.

A saúde alimentar também foi incentivada por meio de projetos pedagógicos, elaborações de receitas, apreciação de pratos de diversas culturas, cultivo de vegetais e incentivos diários no momento das refeições, com progressiva aprendizagem e autonomia quanto à utilização de sistema *self service*.

O monitoramento de crianças com riscos nutricionais foi realizado por meio de medidas antropométricas e quando necessário houve encaminhamentos à rede pública de saúde, orientação familiar individual ou coletiva e atenção aos alunos em risco nutricional, durante a rotina alimentar diária.

Às crianças com necessidades especiais de alimentação, foram asseguradas aquisições de produtos e ingredientes específicos e a preparação de receitas e alimentos apropriados ao seu consumo.

A prevenção em saúde geral e oral também foram incentivadas por meio de atividades e materiais socioeducativos, envolvendo o acompanhamento das rotinas diárias de higiene corporal e escovação oral, palestras temáticas adequadas a cada faixa etária, divulgação de campanhas preventivas de doenças sazonais e de maior incidência nas regiões de atuação às famílias, com destaque para campanhas e monitoramento da vacinação.

Além disso, houve a realização de procedimentos básicos de segurança ambiental e alimentar, com rotinas de fluxo, armazenamento, manipulação e descarte de alimentos, limpeza diária dos espaços e equipamentos, aliadas às providências quanto aos procedimentos obrigatórios relacionados à prevenção de incêndios, normas de habitabilidade, controle de pragas urbanas e garantia de água potável, entre outros.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Foi assegurada e garantida a regular e eficiente aplicação dos recursos recebidos, seguindo princípios, critérios éticos, de sustentabilidade e transparência com a administração dos recursos públicos recebidos.

A administração dos recursos, se deu de acordo com a planilha de Aplicação de Recursos Financeiros dos Planos de Trabalho de cada unidade educacional, seguindo as normas de prestações de contas da Secretaria Municipal de Educação, apresentando conforme calendário, as respectivas prestações de contas trimestrais e de aplicação de recursos adicionais, conforme orientações complementares das Diretorias Regionais de Educação de atuação.

Para garantir qualidade no atendimento e como contrapartida ao investimento público, a instituição sempre que necessário, complementou os custos envolvidos na gestão dos Centros de Educação Infantil por meio de recursos próprios captados em suas ações institucionais.

2.1. UNIDADES DE ATENDIMENTO

2.1.1. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANNA CÂNDIDA BRASIL NAVARRO

CNPJ 62.440.045/0004-87

Endereço: Rua Borges Lagoa, 1555 – Vila Clementino – São Paulo – SP - CEP: 04038-034

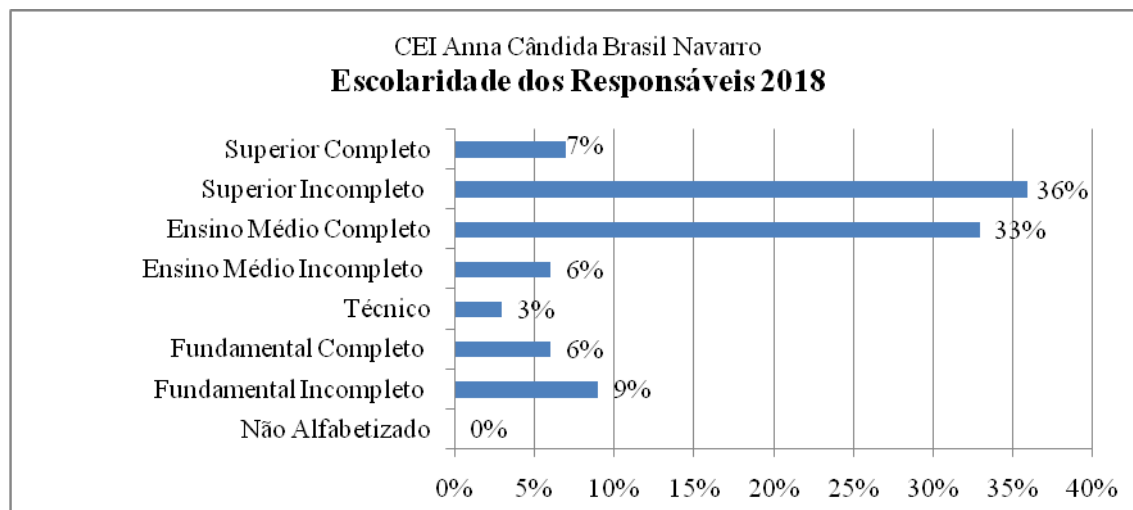
Contato: Alessandra Defavori – Diretora - gerencia.cei1@obradoberco.com.br

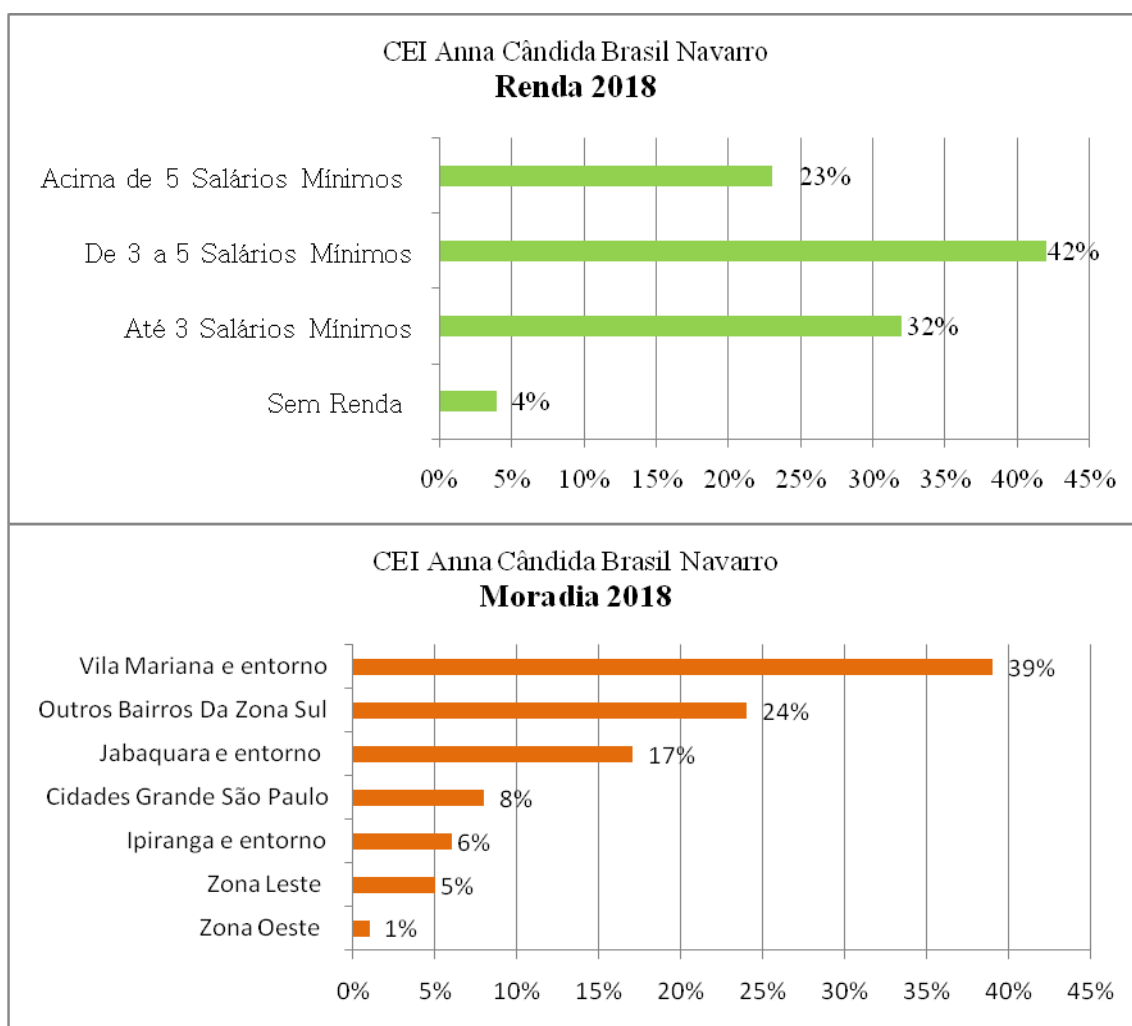
Fone/fax: (11) 5571-6801

Trabalho com território, famílias e alunos

Perfil das famílias atendidas:

O CEI Anna Cândida Brasil Navarro cumpre seu papel de unidade escolar de passagem, atendendo trabalhadores empregados na região, vindos principalmente da periferia da zona sul. Famílias moradoras nos bairros do entorno também compõe o quadro de atendidos, entre elas, as que possuem maior escolaridade ou condição financeira e que reivindicam seus direitos à educação gratuita, além daquelas que advém de áreas de alta privação social, escondidas em cortiços e habitações mais modestas em meio à verticalização de classe média e as recém-chegadas, fruto da imigração crescente. Tal diversidade proporciona ricas relações sociais e troca de saberes e culturas, porém, devido à ampla extensão do conjunto de territórios, dificulta o trabalho social domiciliar e a construção de uma identidade comunitária.





Articulações

AÇÃO	AÇÃO E/OU ATIVIDADE	OBJETIVO	PERÍODO	NÚMERO ENVOLVIDOS
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo	Encaminhamentos de famílias para retirada de 1ª via do RG	Acesso das crianças à documentação e cidadania	Anual	Todas as famílias
CRAS Vila Mariana	Encaminhamentos sociais de famílias em situação de vulnerabilidade social	Acesso das famílias em risco a orientações e direitos de cidadania	Anual	8 famílias do público porta aberta; 16 famílias atendidas
Hospital do Servidor Público	Acolhimento de crianças que freqüentavam a creche do Hospital (atendimento)	Transferência de crianças	Anual	6 crianças
	Formação de equipe: Currículo Integrador – Coord. Vivian Cardoso	Compartilhar conhecimentos com parceiros do Território	Anual	20 colaboradores
	Atividade de integração das crianças do Mini Grupo II com as crianças da mesma faixa etária da Creche do Hospital	Integração de crianças atendidas em instituição do Território	Anual	73 crianças
	Disponibilização de vacinação para as crianças	Acesso a direitos de saúde, campanha e	Anual	Divulgação as 187 crianças

	atendidas	monitoramento vacinal		atendidas
CREAS Vila Mariana	Acolhimento e matrícula de famílias do território em situação de altíssimo risco social e quebra de vínculos, encaminhadas pelo CRAS e pela Proteção Especial	Oportunizar atendimento àqueles que mais precisam de resgate de seus direitos	Anual	2 famílias
Centro de Referência em Educação Nutricional	Acolhimento de crianças em desnutrição moradoras da Favela Maestro Cardim que estavam em atendimento no CREN e em espera de vagas para Educação Infantil	Prover direito à educação infantil as crianças do território com problemas de saúde e fora do sistema de educação infantil	Anual	3 crianças
Conselho Tutelar	Divulgação quanto a atuação do Conselho	Acesso a informações de cidadania	Anual	187 famílias
Defensoria Pública do Estado de São Paulo	Encaminhamento de famílias atendidas e do Território que necessitam de assistência jurídica	Prover acesso aos direitos de defesa e justiça àqueles em situação de vulnerabilidade social	Anual	9 famílias público porta aberta 5 famílias atendidas
EMEI Escola Municipal de Educação Infantil São Paulo	Atividades de integração para preparar crianças para transição escolar	Prover condições favoráveis à adaptação e integração de crianças a novos ambientes sociais	Anual	73 crianças de Mini Grupo II
Ministério Público do Município de São Paulo	Divulgação de famílias que realizaram inscrição e que são beneficiárias de programa de transferência de renda	Prover acesso aos direitos de educação àqueles que mais precisam e estão em situação de vulnerabilidade social	Anual	Público porta aberta
Vigilância Sanitária de Vila Mariana	Aplicação de vacinas de varicela, divulgação de material explicativo sobre a doença, encaminhamentos às famílias	Conter avanço de doença contagiosa, garantir cobertura vacinal e segurança ambiental às crianças e público circulante	Anual	139 crianças
Vigilância Ambiental de Vila Mariana e Jabaquara	Vistoria na Unidade e disponibilização de materiais sobre pragas urbanas (pombos, ratos), dengue, escorpião	Sensibilizar crianças e famílias quanto aos perigos à saúde advindos de pragas urbanas e suas medidas preventivas	Anual	03/05/2018 187 crianças e suas famílias
Hospital São Paulo	Encaminhamentos de famílias para pronto atendimento em casos de emergências em saúde envolvendo crianças atendidas	Promover direito à saúde por meio de prioridade de pronto atendimento as emergências e acesso a cuidados médicos em caso de doenças	Anual	4 crianças
Parque do Ibirapuera	Divulgação de eventos que acontecem no parque e utilização de espaços em evento de promoção de lazer	Estimular a convivência social por meio da prática do lazer e contato com natureza	Anual	Divulgação à 187 famílias

	e cultura com as famílias			
Centro Olímpico Ibirapuera	Divulgação das atividades esportivas desenvolvidas no território	Estimular a prática do esporte e do lazer	Anual	Divulgação à 187 famílias
AACD	Orientação de procedimentos de estímulo motor à criança portadora de necessidades especiais	Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades de criança deficiente promovendo sua saúde e inclusão	Anual	Coordenadora Pedagógica e Equipe de professores durante todo o ano

Inscrições e atendimento as famílias da comunidade

TRABALHO SOCIAL PORTA ABERTA	Nº
Atendimentos	241
Inscrições	96
Informações gerais	145
Escutas Qualificadas	20
Encaminhamentos:	23
- Assistência Social CRAS	08
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	00
- Educação	00
- Justiça e Defesa de Direitos	15
- Trabalho	00
- Cidadania	00

Trabalho com famílias atendidas

TRABALHO SOCIAL	
Atendimentos	Nº
Famílias atendidas	212
Alunos matriculados/diretos	219
Membros famílias/Indiretos	606
Total	825
Famílias efetivamente acompanhadas	10
Alunos/Membros famílias com Deficiência	2
Benefícios Sociais:	Nº
Membros com NIS - Número de Inscrição Social	71
Membros com PTR- Programa de Transferência de Renda	34
Membros com BPC –Benefício de Prestação Continuada	01
Estratégias de Trabalho Social com famílias:	Nº
Escutas Qualificadas	12
Visitas Domiciliares	00
Encaminhamentos	47
- Assistência Social	16
- Serviços de Proteção Básica	-
- Saúde	26
- Educação	-
- Justiça e Defesa de Direitos	05
- Trabalho	-
- Cidadania	-

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Indicadores de Qualidade da Educação Infantil	53	53	27/04
Plano de Ação Avaliação Paulistana	12	12	25/05

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR				
REUNIÕES	TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Famílias de alunos matriculados em 2018	Apresentação do CEI	36	36	01/02
Famílias atendidas	Apresentação Proposta Pedagógica 1º semestre	126	126	05 à 09/03
Famílias Mini Grupo I AB	Mudança de Educador do Berçário	18	18	23/05
Famílias que optaram pelo recesso	Orientações sobre recesso Escolar	17	17	11/06
Famílias atendidas	Resultados do 1º semestre e Proposta Pedagógica 2º semestre	147	147	23 a 27/07
Famílias do Mini Grupo ABC	Orientações sobre matrícula na EMEI e Uniforme Escolar	51	51	26/11
Famílias atendidas	Orientações sobre Recesso Escolar janeiro/2019	108	108	30/11
Famílias atendidas	Resultados 2018, portfólios e relatórios individuais	151	151	03 a 07/12

EVENTOS	TEMA	PÚBLICO	QUANTIDADE	DATA
Dia da Família	Integração de crianças, famílias e colaboradores por meio de brincadeiras, piquenique, interações com a natureza e danças circulares	Famílias com representatividade	077	10 /03
		Convidados	249	
		Alunos	082	
		Total	331	
Festa Junina	Resgate da cultura popular brasileira com integração da diversidade familiar	Famílias com representatividade	139	10/06
		Convidados	736	
		Alunos	144	
		Total	880	
Dia da Família	Incentivo à leitura infantil e a adoção de hábitos de preservação ambiental e social por meio de oficinas	Famílias com representatividade	076	27/10
		Convidados	226	
		Alunos	080	

	com sucata	Total	306	
Mostra Cultural	Apreciação interativa das produções das crianças realizadas durante o ano	Famílias com representatividade	116	08/12
		Convidados	352	
		Alunos	120	
		Total	472	

Trabalho com alunos

TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	Nº	%
Número de alunos matriculados	219	100%
Número de alunos com 100% de gratuidade	219	100%
Número de alunos Bolsistas Integrais Lei 12.101/2009	159	73%
Número de alunos Bolsistas Parciais Lei 12.101/2009	48	22%

DISTRIBUIÇÃO			
Grupo	Faixa etária	Proporção professor /crianças	Capacidade
Berçário I	0 a 1 ano	01/07	19
Berçário II	1 a 2 anos	01/09	49
Mini Grupo I	2 a 3anos	01/12	46
Mini Grupo II	3 a 4 anos	01/25	73

PERFIL	Faixas Etárias			
	0-1	1-2	2-3	3-4
Feminino	10	27	20	38
Masculino	13	28	35	48
Total	23	55	55	86

INCLUSÃO USUÁRIOS	Faixas Etárias				BPC
Deficientes com laudo	0	1	0	0	Optou p/não adesão
Doenças Limitantes com laudo	0	0	0	0	-
Crianças em processo de obtenção de laudos	0	0	0	1	-

FREQUÊNCIA												
Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
0%	74%	79%	88%	77%	73%	67%	78%	82%	82%	81%	73%	78%

EVASÃO	Nº	%
Atendidos no Ano	219	100%
Desligamentos	32	14%
FATORES	Nº	%
Transferência para outras unidades	12	5%
Mudança de endereço	08	24%
Perda de emprego na região	02	3%
Troca de horário de turno de trabalho dos responsáveis	04	2%
Afastamento por motivos recorrentes de saúde	04	2%

Desinteresse da família	02	1%
Oficializados	32	14%
Não oficializados	0	0

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
PROJETO	GRUPO	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Brincando e aprendendo com o corpo no berçário	BI	Ampliar movimentos corporais e exploração dos espaços.	Março a junho
Música e movimento	BII AB	Descobrir a música usando o corpo, favorecendo o contato físico e desenvolvendo a coordenação motora.	Março a junho
Aqui tudo vira música	BII CDEF	Ampliar o contato com diversas cantigas de rodas, músicas infantis e sons em geral.	Março a junho
O mundo infantil	MGI AB	Resgatar as brincadeiras e os brinquedos do passado, promovendo uma interação, faz de conta e imaginação.	Março a junho
O mundo dos animais	MGI CD	Ampliar o desenvolvimento motor, oral, artístico e o raciocínio lógico matemático	Março a junho
O Pequeno Príncipe e suas descobertas	MGII A	Descobrir valores, conhecimento de si, do mundo que a cerca e experiências com o personagem o pequeno príncipe.	Março a junho
Vivenciando os valores.	MGII B	Participar de atividades do cotidiano que envolvam ações de cooperação e solidariedade, respeitando regras de convívio social.	Março a junho
Música	MGII C	Promover a partir da música, a integração das crianças, dando-lhes oportunidades de expressar sensações, sentimentos e pensamentos, ampliando assim seu conhecimento de mundo	Março a junho
Brincando e aprendendo com as artes	BI	Proporcionar às crianças atividades que desenvolvam a aprendizagem, e experiência, valorizando a linguagem artística e lúdica	Agosto a novembro
Era uma vez...	BII AB	Despertar nas crianças o prazer em ouvir histórias e oportunizar o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, socialização, construção da identidade e autonomia	Agosto a novembro
Descobrimos os 5 sentidos por meio das artes	BII CDEF	Contribuir e estimular de forma significativa as crianças a fim de desenvolver seus cinco sentidos por meio de experimentos, texturas, sons, aumentando as capacidades motoras e sensoriais, simbólicas, sociais e cognitivas.	Agosto a novembro
Meios de transportes	MGI AB	Promover a socialização das crianças e sua participação e inserção nas mais diversas experiências.	Agosto a novembro
São tantas sensações!!!	MGI CD	Proporcionar o desenvolvimento das expressões e dos sentidos.	Agosto a novembro
O aniversário do Sr.alfabeto	MGII A e B	Apresentar o mundo letrado e oferecer situações de aprendizagem com brincadeiras	Agosto a novembro
Parlendas, trava-línguas, poemas e músicas.	MGII C	Promover a integração das crianças, ampliando seu conhecimento de mundo.	Agosto a novembro

EVENTOS				
TEMA	GRUPOS	DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	DATA
Festa da Alegria	BII MGI	Evento semanal com atividades musicais envolvendo marchas	168	9 /02

	MGII	infantis de rua e brincadeiras carnavalescas		
Semana da Criança	BI BII MGI MGII	Inspirada nas histórias dos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo, envolveu brincadeiras de faz de conta, histórias e dramatizações de personagens de Monteiro Lobato	187	8 à 11/10

PASSEIOS	GRUPOS	DESCRIÇÃO	DATA
Teatro Maria Della Costa “Os Saltimbancos”	Mini-Grupos II	Interação cultural com cidade, e apreciação de musical infantil voltado ao respeito aos animais.	23/05

REFEIÇÕES SERVIDAS							
PERÍODO	MESES						TOTAL
1º semestre	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	
Nº	0	10.410	14.785	16.440	14.340	12.285	68 260
2º semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Nº	7.470	16.685	13.880	15.345	12.895	10.265	76.540
TOTAL							144.800

INDICADORES DE DESEMPENHO	
APRENDIZAGENS	%
Índice de Evolução em Formação Pessoal e Social (aprendizagem ser e conviver)	98 %
Índice de Evolução em Conhecimento de Mundo (aprendizagem conhecer e fazer)	98%
Índice de evolução em brincar espontâneo e dirigido	98%
Índice de Evolução em hábitos de preservação do meio ambiente	97%
Índice de Evolução em interação com expressões artístico-culturais	98%
Índice de Evolução em Auto-Cuidado	99%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
SAÚDE GERAL E ORAL	%
Índice de Usuários Eutróficos (Saúde Nutricional)	95%
Índice de Cobertura Vacinal	100%
Número de doenças transmissíveis e/ou de notificação compulsória (nº de casos)	001
Número de intercorrências em saúde (nº de casos de acidentes, enfermidades, etc...)	381
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PROTEÇÃO SOCIAL E ESTÍMULO A PRÁTICA DA CIDADANIA	%
Índice de usuários com documentação pessoal completa a sua faixa etária	38%
Índice de frequência ao Serviço	78%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PARTICIPAÇÃO FAMILIAR, SOCIAL E COMUNITÁRIA	%
Índice de participação de representantes das famílias em reuniões e eventos	72%
Índice de participação em reuniões com temáticas socioeducativas	18%

ANEXO I - INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTA

Gestão de Recursos Humanos

QUADRO DE PESSOAL		
CARGO	QUANT.	ESCOLARIDADE
Diretora	1	Superior Completo
Coordenadora Pedagógica	1	Superior Completo
Professoras de Educação Infantil	19	Superior Completo
Auxiliar Administrativa	1	Superior Incompleto
Auxiliar de Limpeza	3	Ensino Médio Completo
Cozinheira	1	Ensino Médio Completo
Auxiliar de Cozinha	3	Ensino Médio Completo

FORMAÇÃO					
TEMÁTICA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO FORMADORA	DATA	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA
Acolher ou Adaptar? Orientações SME	Vivian Cardoso	Gestão CEI	01.02	Equipe Professoras	3h
Registros Pedagógicos	Vivian Cardoso	Gestão CEI	02.02	Equipe Professoras	6h
Currículo da Cidade Orientações SME	Vivian Cardoso	Gestão CEI	14.02	Equipe Professoras	5 h
Avaliação dos Indicadores da Ed. Infantil Paulistana	Elaine Nunes Luciani Reis Farroni	DRE Ipiranga	23.02	Coordenadora Pedagógica	4h
Manipulação de alimentos - Crianças de 1 a 2 anos	Rosete Stefano e Equipe de Nutricionistas	DRE Ipiranga	23.02	Lactarista e Diretora	4h
Manipulação de alimentos - Crianças de 2 a 4 anos	Rosete Stefano e Equipe Nutricionistas	DRE Ipiranga	16.03	Auxiliar de cozinha e Diretora	4h
Avaliação dos Indicadores da Ed Infantil Paulistana	Alessandra Defavori Vivian Cardoso	Gestão CEI	23.03	Equipe Professoras	4 h
Trabalho social com crianças e famílias	Alessandra Defavori Vivian Cardoso	Gestão CEI	23/03	Equipe Professoras	2h
Plano de ação da Coordenação Pedagógica	Elaine Nunes Luciani Farroni	DRE Ipiranga	26/03	Coordenadora Pedagógica	4h
Aleitamento Materno e Esquema Alimentar	Rosete Stefano e Equipe de Nutricionistas	DRE Ipiranga	11/04	Diretora CEI	4h
Atualização do Currículo de Educação Infantil	Elaine Nunes Luciani Farroni	DRE Ipiranga	20/04	Coordenadora Pedagógica	6h
Comunicação aos Pais - Agenda e Bilhetes	Vivian Cardoso	Gestão CEI	27/04	Equipe Professoras	4h
Registros Pedagógicos	Cristiano Alcântara	DRE Ipiranga	18/05	Coordenadora Pedagógica	6h
Mordidas	Vivian Cardoso	Gestão CEI	26/05	Equipe Professoras	3h
Plano de Ação	Alessandra Defavori Vivian Cardoso	Gestão CEI	26/05	Equipe Professoras	3h

Observação, planejamento e registro	Elaine. Nunes Luciani Farroni	DRE Ipiranga	06/06	Coordenadora Pedagógica	3h
Práticas pedagógicas, Relatórios de desenvolvimento e aprendizagem das crianças	Elaine Nunes Luciani Farroni	DRE Ipiranga	03/07	Coordenadora Pedagógica	6h
Formação Brigada de Incêndio	Edmilson Nascimento Silva	Instituto Renove	12/07	04 colaboradores do CEI	4h
- POP's para manipulação de alimentos - Procedimentos de segurança alimentar - Redefinição de responsabilidades	Alessandra Defavori	Gestão CEI	11, 12 e 13/07	Equipe Cozinha e Lactário	12h
- POP's de higiene e segurança ambiental - Redefinição de responsabilidades	Alessandra Defavori	Gestão CEI	11, 12 e 13/07	Equipe de Limpeza	12h
Currículo da Educação Infantil	Elaine Nunes Luciani Farroni	DRE Ipiranga	14/08	Coordenadora Pedagógica	4h
Agosto Indígena: - Conversas Indígenas sobre o ato de educar” &- “Bolívia com outros olhos”	Daniel Munduruku (escritor) Angel Antônio (jornalista)	DRE Ipiranga	16/08	Coordenadora Pedagógica	7h
III Seminário de Educação Infantil: Currículo da Cidade SP	Diretor DIPED Marcelo Machado	DRE Ipiranga	24/08	Coordenadora Pedagógica	5h
A criança como produtora de cultura. Como ser professora na educação infantil sem dar aulas.	Rosa Mª Rogério	Instituto Panamby	28/09	Equipe Gestão e Professoras	6h
Noções Básicas de Primeiros Socorros	Aguinaldo Gonçalves	Senac	23 e 28/11	Equipe Gestão Professoras	12h

Estrutura para atendimento

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio:

Setor Socioeducativo	03 Berçários 05 Salas de atividades 01 Brinquedoteca 01 Solarium 01 Pátio coberto 01 Playground 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório exclusivo para berçários 01 Cozinha 01 Refeitório 01 Fraldário 06 Sanitário Infantis
Setor Administrativo e	01 Sala de Direção e Atendimento ao público

Técnico Social	01 Sala de Coordenação 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Almojarifado 01 Sala de saúde e gabinete odontológico 02 Sanitário para adultos
Setor de Serviços e Apoio Logístico	01 Despensa 01 Lavanderia 01 Almojarifado limpeza 01 Área de serviço 01 Área para recepção de gêneros alimentícios 01 Estacionamento
Segurança ambiental	Acessibilidade, extintores de incêndio, luzes de emergência, sinalização obrigatória, equipamentos e materiais para primeiros socorros.

Recursos Financeiros:

Receitas: R\$ 1.893.108,34

Despesas: R\$ 1.867.737,34

**2.1.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL –
ANA CLAUDINA CARVALHO FERRAZ DE CAMARGO**

CNPJ 62.440.045/0002-15

Endereço: Rua do Chico Nunes, 241 – Jd. Rebouças – São Paulo – SP – CEP 05734-110

Contato: Edméa da C. Arimizu – Diretora - gerencia.cei2@obradoberco.com.br

Fone/fax: (11) 5843-2337

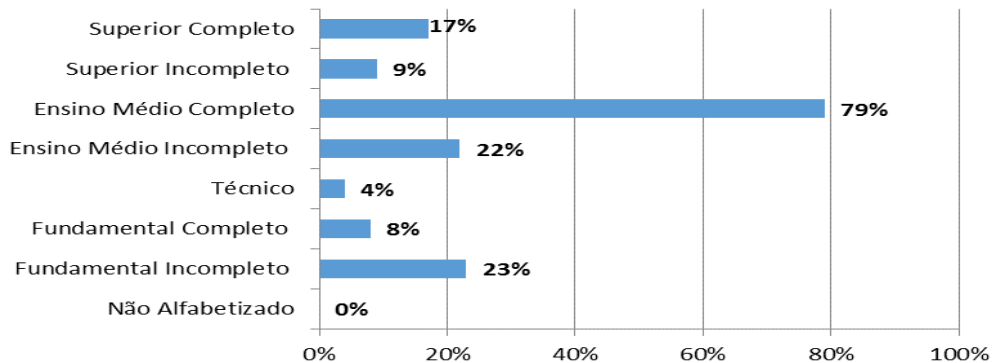
Trabalho com território, famílias e alunos

Perfil das famílias atendidas

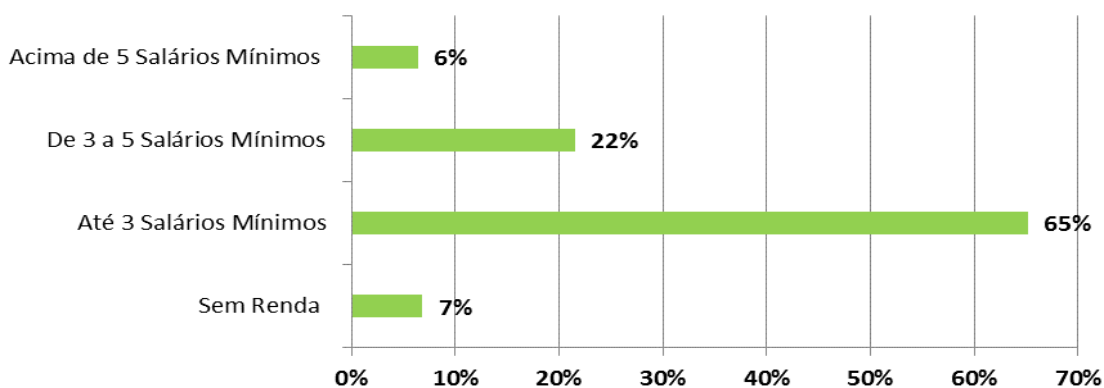
O CEI Ana Claudina C. F. de Camargo atende crianças de comunidades do subdistrito de Campo Limpo, em especial as comunidades do Jardim Rebouças, Jardim das Palmas e Jardim Ingá. Tais regiões são marcadas por moradias e condições urbanas precárias, influência do tráfico e de agentes em conflitos com a lei, o que repercute negativamente na dinâmica familiar, colocando em risco social muitas crianças que aguardam vaga nas unidades de Educação Infantil, insuficientes para atender toda demanda da região.

Há também um crescente número de famílias jovens, moradoras de prédios de classe média em área de verticalização próxima, que vem procurando atendimento, conscientes de seu direito à educação. A Obra do Berço cumpre seu papel de orientar as famílias em situação de maior vulnerabilidade social a buscar seus direitos, encaminhando-os à rede de Proteção Social e realizando um trabalho social integrado ao Centro de Crianças e Adolescentes e Centro da Juventude que estão situados na mesma Unidade, tendo em vista o fortalecimento familiar e comunitário e o acesso daqueles que mais precisam.

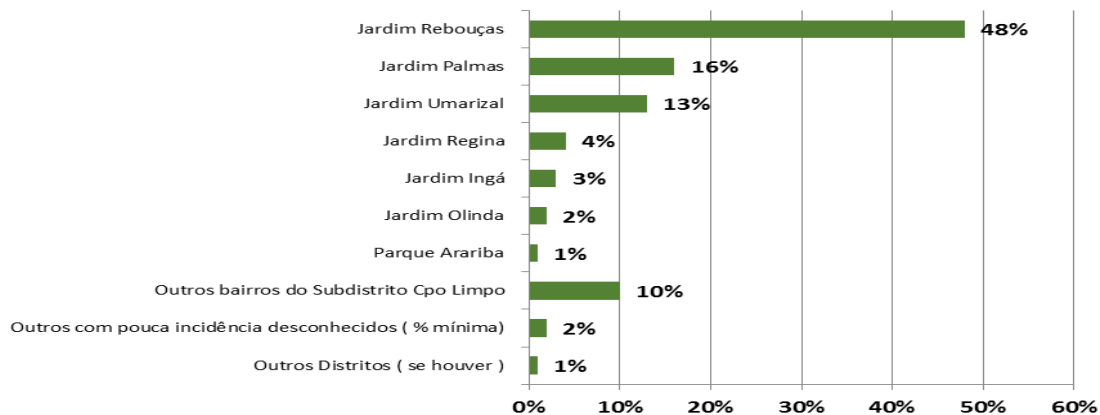
**CEI ANA CLAUDINA C.F.CAMARGO
Escolaridade dos Responsáveis 2018**



**CEI ANA CLAUDINA C.F.CAMARGO
Renda 2018**



**CEI ANA CLAUDINA C.F.CAMARGO
Moradia 2018**



Articulações

INSTITUIÇÃO	AÇÃO ATIVIDADE	OBJETIVO	PERÍODO	NÚMERO ENVOLVIDOS
AACD Associação de Assistência a Criança Deficiente	Encaminhamento e acompanhamento mútuo das famílias e crianças com necessidades especiais matriculadas no CEI	Acesso aos direitos de saúde, educação inclusiva e acompanhamento especializado	Anual	2 famílias

CEFAI Centro de Formação E Apoio Infantil	Encaminhamentos para análise de comportamento e provável patologia apresentada por crianças	Assegurar à criança o direito do atendimento em creche conforme previsto na legislação	Anual	3 famílias
CRAS Campo Limpo	Encaminhamentos sociais de famílias em situação de vulnerabilidade social	Acesso à orientações e direitos de cidadania, cadastro único, benefícios sociais, fluxo de encaminhamentos à Rede SUAS apressamento de vagas na Educação	Anual	16 famílias
CREAS Campo Limpo	Acompanhamento mútuo de família do território pelo CRAS e pela Proteção Especial ao CEI	Oportunizar atendimento àqueles que mais precisam de resgate de seus direitos	Anual	1 família
Conselho Tutelar	Acompanhamento de um caso e divulgação a todas famílias da possibilidade de serem atendidas pelo órgão em caso de negligência e desrespeitados direitos de crianças e adolescentes	Acesso à informações de cidadania Palestra aos pais	Anual	1 família Divulgação a todas famílias
CDCM Centro de Atendimento para Mulheres vítimas de violência	Divulgação à famílias que sofrem violência doméstica	Promover o acesso à atendimento jurídico, social e psicológico.	Anual	Divulgação a todas as famílias
Vara da Infância e da Juventude	Encaminhamentos para atendimento específicos junto às UBS e acompanhamento familiar de crianças em situação de risco.	Assegurar os direitos da criança conforme prevê o estatuto da criança e do adolescente.	Anual	1 família
Defensoria Pública do Estado	Encaminhamentos de famílias beneficiárias do programa Bolsa Família e em situação de risco social	Promover apressamento da vaga na unidade escolar; requerimento de pensão alimentícia, guarda compartilhada, comprovação de paternidade, direito à moradia entre outros de acordo com a análise de cada caso.	Anual	50 famílias
DRE	Parcerias em formações	Propiciar a formação	Anual	Gestoras e Equipe

Diretoria Regional de Ensino Campo Limpo Dre	com a equipe e prestação de serviços	em serviço aos profissionais do CEI para continuidade ao trabalho desenvolvido no CEI.		
EMEI Escola Municipal de Educação Infantil Assis Chateaubriand	Parceria no encaminhamento das crianças para o EMEI; Visita a unidade para transição, objetivando adaptação das crianças no ano letivo subsequente.	Propiciar as famílias os encaminhamentos para garantia da vaga e continuidade do atendimento da criança na EMEI.	Anual	70 crianças encaminhadas
Centro de Educação Infantil Jd. Umuarama – Lar Batista de Crianças	Troca de conhecimentos e experiências e visitas na unidade para parceria em relação a afazeres pedagógicos e trocas de vivências.	Maior objetivo é a troca de experiências possibilitando assim a ampliação do conhecimento bem como, a qualidade dos serviços prestados.	Anual	Gestoras
CAT Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor	divulgação dos serviços as famílias atendidas por meio de cartazes fixados em painel e informações individuais de orientação as famílias em busca de uma colocação ou recolocação no mercado de trabalho.	Informar e esclarecer os recursos da rede com intuito de amenizar as necessidades apresentadas pela família.	Anual	Somente divulgação às famílias
Poupatempo Posto de Atendimento em Prestação de Serviços à População	Encaminhamentos e agendamentos para que as familiar possam providenciar documentos.	Desenvolver atitudes de cidadania para que as famílias possam ter seus direitos de documentação.	Anual	3 famílias
Rotary Morumbi	Ação Voluntária com serviços gratuitos de saúde e cidadania	Promover acesso à famílias e comunidade aos direitos à saúde por meio de acesso gratuito à serviços de saúde e orientações de cidadania	22.04	1000 membros da comunidade
UBS Unidade Básica de Saúde do Parque Arariba	Divulgação e acompanhamento de crianças que passaram tratamento específico na unidade.	Trabalhar em rede para subsidiar as famílias nas suas necessidades de saúde, suporte ao trabalho do CEI, para garantia dos direitos da criança.	Anual	Disponível a todas famílias
UBS Unidade Básica	Encaminhamentos de saúde; Subsídio à equipe	Trabalhar em rede para subsidiar as	1806	33 crianças vacinadas contra

de Saúde do Jardim das Palmas	e às famílias quanto à orientação sobre saúde infantil Vacinação contra febre amarela	famílias bem como, suporte ao trabalho do CEI, para garantia dos direitos da criança.	Anual	a febre amarela
Vara da Infância	Palestra de orientação às famílias sobre Direitos de Cidadania Infantil e Familiar	Acesso à informações de cidadania e defesa de direitos	2205	25 participantes

Inscrições e atendimento as famílias da comunidade

TRABALHO SOCIAL PORTA ABERTA	Nº
Atendimentos	305
Inscrições	165
Informações gerais	140
Escutas Qualificadas	09
Encaminhamentos:	73
- Assistência Social CRAS	16
- Serviços de Proteção Básica	01
- Saúde	00
- Educação	04
- Justiça e Defesa de Direitos	52
- Trabalho	00
- Cidadania	00

Trabalho com famílias atendidas

TRABALHO SOCIAL	
Atendimentos	Nº
Famílias atendidas	191
Alunos matriculados/diretos	210
Membros famílias/Indiretos	547
Total	757
Alunos/Membros famílias com Deficiência	04
Benefícios Sociais:	Nº
Membros com NIS - Número de Inscrição Social	140
Membros com PTR- Programa de Transferência de Renda	142
Membros com BPC –Benefício de Prestação Continuada	10
Estratégias de Trabalho Social com famílias:	Nº
Escutas Qualificadas	08
Visitas Domiciliares	15
Encaminhamentos	63
- Assistência Social	06
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	50
- Educação	00
- Justiça e Defesa de Direitos	05
- Trabalho	01
- Cidadania	01

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Indicadores de Qualidade da Educação Infantil	37	37	27/04
Plano de Ação Avaliação Paulistana	83	83	01/06
Famílias de alunos matriculados em 2018	Informações sobre direitos das crianças e família - Vara da Infância	25	22/05
Famílias atendidas	Proteção Social Básica	123	15/12

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR				
REUNIÕES	TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Famílias Atendidas	Apresentação geral e Proposta pedagógica	174	174	06 a 16/03
Famílias Atendidas	Apresentação Projeto Pedagógico	09	09	26/10

EVENTOS	TEMA	PÚBLICO	QUANTIDADE	DATA
1ºDia da Família	Integração de crianças, famílias e colaboradores por meio de brincadeiras, piquenique, interações com a natureza e danças circulares	Famílias com representatividade	121	11 /05
		Convidados	54	
		Alunos	163	
		Total	338	
2ºDia da Família	Dia da Família com Cidadania parceria com CCR Via 4	Famílias com representatividade	98	25/08
		Convidados	39	
		Alunos	82	
		Total	219	
Festa Junina	Resgate da cultura popular brasileira com integração da diversidade familiar	Famílias com representatividade	143	28/06
		Convidados	69	
		Alunos	163	
		Total	375	
Mostra Cultural	Apreciação interativa das produções das crianças realizadas durante o ano	Famílias com representatividade	123	15/12
		Convidados	163	
		Alunos	123	
		Total	409	

Trabalho com alunos

TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	Nº	%
Número de alunos matriculados	205	100%
Número de alunos com 100% de gratuidade	205	100%
Número de alunos Bolsistas Integrais Lei 12.101/2009	195	95%
Número de alunos Bolsistas Parciais Lei 12.101/2009	8	4%

DISTRIBUIÇÃO			
Grupo	Faixa etária	Proporção professor /crianças	Capacidade
Berçário I	0 a 1 ano	01/07	18
Berçário II	1 a 2 anos	01/09	49
Mini Grupo I	2 a 3anos	01/12	60
Mini Grupo II	3 a 4 anos	01/25	70

PERFIL	Faixas Etárias			
	0-1	1-2	2-3	3-4
Feminino	10	25	28	36
Masculino	09	29	34	39
Total	19	54	62	75

INCLUSÃO DE ALUNOS	Faixas Etárias				BPC
	1	2	3	4	
Deficientes com laudo	0	0	1	1	Fora do perfil
Doenças Limitantes com laudo	0	0	0	0	-
Crianças em processo de obtenção de laudos	0	0	0	0	-

FREQUÊNCIA												
Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
0 %	94%	81%	81%	81%	80%	76%	86%	86%	77%	87%	65%	81%

EVASÃO	Nº	%
Atendidos no Ano	210	110%
Desligamentos	013	6%
FATORES	Nº	%
Transferência para outras unidades	01	0,5%
Mudança de endereço	07	3%
Afastamento por motivos recorrentes de saúde	2	1%
Desinteresse da família	3	1,5%
Oficializados	10	4,5%
Não oficializados	3	1,5%

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
PROJETO	GRUPOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Brincando e Explorando o Mundo	B I	Exploração de diferentes materiais com ampliação de descobertas e construção de conceitos sobre aspectos físicos do mundo, com correspondentes estímulos para aquisição de vocabulário e constituição da linguagem oral	Março à Junho
Conhecendo os animais	B II A	Ampliação do repertório de imagens e sons dos animais, com aquisição de hábitos de respeito, cuidado e preservação da natureza	Março à Junho
Eu Sou Assim	BII B	Autoconhecimento e valorização da identidade, aquisição dos primeiros passos para autonomia e adoção de atitudes colaborativas na interação com seus pares	Março à Junho
Meu Corpo, Minha arte	B II C	Auto-reconhecimento do próprio corpo e das possibilidades motoras e expressivas do mesmo por meio da arte e do brincar, com valorização das brincadeiras motoras realizadas ao ar livre	Março à Junho

Aprendendo matemática	MG I A	Interesse maior em compreender o mundo por meio da observação, exploração concreta e estabelecimento de relações matemáticas, com construção de conceitos de número, tamanho, formas entre outros.	Março à Junho
Eu e o mundo	MG I B	Compreensão da própria identidade, com reconhecimento da diversidade étnico racial e maior sensibilização para adoção de atitudes de respeito no convívio social	Março à Junho
Conhecimentos e Descobertas	MG I C	Descoberta da diversidade de fenômenos físicos e culturais do mundo pela curiosidade e contato com músicas brincadeiras, modos de vida e expressões culturais, com ampliação de repertório de conhecimentos e vocabulário	Março à Junho
Cantando a gente brinca, brincando a gente aprende	M G II A	Ampliação de conhecimento de diversos rítmicos, instrumentos e notas musicais, com o desenvolvimento da concentração, percepção auditiva, expressão oral, emocional e motora, por meio do canto e danças coletivos	Março à Junho
Pequenos Leitores	MG II B	Despertar do interesse e prazer pela leitura, com ampliação do vocabulário a organização de pensamentos e conteúdos sequenciais diversos, com maior compreensão dos contextos e temáticas textuais e suas potencialidades imaginativas	Março à Novembro
"Leitura que vai... experiências que vêm".	M G II C	Descoberta das relações entre texto e realidade e fazer uso da leitura como forma de educar-se, de modo a seguir na nova futura etapa vida escolar após sair do CEI, valorizando a curiosidade e questionamentos sobre o mundo	Março à Novembro

EVENTOS ALUNOS				
Nome	Grupos	Descrição	Participantes	Data
Festa da Alegria	BII MGI MGII	Vivência de festa popular com integração com as diversas faixas etárias do CEI, marchinhas carnavalescas, baile a fantasia.	185	09/02
Festas de Aniversariantes	BI MGI MGII	Realizada para enaltecer a identidade de cada criança diante do grupo, além da lembrança no dia do aniversário, periodicamente realizada de forma coletiva para propiciar a todos vivência tradicional valorizada socialmente.	167 171 157 170	15/03 27/07 20/09 29/11
Festa Amizade	BII MGI MGII	Realizada próxima à Festa da Páscoa, a partir de uma ressignificação da festa tradicional e considerando a laicidade valores solidariedade e amizade.	155	29/03
Festa Junina e Show de Bola	MGI MGII	Interação entre a tradicional festa popular e a ocorrência da copa do Mundo, durante o período da manhã somente as crianças participaram de atividades diversificadas envolvendo as tradições juninas e temática do futebol, com presença da famílias á tarde	162	28/06
Festa das Crianças	BI	A semana da criança foi repleta de	163	11/10

“Quem quer uma Carona”	BII MGI MGII	atividades e culminou com festa envolvendo várias gincanas e brincadeiras com a temática da educação no Transito relacionada à vivências na comunidade		
Almoço de Natal	BI BII MGI MGII	Considerando a tradição cultural envolvendo a festa o almoço festivo propiciou a convivência social em torno de receitas tradicionais e comemoração fechamento do ano	159	14/12

PASSEIOS	GRUPOS	DESCRIÇÃO	DATA
Teatro Brigadeiro Peça: O Leão e o Ratinho	MG I e II	Vivência cultural do teatro musical inspirado na Fábula de La Fontaine, com ampliação de repertório oral e musical, vivencia emocional relacionada à valorização da amizade, solidariedade e superação de preconceitos com a diversidade	10/08
Campo de Futebol CDC Izaltino	MG I e II	Valorização da prática esportiva em consonância com a “Copa do Mundo 2018” com experiências concretas de exploração de espaço da comunidade, vivências de brincadeiras motoras ao ar livre e em contado com natureza, mediadas pela interação e regras sociais,.	26/06
EMEI Assis Chautebriand	MG I e II	Conhecimento de futura unidade escolar a ser frequentada pelas crianças, proporcionando maior segurança emocional no processo de despedida do CEI e adaptação à nova fase da vida escolar .	06/11

REFEIÇÕES SERVIDAS							
PERÍODO	MESES						TOTAL
1º semestre	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	
Nº	0	13.855	15.885	15.935	16.000	14.185	75.860
2º semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Nº	9.000	19.555	15.165	15.165	15.165	9.540	83.590
TOTAL							159.450

INDICADORES DE DESEMPENHO	
APRENDIZAGENS	%
Índice de Evolução em Formação Pessoal e Social (aprendizagem ser e conviver)	100 %
Índice de Evolução em Conhecimento de Mundo (aprendizagem conhecer e fazer)	100 %
Índice de evolução em brincar espontâneo e dirigido	98%
Índice de Evolução em hábitos de preservação do meio ambiente	99%
Índice de Evolução em interação com expressões artístico-culturais	100 %
Índice de Evolução em Auto-Cuidado	100%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
SAÚDE GERAL E ORAL	%
Índice de Usuários Eutróficos (Saúde Nutricional)	88%
Índice de Cobertura Vacinal	100%
Número de doenças transmissíveis e/ou de notificação compulsória (nº de casos)	2
Número de intercorrências em saúde (nº de casos de acidentes, enfermidades, etc...)	571
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PROTEÇÃO SOCIAL E ESTÍMULO A PRÁTICA DA CIDADANIA	%

Índice de usuários com documentação pessoal completa a sua faixa etária	73%
Índice de frequência ao Serviço	81%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PARTICIPAÇÃO FAMILIAR, SOCIAL E COMUNITÁRIA	
Índice de participação de representantes das famílias em reuniões e eventos	53%
Índice de participação em reuniões com temáticas socioeducativas	35%

ANEXO II - INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTA

Recursos Humanos

QUADRO DE PESSOAL		
CARGO	QUANT.	ESCOLARIDADE
Auxiliar Administrativo	1	Superior Completo
Auxiliar de Cozinha	2	Ensino Médio Completo
Auxiliar de Limpeza	4	Ensino Médio Completo
Auxiliar de Manutenção	1	Ensino Médio Completo
Coordenadora Pedagógica	1	Superior Completo
Cozinheiro	2	Ensino Médio Completo
Gerente	1	Superior Completo
Professores de Ed. Infantil	22	Superior Completo
Porteira	1	Ensino Médio Completo

FORMAÇÃO					
Nome da Formação	Coordenador/ Palestrante	Instituição	Data	Participantes	Carga Horária
Coordenação Pedagógica	Angélica A. Merli	DIPED-DRE Campo Limpo	17/08	Coordenadora Pedagógica	4 h
Estimulação e Habilidade	Fernanda Ap. Claudiano	APAE	17/08	PEI	3 h
III Seminário Regional do Currículo da Educação Infantil	Ivani Magalhaes e Cristiano Alcântara	DIPED –DRE Campo Limpo	31/08	Coordenadora Pedagógica	5 h
Coordenação Pedagógica	Renata Martins e Luciana Ramalho	DRE Campo Limpo	05/09	Coordenadora Pedagógica	4 h
Formação Brigada de Incêndio	Instituto Renove	Edmilson Nascimento Silva	12/07	04 Colaboradores	4h
Alimentação Escolar	Fabiola C. Simões	DRE Campo Limpo	30/08	Diretora	3 h
A criança como produtora de cultura. Como ser professora na educação infantil sem dar aulas.	Rosa Mª Rogério	Instituto Panamby	28/09	Equipe Gestão e Professoras	6h
Noções Básicas de Primeiros Socorros	Aguinaldo Gonçalves	Senac	23 e 28/11	Equipe Gestão Professoras	12 h

Estrutura para atendimento

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio.

Setor Socioeducativo	04 Berçários 02 Solarium 06 Salas de atividade 01 Ateliê 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório – exclusivo para berçários 03 Fraldário (05 Sanitário Infantil)
Setor Administrativo e Técnico Social	01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Almoxarifado 01 Armário de Materiais de Limpeza 01 Armário de Materiais Pedagógicos 03 Sanitários Adulto 01 Despensa
Segurança ambiental	Hidrante, extintores de incêndio, luzes de emergência, sinalização obrigatória e equipamentos e materiais para primeiros socorros.
*Setor Complementar de Saúde e Lazer	01 Enfermaria 01 Consultório Odontológico 01 Cozinha Industrial 01 Cozinha Experimental 01 Refeitório de uso coletivo para usuários e trabalhadores 03 Depósito para armazenagem de alimentos 01 Depósito para armazenagem produtos limpeza/higiene 02 Sanitário de uso exclusivo de usuários adaptado a portadores de necessidades especiais 01 Pátio externo 01 Área de atividades externa coberta 01 Parque 01 Quadra poliesportiva 01 Horta 01 Estufa 01 Composteira 02 Estacionamento
*Setor de Serviços e Apoio logístico	01 Área de Serviços e Lavanderia 01 Depósito de lixo e coleta seletiva

* Setores comuns aos Serviços Socioassistenciais da Unidade de Campo Limpo, distribuídos nos dois endereços (nº 173 e 241), que compõem o terreno onde estão as áreas de saúde, lazer e apoio. Refeitório e sanitários de uso comum, adaptados a normatização quanto acessibilidade.

Recursos Financeiros:

Receitas: R\$ 2.104.221,67

Despesas: R\$ 2.311.933,63

Déficit orçamentário coberto por receitas obtidas pelas ações institucionais de captação de recursos.

2.1.3. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA ESTEFANO MALUF

CNPJ 62.440.045/0003-04

Endereço: Rua Dom João Batista Neri, 38 - Jd. Ingaí - São Paulo - SP - CEP 04467-050 Contato: Claudia Nunes

Viana – Diretora - gerencia.cei3@obradoberco.com.br

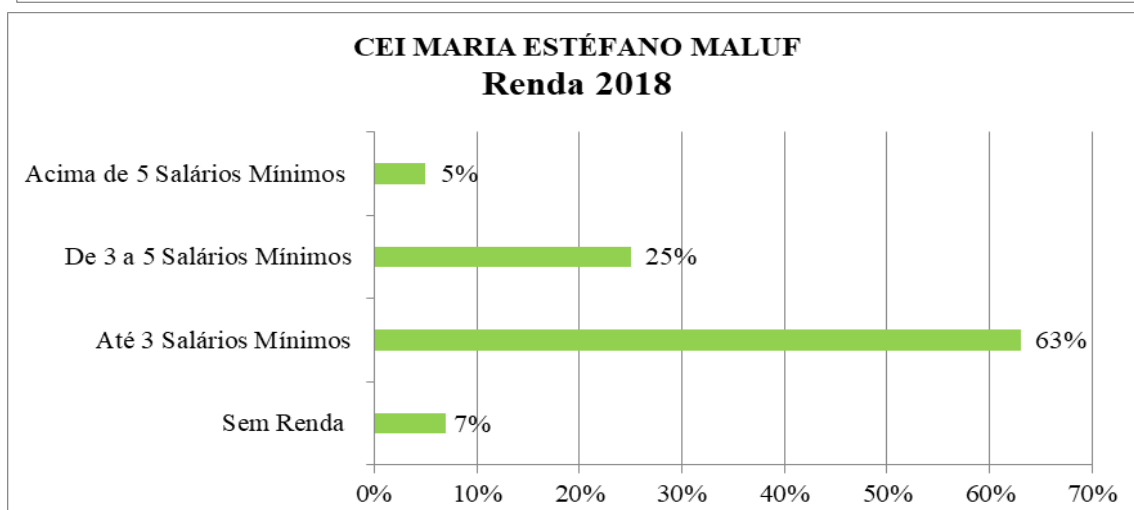
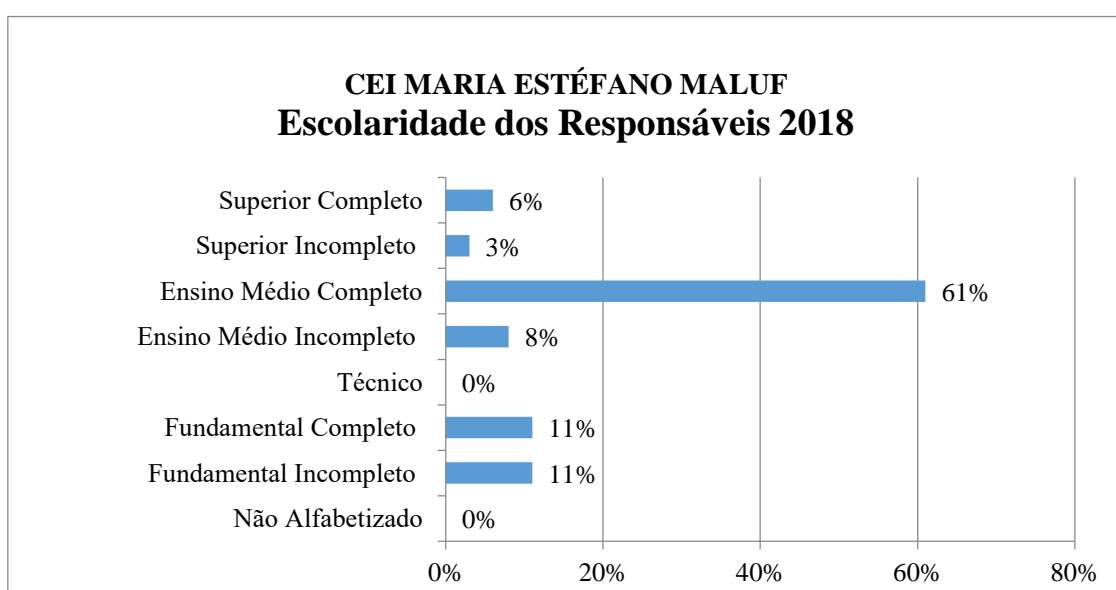
Fone/fax: (11) 5611-0464

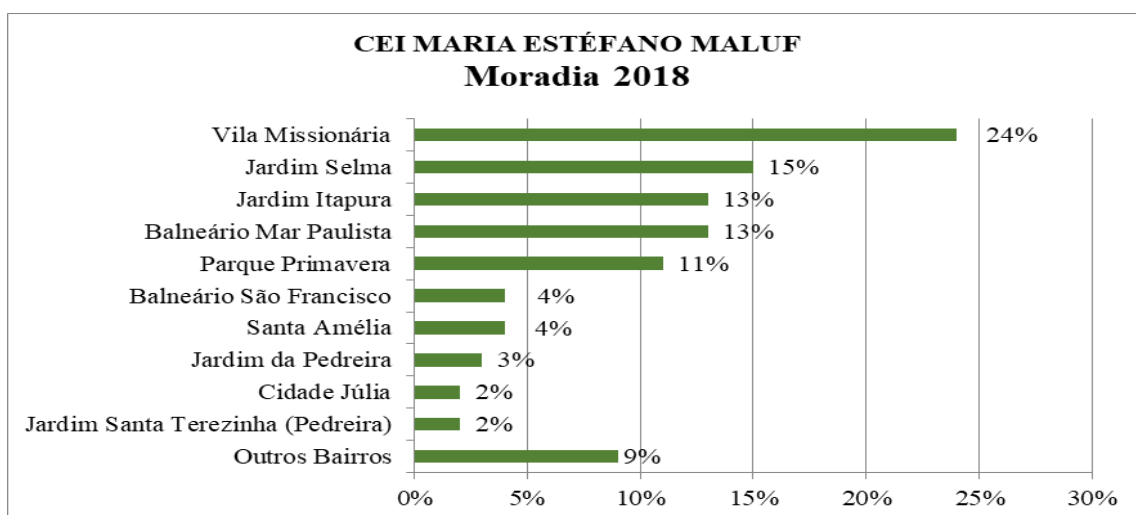
Trabalho com território, famílias e alunos

Perfil das famílias atendidas

O CEI Maria Estéfano Maluf está localizada na Subprefeitura de Cidade Ademar, distrito de Pedreira, com serviços prestados à população há 23 anos. Embora situada em uma rua com boa infraestrutura urbana no Conjunto Habitacional Ingaí, o CEI atende famílias de alta e altíssima vulnerabilidade social advindas de bairros vizinhos assentados entre Diadema e a Represa Billings, no entorno da Estrada do Alvarenga, em bolsões de pobreza de bairros como Vila Missionária Jardim Selma, Jardim Itapura, Mar Paulista e Parque Primavera, entre outros.

Ainda que no decorrer de sua história, tenha conquistado boa estrutura urbana e uma ampla rede de educação, hoje a região de Pedreira tem sido alvo de crescentes ocupações desordenadas que tem gerado desafios sociais e ambientais, tais como o aumento populacional e crescimento de famílias jovens com crianças e adolescentes em idade escolar, sem o aumento correspondente e suficiente de serviços da rede pública de educação, cultura, lazer, saúde e saneamento básico. Além dessas problemáticas algumas de suas comunidades também enfrentam a violência e tráfico de drogas.





Articulações em Rede

INSTITUIÇÃO	AÇÃO E/OU ATIVIDADE	OBJETIVO	PERÍODO	NÚMERO DE ENVOLVIDOS
AMA Assistência Médica Ambulatorial e UBS Integrada Parque Doroteia	Encaminhamentos e pronto atendimento quando necessário.	Acesso a direitos de Saúde	Anual	83 famílias
CAT Interlagos Centro de Apoio ao Trabalhador	Encaminhamentos para famílias em busca de qualificação para trabalho e vagas de emprego.	Acesso à informações, cursos de capacitação e vagas de emprego.	Anual	7 famílias
CRAS Centro de Referência da Assistência Social de Pedreira	Encaminhamentos sociais de famílias em situação de vulnerabilidade social	Acesso à orientações, direitos, cadúnico benefícios e fluxo de encaminhamentos SUAS, acompanhamento social e apressamento de vagas na Educação	Anual	9 famílias
Conselho Tutelar	Encaminhamentos e divulgação a todas famílias da possibilidade de serem atendidas pelo Orgão em caso de negligência e desrespeito dos direitos de crianças e adolescentes	Acesso à informações de cidadania	Anual	01 família
Defensoria Pública do Estado de São Paulo	Encaminhamento para análise das necessidades familiares para garantia e defesa dos seus direitos.	Promover o acesso aos direitos de defesa aqueles em situação de vulnerabilidade social.	Anual	50 famílias
EMEI Arthur Baptista da Luz	Processo de interação, socialização e transição do Mini Grupo II.	Ampliar experiências com vivências significativas de interações e socialização ao processo de transição.	Anual	44 crianças do Mini Grupo II
EMEF	Acesso e auxílio quando	Ampliar experiências,	Anual	44 crianças do

Deputado João <i>Sussumu Hirata</i>	necessário em empréstimo de itens ao desenvolver do trabalho.	ampliando as vivências por intermédio das interações.		Mini Grupo II
DRESA Diretoria Regional de Educação Santo Amaro	Formação de equipe	Coordenar, acompanhar e assegurar as intervenções pedagógicas visando à garantia e cumprimento integral do acesso a Educação	Anual	Coordenadora Pedagógica, Diretora e Professoras
GCM Guarda Civil Metropolitana Cidade Ademar	Patrulhamento na via de acesso e no prédio	Promover a integridade do espaço físico e segurança.	Anual	Todos da Comunidade Escolar
Poupatempo	Encaminhamentos para expedição de documentos	Acesso à documentação e cidadania	Anual	06 Famílias
UBS Mar Paulista	Encaminhamentos e Acompanhamento nutricional e do calendário de vacinação	Acesso ao direito à saúde	Anual	83 Famílias

Inscrições e atendimento as famílias da comunidade

TRABALHO SOCIAL PORTA ABERTA	Nº
Atendimentos	
Inscrições	175
Informações gerais	305
Escutas Qualificadas	10
Encaminhamentos:	54
- Assistência Social CRAS	01
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	00
- Educação	27
- Justiça e Defesa de Direitos	24
- Trabalho	02
- Cidadania	00

Trabalho com famílias atendidas

TRABALHO SOCIAL	
Atendimentos	Nº
Famílias atendidas	164
Alunos matriculados/diretos	166
Membros famílias/Indiretos	487
Total	653
Alunos/Membros famílias com Deficiência	00
Benefícios Sociais:	Nº
Membros com NIS - Número de Inscrição Social	105
Membros com PTR- Programa de Transferência de Renda	110
Membros com BPC –Benefício de Prestação Continuada	00
Estratégias de Trabalho Social com famílias:	Nº
Escutas Qualificadas	02

Visitas Domiciliares	02
Encaminhamentos	115
- Assistência Social	09
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	98
- Educação	00
- Justiça e Defesa de Direitos	00
- Trabalho	02
- Cidadania	06

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Indicadores de Qualidade da Educação Infantil	46	46	27/04
Plano de Ação Avaliação Paulistana	37	37	08/06

EVENTOS	TEMA	PÚBLICO	QUANTIDADE	PERÍODO
Dia da Família	Som e Transformação foi a temática que reuniu as famílias para construção de um Parque Sonoro e reflexões sobre a importância da sustentabilidade.	Famílias	30	19/05
		Convidados	22	
		Usuários	30	
		Total	82	
Festa Junina	Acesso à cultura regional brasileira com os festejos juninos, interação e diversão, e valorização da culinária, música, poesia e artesanato típicos.	Famílias	114	30/06
		Convidados	175	
		Usuários	114	
		Total	403	
Dia da Família	O tema a “Arte que transforma” permeou socialização entre as crianças, suas famílias e comunidade escolar por intermédio dinâmicas e lúdicas e oficinas reaproveitamento de sucatas com dicas de complementação da renda mensal familiar .	Famílias	52	28/09
		Convidados	49	
		Usuários	52	
		Total	153	
Exposição Cultural	“Viajando pelo Brasil” foi o temática eleita para a exposição interativa , que evidenciou o protagonismo infantil nos projetos desenvolvidos no ano letivo, com a apreciação e manipulação das produções por parte das famílias.	Famílias	56	01/12
		Convidados	19	
		Usuários	56	
		Total	131	

PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS			
Projeto	Breve descrição	Nº famílias	Data
Teatro sobre Povos Indígenas	Participação familiar em apresentação teatral sobre o índio	10	19/04
Atividade Livros e seus encantos	Confecção de livros com produções familiares (criação e ilustração).no MGI	21	Durante 1º Semestre
Mala Viajante	Empréstimo de livros para leitura na residência.	158	Durante decorrer do Ano

Projeto Arte Junina	Decoração de bandeiras de pano por parte das famílias para ornamentação do espaço	158	Durante mês de Junho
Projeto Animais	Participação familiar no acolhimento e registro da visita do mascote da sala (Pandora), bicho de pelúcia que visitou as famílias no Berçário II	17	Durante 2º semestre
Projeto animais	Participação de famílias na apresentação dos animais de estimação na rotina escolar. MGI	5	Durante 2º semestre
Atividade Brinquedos e Brincadeiras	Confecção de mobiliários de brincadeira faz de conta pelos responsáveis utilizando materiais não estruturados.	17	Durante 2º semestre
Projeto Regiões Brasileiras	Mapa do Brasil com dados da participação familiar via pesquisa da cidade de origem dos responsáveis assim como costumes e tradições regiões.	44	Durante 2º semestre
Leitura na escola	Rodas de conversa e contação de histórias durante rotina de CEI	8	Durante todo ano

Trabalho com alunos

TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	Nº	%
Número de alunos matriculados	165	100%
Número de alunos com 100% de gratuidade	165	100%
Número de alunos Bolsistas Integrais Lei 12.101/2009	159	96%
Número de alunos Bolsistas Parciais Lei 12.101/2009	6	4%

DISTRIBUIÇÃO DE CRIANÇAS POR GRUPO			
Grupos	Faixa etária	Proporção professor /crianças	Capacidade
Berçário I	0 a 1 ano	01/jul	28
Berçário II	1 a 2 anos	01/set	43
Mini Grupo I	2 a 3anos	01/dez	44
Mini Grupo II	3 a 4 anos	01//25	44

PERFIL	Faixas Etárias			
	0-1	1-2	2-3	3-4
Feminino	15	27	21	21
Masculino	21	20	26	15
Total	36	47	47	36

FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS												
Jan.	Fev.	Mar.	Abril.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média Total
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
0	73	78	73	78	72	64	77	79	84	79	61	74

EVASÃO	Nº	%
Atendidos no Ano	166	100
Total de Desligamentos	7	4
Motivos		
Limitações ao acesso	Nº	%
Mudança de endereço	4	2
Óbito	1	1
Abandono		
Desinteresse da família , faltas consecutivas sem retorno	2	1
Comunicação do desligamento por escrito		
Oficializados	7	4
Não oficializados	0	0

INCLUSÃO	Faixas Etárias				BPC
	1	2	3	4	
Deficientes com Laudo	0	0	0	0	-
Doenças Limitantes com laudo	0	0	0	0	-
Crianças em processo de obtenção de laudos	0	0	0	0	-

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
Projetos	Grupos	Descrição	Período
Descobrir novas sensações	Berçários I	Descobertas de texturas, sabores, cores e cheiros de cada região brasileira. Releitura de histórias regionais por meio de cenário móvel.	Fevereiro
Conhecendo os animais da Fauna Brasileira	Berçários IIA	Estímulo à curiosidade, coordenação motora e oralidade por meio de interação com natureza local, animais de estimação e construção de animais com materiais não estruturados.	Março à junho
Cantar e Brincar	Berçário IIB	Socialização, oralidade, expressão corporal e repertório cultural ampliados por meio da apreciação de cantigas, brincadeiras de roda e resgate das cantigas populares e brincadeiras infantis das regiões brasileiras.	Março à junho
Brincando pelo Brasil	Mini Grupo IA	Resgate de brincadeiras tradicionais e típicas de cada região do Brasil, desenvolvimento de habilidades artísticas, corporais e linguísticas Participação da família na produção de livretos com histórias sobre as brincadeiras da infância.	Março à junho
Músicas e Brincadeiras da Cultura Brasileira	Mini Grupo IB	Reconhecimento e valorização do Brasil e da cultura de suas regiões, por meio das músicas e brincadeiras, com ampliação da oralidade, coordenação motora e vivências que despertaram o respeito às diferenças.	Março à junho
Manifestações culturais brasileiras	Mini Grupo IIA	Reconhecimento e valorização do Brasil por meio de vivências de expressões culturais e folclore como cantigas, mitos e lendas, parlendas, brincadeiras, festividades Confecção e apresentação da dança do Bumba meu Boi junto ao MG IIB.	Março à junho
Explorando o Brasil pela Arte	Mini Grupo IIB	Experiências exploratórias, lúdicas, motoras e imaginárias, tendo o artesanato regional como forma de evidenciar as produções artísticas	Março à junho

		Confeção e apresentação da dança Bumba meu Boi com MG IIA.	
Explorando os Recursos naturais	Berçários I	Exploração sensorio motora de cantigas, histórias e livros de bebês, recursos materiais, texturas e cenários das regiões brasileiras em releitura de brincadeiras de acordo com possibilidades da faixa etária.	Agosto à Novembro
Aprender Brincando	Berçários IIA	Brincadeiras e jogos com materiais não estruturados, pautados no trabalho de Ivan Cruz. com releitura da flora brasileira, produção de garatujas e estímulo à imaginação.	Agosto à Novembro
Animais	Berçário IIB	Releitura da fauna brasileira enfatizando o cuidado aos animais, confecção de animais com materiais não estruturados e apresentação do resultado da participação familiar com diário da Pandora , nome dado um cãozinho de pelúcia que visitou as casas, com registro do comportamento das crianças pelos pais.	Agosto à Novembro
Histórias que encantam	Mini Grupo IA	Estimulação ao imaginário infantil em atividades relacionadas à releitura de contos brasileiros, uso da expressão corporal, música e dramatização na reprodução das histórias.	Agosto à Novembro
Que bicho é esse	Mini Grupo IB	Releitura da flora e da fauna brasileiras por meio de histórias, músicas e expressões artísticas com reaproveitamento de sucata . A sensibilização ao cuidado com os seres da natureza foi desenvolvida com as famílias que trouxeram animais de estimação ao CEL.	Agosto à Novembro
Quem sou eu	Mini Grupo IIA	A exploração dos vários aspectos da identidade de cada criança , sua origem história, características talentos, estimulou a expressão oral e corporal, o reconhecimento de si e dos outros nas relações sociais.	Agosto à Novembro
Eu, minha casa e minha família.	Mini Grupo IIB	Valorização de sua origem, história e identidade apresentada a partir das tradições e costumes das crianças e suas famílias, com apreciação e construção criativa de objetos resgatados da infância e tradição da cultura brasileira.	Agosto à Novembro

EVENTOS				
Nome	Grupos	Descrição	Participantes	Data
Festa da Alegria	BI, BII, MGI e MGII	Valorizar as manifestações populares brasileiras, evidenciando as músicas e os movimentos como recurso de interação e diversão.	121	09/02
Festas aniversário	BI, BII, MGI e MGII	Momento de interação e confraternização aos aniversariantes do trimestre.	121 106 129 131	22.03 , 28.06 , 27.09 29.11
Páscoa – Ser Solidário e	BI, BII, MGI e MGII	Semana de atividades diferenciadas a reflexão e trabalho a solidariedade e amizade.	110 124 122	26/03 27/03 28/03

Amizade			116	29/03
Semana da criança - Contos e seus Encantos	BI, BII, MGI e MGII)	Valorização da infância utilizando o brincar, a imaginação e a ludicidade para mediar saberes por intermédio dos clássicos dos Contos de fada.	116 137 142 137	08/10 09/10 10/10 11/10
Almoço de Natal	BI, BII, MGI e MGII	Almoço festivo em comemoração ao Natal e fechamento do ano letivo, propiciando a convivência social.	90	13/12

PASSEIOS	GRUPOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Borboletário de Diadema	Mini-Grupos II	As crianças vivenciaram o contato com a natureza e tiveram acesso à orientações sobre preservação a Fauna e Flora Brasileira, alinhado com os projetos pedagógicos do semestre,	09/08

REFEIÇÕES SERVIDAS							
PERÍODO	MESES						TOTAL
1º semestre	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	
		8680	12355	11650	12385	10320	55390
2º semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Nº	6080	14050	11355	13400	10100	6295	61280
TOTAL							116.670

INDICADORES DE DESEMPENHO	
APRENDIZAGENS	%
Índice de Evolução em Formação Pessoal e Social (aprendizagem ser e conviver)	93 %
Índice de Evolução em Conhecimento de Mundo (aprendizagem conhecer e fazer)	96%
Índice de evolução em brincar espontâneo e dirigido	95%
Índice de Evolução em hábitos de preservação do meio ambiente	80%
Índice de Evolução em interação com expressões artístico-culturais	94%
Índice de Evolução em Auto-Cuidado	95%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
SAÚDE GERAL E ORAL	%
Índice de Usuários Eutróficos (Saúde Nutricional)	91%
Índice de Cobertura Vacinal	100%
Número de doenças transmissíveis e/ou de notificação compulsória (nº de casos)	0
Número de intercorrências em saúde (nº de casos de acidentes, enfermidades, etc...)	429
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PROTEÇÃO SOCIAL E ESTÍMULO A PRÁTICA DA CIDADANIA	%
Índice de usuários com documentação pessoal completa a sua faixa etária	66%
Índice de frequência ao Serviço	70%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PARTICIPAÇÃO FAMILIAR, SOCIAL E COMUNITÁRIA	%
Índice de participação de representantes das famílias em reuniões e eventos	48%

Índice de participação em reuniões com temáticas socioeducativas	13%
--	-----

ANEXO III- INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTA

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

QUADRO DE PESSOAL		
CARGO	QUANT.	ESCOLARIDADE
Cargo		Nível de Escolaridade
Diretora	1	Superior Completo
Coordenadora Pedagógica	1	Superior Completo
Professoras de Educação Infantil	18	Superior Completo
Auxiliar Administrativa	1	Ensino Médio Completo
Auxiliar de Limpeza	2	Ensino Médio Completo
Cozinheira	1	Ensino Médio Completo
Auxiliar de Cozinha	2	Ensino Fundamental

FORMAÇÃO					
Nome da Formação	Palestrante	Instituição	Data	Público / Participantes	Carga Horária
"Formação Currículo da Cidade de São Paulo"	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	14/02	Equipe de PEIs	5 h
Alimentação Escolar / PNAE	Ana Rosa Silva	DRE Sto. Amaro	21/03	Diretora	4 h
Documentação Pedagógica e relação do Brincar na Infância	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	23/03	Equipe de PEIs	4 h
Diretrizes SME	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	26/03	Coordenadora Pedagógica	4 h
Plano de Ação e Currículo Integrador da Educação Infantil Paulistana e Normativa 01/13	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	16/04	Coord. Pedagógica	4 h
Revisão e Pontuações dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	27/04	Equipe de PEIs	4 h
Documentação Pedagógica	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	18/05	Coord. Pedagógica	4 h
Múltiplas Linguagens	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	25/05	Equipe de PEIs	8 h
Documentação Pedagógica e Plano de Ação para 2º Semestre	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	08/06	Equipe de PEIs	8 h
Análise dos Registros e Documentação Pedagógica	Regina Salles	AOB CEI	29/06	Equipe de PEIs	8 h
Conhecendo Naapa e o Conselho Tutelar	Denise Pizzoni , Defensor Público Flávio Fransseto	DRE; NAAPA	29/06	1 PEI	4 h
: Formação de Boas Práticas	Isabelle Pinheiro	DRE	01/08	Diretora	4 h

em Alimentação	Dias da Cruz	Sto. Amaro		Cozinheira	
Documentação Pedagógica, Currículo Integrador e Avaliação.	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	06/08	Coordenadora Pedagógica	4 h
II Seminário Regional de Currículo Educação Infantil da Cidade de São Paulo”.	Denise Pizzoni	DRE Sto. Amaro	20/08	Coordenadora Pedagógica	4 h
Relações Étnico Raciais”	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	06/09	Coordenadora Pedagógica	4 h
A criança como produtora de cultura: protagonismo de bebês e crianças pequenas. Como ser professor na Educação Infantil sem dar aulas.	Rosa Maria de Freitas Rogerio	PANAMB Y Educaciona l	28/09	Gestoras e Equipe de PEIs	8 h
Planejamento na Educação Infantil	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	19/10	Coordenadora Pedagógica	4 h
Concepção da Infância, Documentação pedagógica e Plano de trabalho/ Normas e Rotina da AOB.	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	26/10	Equipe de PEIs	8 h
Encontros de Currículo Integrador	Denise Pizzoni e Ângela Camargo	DRE Sto. Amaro	12/11	Coordenadora Pedagógica	4 h
Introdução aos Primeiros Socorros	Aguinaldo Gonçalves	SENAC	23/11 e 28/11	5 colaboradores	12 h
Análise de registro que compõe a documentação Pedagógica	Cláudia Viana e Regina Salles	AOB CEI	30/11	Equipe de PEIs	4 h
III Seminário Regional de Currículo Educação Infantil da Cidade de São Paulo	Denise Pizzoni	DRE Sto. Amaro	07/12	2 PEIs	4 h

Estrutura para atendimento

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio:

Terreno e prédio da PMSP – Administração: Associação Obra do Berço Setor Socioeducativo	03 Berçário 04 Sala de atividade 01 Solarium 01 Parque e Playground 01 Cozinha exclusiva berçários 01 Refeitório exclusivo berçários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Fraldário/sanitário infantil 03 Banheiro Infantil
Setor Administrativo e Técnico Social	01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar

	01 Almojarifado 01 Despensa 01 Gabinete Odontológico 01 Sala de Enfermagem 02 Sanitário para adulto
Setor de Serviços	01 Lavanderia 01 Área de recepção de gêneros alimentícios 01 Área de serviço 01 Área de coleta seletiva de lixo
Segurança ambiental	Acessibilidade, extintores de incêndio, luzes de emergência, sinalização obrigatória, equipamentos e materiais para primeiros socorros.

Recursos Financeiros:

Receitas: R\$ 1.703.509,44

Despesas: R\$ 1.645.874,11

3. ÁREA: ASSISTÊNCIA SOCIAL

Por meio de dois Serviços Sociassistencias regularmente certificados, um Centro para Crianças e Adolescentes e um Centro para Juventude, tipificados conforme SUAS, sediados no Distrito de Campo Limpo, a Associação Obra do Berço propiciou a gratuidade no atendimento à 653 crianças, adolescentes e jovens de 6 à 23 anos pertencentes à 553 famílias com seus 1657 membros indiretos, aplicando recursos públicos e privados para garantir as condições de infraestrutura financeira, material, espacial e de recursos humanos necessárias para o alcance das metas da Rede de Proteção Social da Assistência Social do Município de São Paulo.

Desenvolvendo vivências e socioaprendizagens enriquecedoras junto aos seus usuários diretos, os Serviços buscaram também evoluir na execução de estratégias de acompanhamento social e participação familiar, cientes da necessidade de aprofundamento desse trabalho, bem como, da ampliação de suas articulações no território, tendo em vista a participação democrática da sociedade no alcance de uma cidadania mais plena, como previsto no Marco Regulatório das Organizações Sociais.

As atividades realizadas foram norteadas pelos Termos de Colaboração, Planos de Trabalho e Grade Semestral de Atividades Socioeducativas e por meio de programações que seguiram as diretrizes Curriculares da Assistência Social do Município de São Paulo com intento de atingir as metas descritas a seguir:

FORMA DE MATRICULA

Os critérios para matrícula no Serviço, seguem orientações da Política Municipal de Assistência Social:

- Encaminhamentos do Centro de Referência da Assistencial Social - CRAS de referência;
- Encaminhamento do Centro de Referência Especializado da Assistencial Social – CREAS de referência;
- Conselho Tutelar;
- Poder Judiciário;
- Ministério Público;
- Índice de vulnerabilidade social: moradia em comunidades de alta privação social do microterritório de atuação, situações de risco social, situação sócio-econômica comprometida, beneficiários de PTR, PETI, BPC;
- Busca ativa.

METAS:

Trabalho com Território

- Identificar, mapear e manter atualizada a relação de Serviços Socioassistenciais e Intersetoriais do território;

- Estabelecer interlocução com demais Serviços do território, por meio de sua divulgação em Fóruns, Rede, entre outros;
- Realizar no mínimo uma atividade semestral envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para execução do Serviço;
- Publicizar a grade de horários para atendimento das demandas encaminhadas pela Rede Socioassistencial e Intersetorial;
- Promover estudos de casos conjuntos visando ampliar a rede de proteção ao usuário e suas famílias.

Trabalho com Famílias

- Identificar, orientar e encaminhar para à Rede Socioassistencial, famílias para inclusão nos Programas de transferência de Renda e Benefício de Prestação Continuada;
- Realizar visitas domiciliares de acordo com a demanda apresentada pelas famílias e identificadas pela equipe técnica do Serviço junto ao usuário;
- Organizar eventos e oficinas temáticas para participação de usuários e famílias;
- Promover atividades que propiciem troca de conhecimentos, convívio e integração das famílias usuários.

Trabalho com Usuários

- Manter prontuários organizados e atualizados;
- Atualizar os registros sociais dos usuários;
- Realizar visitas domiciliares e identificar famílias e/ou indivíduos para inclusão em PTR e BPC;
- Promover rodas de conversa em grupos socioeducativos para acolhimento, escuta, mediação de conflitos, construção de normas de convivência e avaliações;
- Realizar atendimentos individuais, escutas qualificadas, orientações e encaminhamentos;
- Promover discussão de casos, inclusão e atualização dos usuários no Cadastro Único;
- Realizar visitas domiciliares e encaminhamentos necessários conforme a demanda social observada pela equipe técnica e/ou apresentada pelos usuários;
- Propiciar um espaço acolhedor, harmonioso de forma que o usuário se sinta pertencente ao espaço que está inserido;
- Planejar e executar atividades socioeducativas, conforme previstas na GRAS;
- Realizar atividades externas com objetivo socioeducativo de lazer e cultura para crianças e adolescentes e de preparação para o mundo do trabalho para os jovens;
- Avaliar mensalmente as sugestões indicadas pelos usuários e analisar a possibilidade de concretização junto à equipe de gestão de parceria.

Gestão Administrativa da Documentação e de Recursos Humanos

- Gestão administrativa do quadro de recursos humanos e documentação;
- Manter a gestão administrativa sempre em ordem;
- Instrumentais atualizados de acordo com SMADS;
- Prontuários dos colaboradores atualizados e organizados;
- Realizar capacitações internas e externas;
- Identificação de sugestões, percepções e observações dos colaboradores em relação à oferta diária de atendimento aos usuários e famílias, por meio de reuniões mensais de estudos e planejamento e avaliação junto à equipe do Serviço, de modo a possibilitar:
 - planejamento do mês seguinte;
 - discussão de casos para posterior direcionamentos e encaminhamentos sociais;
 - temas de formação interna e externa;
 - fluxo informativo de dados e informações;
 - participação social dos colaboradores e usuários;
 - não precariedade de trabalho.

Gestão Administrativa de Espaços e Recursos Materiais

- Garantir um ambiente que permita o acolhimento, a construção de vínculos familiares e sociais;
- Propiciar um espaço adequado para o desenvolvimento de atividades em grupo e individuais. Garantir a privacidade para realização das atividades sociais e socioeducativas individuais;

- Traçar estratégias de acompanhamento e avaliação das demandas e avaliações trazidas pelos usuários e suas famílias;
- Em conjunto com a Gestão da parceira, desenvolver critérios e possibilidades de avaliação das sugestões e concretização das mesmas, quando possíveis.

Gestão Administrativa de Recursos Financeiros

- Gestão equilibrada e adequada dos Recursos Financeiros;
- Acompanhamento das propostas de flexibilização, compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades, justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão;
- Manutenção da organização das informações administrativas e financeiras;
- Efetivar a flexibilização necessária de acordo com a legislação;
- Manter a documentação a disposição quando for solicitado pelo Gestor da Parceria;
- Realização da prestação de conta;
- Preenchimento dos instrumentais.

TRABALHO COM TERRITÓRIO, FAMÍLIAS E USUÁRIOS

Norteados pelos eixos do PNAS-SUAS: Centralidade da Família, Protagonismo, Trabalho em Rede e Territorialização, o Trabalho Socioassistencial subdividiu-se em Trabalho Social e Socioeducativo, proporcionando:

- aos membros do território: atendimento social por meio de porta aberta, inscrições nos Serviços desenvolvidos e participações pontuais em eventos;
- às famílias atendidas: acompanhamento social daquelas em maior risco e incentivo à participação social por meio de reuniões, eventos e ações voluntárias;
- usuários diretos: participação diária em programações socioeducativas diversificadas no contraturno escolar.

O trabalho com o território desenvolveu-se por meio das seguintes estratégias:

- mapeamento de parceiros da Rede de Proteção Social;
- articulações e ações conjuntas com SAS, CRAS e parceiros do subdistrito;
- estudo de casos entre Serviços;

A apropriação dos recursos e as articulações com parceiros do território e da cidade, bem como a representatividade em fóruns e reuniões relacionadas à Assistência Social foram realizadas pelos gestores e colaboradores dos Serviços.

Já a participação social protagonista dos usuários diretos foi incentivada por meio da representatividade no Fórum dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Campo Limpo e participação em estratégias socioeducativas envolvendo pesquisas e mapeamento da comunidade, levantamento de suas problemáticas, proposições de soluções idealizadas ou concretizadas por meio de intervenções pontuais ou pequenos projetos, caixas de sugestões e assembleias para proposição de melhorias.

A mobilização das famílias atendidas, visando maior participação na construção e controle das políticas públicas necessitam de aperfeiçoamento progressivo, com envolvimento maior de famílias não atendidas da comunidade em ações sociais a serem propostas no território.

As inscrições foram abertas ao público de segunda às sextas-feiras, de acordo com horário de funcionamento de cada Serviço e os critérios de inserção foram publicizados por meio de painéis e atendimento presencial. Ocorreram sem qualquer forma de discriminação, segregação, diferenciação, sem utilização de critérios étnicos, religiosos, corporativos, políticos ou quaisquer outros contrários ao direito à dignidade, de modo que procuraram propiciar a equidade no acesso aos Serviços oferecidos.

Trabalho com Famílias atendidas

Houve o incentivo à busca da autonomia na conquista da cidadania e apoio ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, por meio de atendimentos, acolhimentos, acompanhamentos sócio-familiares e ações socioeducativas.

Priorizou o acompanhamento daquelas em maior risco social por meio das seguintes estratégias:

- análise dos dados das declarações e necessidades, vulnerabilidades e potencialidades;
- da ficha cadastral e da entrevista social na matrícula;
- escutas qualificadas pontuais e continuadas;
- visitas domiciliares;
- relatórios sociais;
- encaminhamentos de casos de risco social por intermédio do CRAS aos benefícios sócioassistenciais, conforme critérios do SUAS e aos demais Serviços da Rede de Proteção Social e Intersetorial.

O Trabalho socioeducativo junto às famílias incentivou a participação social, visando acesso à reflexões, informações e vivências voltadas ao desenvolvimento da cidadania, por meio de:

- reuniões Socioeducativas com temáticas propostas pelas famílias;
- reuniões individuais ou coletivas de acompanhamento do processo socioeducativo de seus membros matriculados;
- participação em eventos e/ou em mostras socioeducativas;
- participação em ações de voluntariado individual ou corporativo;
- contribuições pontuais em projetos socioeducativos em desenvolvimento;
- avaliações presenciais com apresentação de críticas e sugestões em reuniões individuais ou coletivas e por escrito e por meio de instrumental implementado.

Trabalho com Usuários Diretos

O Trabalho Social com os usuários ocorreu por meio da interação social diária e fortalecimento progressivo de vínculos sociais entre os colaboradores, crianças, adolescentes e jovens.

A partir da análise das declarações de matrícula e da biografia, das escutas qualificadas individuais e observações em rodas de conversa, foram realizadas orientações e encaminhamentos, em especial junto àqueles usuários em maior risco social, sempre complementados pelo trabalho social com suas famílias.

As providências para assegurar frequência e prevenir a evasão foram:

- ciência dos responsáveis quanto ao regulamento da frequência;
- reforço de orientações aos usuários e/ou responsáveis em reuniões individuais e coletivas;
- monitoramento da frequência pelos orientadores e gestores;
- comunicações via telefone e/ou por escrito aos responsáveis pelos não assíduos;
- acompanhamento familiar por meio de escutas, visita domiciliar e encaminhamentos;
- comunicação via carta registrada, quando não houve retorno à frequência diária;
- desligamento segundo normas da Política de Assistência Social.

O Trabalho socioeducativo com usuários propiciou a convivência e pertencimento social, a ampliação do repertório sociocultural, o incentivo ao desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades relacionadas às necessidades, interesses e temáticas etárias significativas para a vida pessoal, coletiva e familiar, com vistas à conquista da autonomia e/ou protagonismo no exercício e desenvolvimento da cidadania.

As grades programáticas nortearam-se pelos parâmetros curriculares e tipologia de cada Serviço, conforme GRAS - Grade de Atividades Socioeducativas Semestral, valendo-se das seguintes estratégias gerais:

- Programação diária em contra turno escolar por meio de atividades desenvolvidas por áreas de aprendizagens socioeducativas;
- Projetos temáticos e interdisciplinares;
- Atividades Complementares: Passeios Culturais e de Lazer, Fóruns, Incursões na comunidade, entre outras;
- Formações complementares: palestras, dinâmicas, campanhas, mentorias e Observatórios Corporativos (somente com jovens);
- Eventos com integração entre usuários do mesmo Serviço e de outras faixas etárias;
- Incursões na comunidade, mapeamento de ativos e pequenos projetos comunitários.

GESTÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Em conjunto com a Administração da Obra do Berço, os Serviços elaboraram, mantiveram em ordem e apresentaram aos Parceiros sempre que solicitado, os seguintes documentos e instrumentais elaborados de acordo com exigências de SMADS ou da própria Instituição:

- Termos de Colaboração;
- Plano de Trabalho;
- GRAS Semestral;
- Prestações de Contas Mensais: Relatórios Financeiros, Relatório Circunstanciado Mensal, DEMES, RESUP;
- Regulamento Interno;
- Prontuários de inscrição e matrícula com dados cadastrais e sociais dos usuários e famílias;
- Relatórios sociais dos usuários e famílias em acompanhamento social;
- Lista de Frequência;
- Planejamentos das atividades socioeducativas e de projetos;
- Instrumentais de Avaliação;
- Prontuários dos colaboradores.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

O quadro de recursos humanos foi mantido conforme exigências dos Termos de Colaboração estabelecidos, provendo salários acima do padrão mínimo determinado por SMADS/SAS e em consonância ao Acordo Coletivo de Trabalho do Sindicato SEIBREF, bem como acesso à benefícios relacionados à alimentação, vale cesta, vale transporte, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio creche, medicina do trabalho e sindicalização opcionais.

Os processos de recrutamento e seleção ocorreram por meio de etapas e procedimentos simplificados iniciados pela definição de perfil e exigências de cada cargo, anúncio no site institucional, em sites voltados ao Terceiro Setor e afixação nas portarias das unidades. A divulgação de vagas e admissões foram pautadas por princípios éticos de respeito aos processos de desempenho dos colaboradores contratados e aos direitos de oportunidades dos candidatos, independentemente de raça, credo, sexo, orientação social, faixa etária, cultura, aparência ou qualquer outro preconceito.

As análises e seleções de currículos, precederam as entrevistas presenciais, aplicação de questionário escrito e a análise das referências e documentações exigidas.

Os critérios para aprovação ocorreram por meio da correlação dos indícios observados quanto aos conhecimentos, experiências, referências profissionais, com as exigências dos cargos tipificados por SUAS e perfis corporativos para integrar as equipes. A presença e parecer da Supervisão de CRAS/SAS nesses processos, ocorreu esporadicamente conforme disponibilidade de supervisão das equipes de CRAS.

A participação dos colaboradores nos planejamentos das atividades ocorreu proativamente, sendo os orientadores socioeducativos mediadores do diálogo entre usuários, famílias e gestores do Serviço, subsidiando a proposição de projetos, ações e renovações do Plano de Trabalho.

O aprimoramento do trabalho ocorreu por meio de reuniões e formações. Houve também investimentos na aquisição de bibliografia voltada ao aprimoramento do trabalho.

Os processos de avaliação de desempenho dos colaboradores foram realizados de forma interativa e por meio do diálogo entre gestores a partir de observação das atribuições e funções de cada cargo, conforme sistemáticas específicas adotadas em cada Serviço.

As avaliações qualitativas dos colaboradores sobre o desenvolvimento do Serviço, bem como dos processos de satisfação dos colaboradores foram realizados em cada Serviço por meio de reuniões individuais e coletivas promovidas pelos gestores.

A Associação Obra do Berço garantiu a correta emissão de documentos dos colaboradores, gerenciando os cartões eletrônicos de ponto, férias, benefícios, EPI's, medicina do trabalho e passivos trabalhistas por intermédio da ação conjunta envolvendo gestores e o Supervisor de Recursos Humanos.

A constituição de uma ação sistemática e estratégica voltada a uma efetiva e participativa Gestão de Pessoas permanece como um aspecto a ser desenvolvido, não havendo ainda um formato de avaliação institucional sistematizada e quantitativa que revele a satisfação dos colaboradores.

GESTÃO RECURSOS DE ESPAÇOS E MATERIAIS

Conforme Plano de Trabalho, para as necessidades previstas ou emergentes, sempre que necessário e conforme disponibilidade de recursos, foram realizados serviços de manutenção de espaços e equipamentos, bem como aquisições de diversos materiais: pedagógicos, de escritório, alimentos, materiais de higiene e limpeza, utensílios, equipamentos e outros necessários.

Por meio de recursos de SMADS foram realizadas manutenções de menor vulto, de modo a garantir um ambiente acolhedor, seguro, saudável, adequado às necessidades etárias e favorável à execução de uma programação socioeducativa voltada ao alcance dos direitos dos usuários e colaboradores.

Os pedidos realizados pelas Gerentes dos Serviços, foram adquiridos pela área de compras, após análise de estoque, realização de cotações e aprovação pela Gerência Geral.

A Associação Obra do Berço também gerenciou recursos públicos e privados para adquirir materiais e equipamentos para promover a saúde geral, oral e alimentar, incentivando seus usuários à adoção de hábitos de autocuidado, além de garantir a segurança ambiental e alimentar.

Por meio de cardápios balanceados e ingredientes de qualidade, foram ofertadas aos usuários, de segunda às sextas-feiras, duas refeições diárias por período, a saber: café da manhã e almoço; almoço e lanche.

A ampliação do repertório alimentar das crianças, adolescentes e jovens, se deu diariamente por meio de cardápios diversificados, inserção de receitas típicas em eventos festivos e prévia experimentação in natura, com incentivo à ingestão de legumes, verduras e frutas.

A saúde alimentar também foi incentivada por meio de projetos socioeducativos, elaborações de receitas, apreciação de pratos de diversas culturas, cultivo de vegetais, acompanhamento diário no momento das refeições, com progressiva aprendizagem e incentivo a autonomia quanto à utilização de sistema *self service*.

O monitoramento dos usuários com riscos nutricionais foi realizado por meio de medidas antropométricas e, quando necessário, houve encaminhamentos à Postos de Saúde, orientação familiar individual ou coletiva e atenções à usuários em risco durante rotina alimentar diária.

Aos usuários com necessidades especiais de alimentação foram asseguradas as aquisições de ingredientes e preparação de receitas e alimentos apropriados ao seu consumo.

A prevenção em saúde geral e oral também foi incentivada por meio de atividades socioeducativas variadas, materiais didáticos, itens individuais para higiene pessoal, palestras de temáticas adequadas a cada faixa etária, divulgação de campanhas preventivas das doenças sazonais e de maior incidência na região, com destaque para campanhas e monitoramento da vacinação e acompanhamento de rotinas diárias de higiene corporal e escovação oral.

Além disso houve a realização de procedimentos básicos de segurança ambiental e alimentar, com rotinas de fluxo, armazenamento, manipulação e descarte de alimentos, limpeza diária dos espaços e equipamentos, aliadas às providências quanto aos procedimentos obrigatórios relacionados à prevenção de incêndios, normas de habitabilidade, combate a pragas urbanas e garantia de água potável, entre outros.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Visando garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, a Obra do Berço seguindo princípios e critérios éticos de sustentabilidade e transparência, administrou os recursos públicos de acordo com a planilha PRD, Anexa aos Planos de Trabalho de cada Serviço, seguindo as normas de prestações de contas de SMADS.

Para garantir qualidade no atendimento e como contrapartida ao investimento público, a instituição sempre que necessário complementou os custos envolvidos na gestão Serviços Centro para Criança e Adolescentes e Centro de Juventude por meio de recursos próprios captados em suas ações institucionais.



Centro de Crianças e Adolescentes

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

CNPJ: 62.440.045/0001- 15

Endereço: Rua do Chico Nunes, 241 – Jd. Reboças – São Paulo – SP – CEP 05734-110

Contato: Cinthia Queiroz – Gerente - gerencia.nova@obradoberco.com.br

Fone/fax: (11) 5843-2339

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

FUNCIONAMENTO

Segunda às sextas-feiras, das 7h30h às 16h30hs, em contra turno escolar.

Atividades socioeducativas complementares podem ocorrer eventualmente após esse horário ou aos finais de semana, visando a conciliação das rotinas das famílias, comunidade e parceiros envolvidos.

Objetivo geral:

Oferecer proteção e inserção social às crianças e adolescentes e suas famílias, por meio do desenvolvimento de potencialidades, de aquisições para a construção da autonomia, do protagonismo, da cidadania, do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e prevenção de situações de risco social.

Objetivos específicos:

- Incentivar o envolvimento em ações construtivas e cotidianas do território, promovendo o reconhecimento de seus ativos e a construção das bases de uma visão crítica de sua cultura e realidade social, respeitando os limites do desenvolvimento bio-psico-social de cada faixa etária;

- Colaborar com o fortalecimento pessoal e familiar das crianças e adolescentes, por meio do acolhimento de suas potencialidades e desafios, do acesso a informações sobre seus direitos e deveres e a oportunidades de construção e exercício de sua cidadania;
- Incentivar atitudes positivas e solidárias de convivência intergeracional, pertencimento social, familiar e comunitário, prevenindo a institucionalização e a segregação, em especial daqueles com deficiência;
- Promover o acesso aos Serviços das Políticas Públicas de Educação, Saúde, Trabalho, Cultura, Esporte e Lazer;
- Ampliar habilidades de comunicação e expressão presencial e virtual das crianças e adolescentes voltadas à vida pessoal e social;
- Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver habilidades por meio de vivências e manifestações artístico-culturais, esportivas e de lazer;
- Incentivar a valorização do conhecimento e sua busca autônoma para o desenvolvimento pessoal, social por meio do compromisso com a permanência, participação ou reinserção na vida escolar;
- Incentivar a construção da identidade, a conquista de autonomia na adoção de hábitos saudáveis de autocuidado e autonomia.

ESTRATÉGIAS GERAIS

Programação de atividades diárias, compostas por:

- Projetos interdisciplinares em torno de eixos temáticos levantados com usuários, envolvendo as seguintes áreas: Cidadania e Autonomia, Ler e Criar, Comunicação e Tecnologia, Esporte, Saúde e Lazer, Artes
- Oficinas Optativas conforme o interesse e proposição dos usuários: Capoeira e Projeto de Vida
- Eventos com usuários diretos, membros de famílias e comunidade: momentos festivos e culturais voltados às datas culturalmente comemoradas e outras temáticas emergentes, tais como Festa de aniversariantes, Saraus e/ou Festival de Talentos, Mostras artístico - culturais e/ou socioeducativas.
- Passeios: atividades externas para reconhecimento dos ativos da comunidade e da cidade vivência de mobilidade urbana, recreações coletivas culturais e de lazer
- Participação social: atividades voltadas ao exercício coletivo da cidadania, tais como: assembleias internas, mutirões, participação membros da família e comunidade em ações voluntárias, participação em Fóruns e/ou mobilizações
- Projetos e Rotinas de Saúde e Sustentabilidade: palestras de saúde e alimentação, rotinas de autocuidado e de refeições, vivências culinárias: convivência social e recreativa livre

TRABALHO COM TERRITÓRIO E FAMÍLIAS

O Centro para Crianças e Adolescentes “Nossa Vida Nossa Arte” cumpriu seu papel de oferecer Proteção Social Básica à usuários de 6 à 15 anos e suas famílias, advindo de bairros de alta e altíssima privação do subdistrito de Campo Limpo, tais como o Parque Rebouças, o Jardim das Palmas e o Jardim Ingá.

Em 2018 o CCA Nossa Vida Nossa Arte, em articulação com CRAS/SAS e parceiros do território, ampliou sua capacidade de atendimento de 210 para 270, visando absorver demanda de usuários de advindos do CCA Aquarela, que encerrou suas atividades não obstante o grande número de crianças e adolescentes sem acolhimento por equipamentos da Assistência Social, que se encontram em situação de risco social, diante do desemprego, baixo nível econômico e escolar de suas famílias, além da falta de equipamentos e benefícios urbanos e influência crescente do tráfico e crime na região.

Articulações

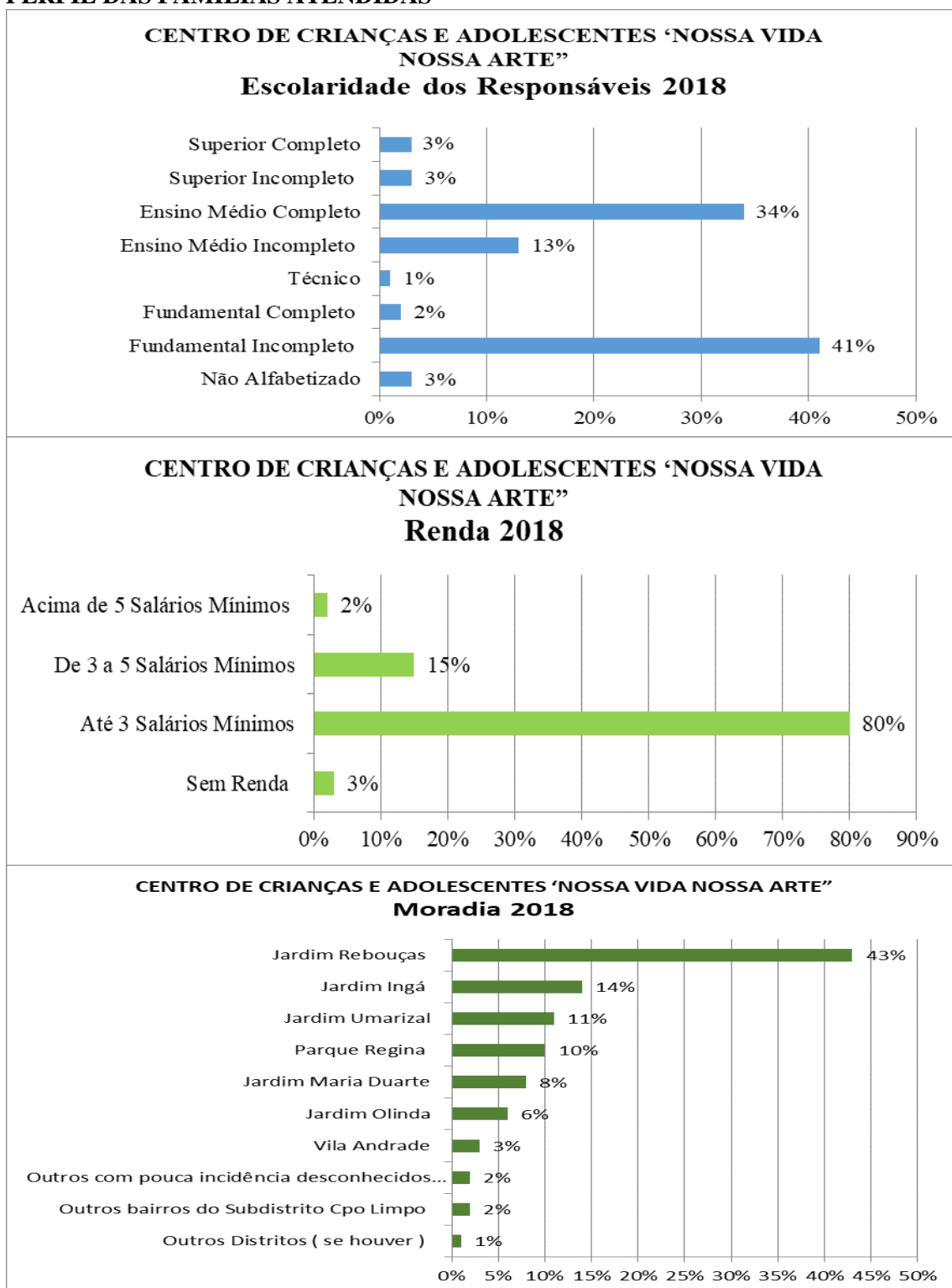
INSTITUIÇÃO	AÇÃO E/OU ATIVIDADE	OBJETIVO	PERÍODO	NÚMERO ENVOLVIDOS
Biblioteca Marcos Rey	Espaço cultural de acesso a pesquisa, de Literatura Infantil Juvenil e apresentações culturais	Mapear ativos do Território, interagir com serviços e espaços artísticos culturais	Pontual 05/07/18	8 usuários e 01 orientador Divulgação aos usuários
CAPS AD Centros de Atenção	Atenção e atendimento psicossocial à dependentes	Oportunizar tratamento à usuários e/ou familiares que	Anual	2 famílias

Psicossocial Álcool e Drogas		declararam dependência de substâncias psicoativas ou álcool		
CAT - Centro de Apoio ao Trabalhador de São Paulo	Apoio social e oferta de trabalho à cidadãos em situação de desemprego	Divulgar familiares e público porta aberta que estão em busca de recolocação no mundo do trabalho	Anual	Divulgação às famílias
Centros para Crianças e Adolescentes do Microterritório - Arariba - Lar Batista, - Jardim Ingá, - Projeto Vida , De outros subdistritos Arrastão Vila Andrade Jardim Comercial São José Turma da Touca	Atuação articulada por CRAS/SAS Subdistrito Campo Limpo para inserção de crianças e adolescentes	Articular atendimento dos usuários e suas famílias no microterritório, por meio de acolhimentos e encaminhamentos de demandas prioritárias, estudo de casos , reuniões de articulação de Fóruns e atividades voltadas ao Direito das Crianças e Adolescentes	Anual	25 famílias Gestores de Serviço
CDCM Centro de Defesa e de Convivência da Mulher. OSC União Populares de Mulheres	Encaminhar vítimas de violência e/ou em risco social, para atendimento social, psicológico jurídico; Estudar casos de famílias em comum aos Serviços da região de Campo Limpo	Articular trabalho de prevenção à violência contra Mulher. Realizada a exposição do CDMC “Corpos de Penha” NO espaço CCA NOVA.	Anual	03 famílias
CEDHEP Centro de Direitos Humanos	Realização de Fórum da Assistência Social Regional Campo Limpo	Envolver serviços e trabalhadores por meio de representação no acompanhamento na das Políticas Públicas	21/02/18 18/09/18 16/10/18	01 gestora
CIC Centro de Integração da Cidadania	Realização de visita de usuários para reconhecimento de espaço do território que dá acesso e regularização de documentos e certidões pessoais , oportunidades de emprego e participação em cursos, palestras.	Encaminhar famílias Divulgar espaço aos usuários e Proporcionar conhecimento de espaço de garantia de direitos, como atividade do Projeto “Nossa Voz, Nossa Vez” - CONDECA	Anual	1 família encaminhada Divulgado às famílias
			26/06/18	76 usuários envolvidos
Conselho Tutelar	Encaminhamentos para defesa dos direitos de crianças e adolescentes	Restabelecer direitos negligenciados de crianças e adolescentes inscritas , matriculadas e detectadas em atendimento porta	Anual	1 família

		aberta		
CRAS /SAS CL Supervisão da Assistência Social Orgão Co-gestor da Parceria e Supervisor do Serviço	Realização da gestão compartilhada da Parceria, Acompanhamento do Plano de Trabalho, da Aplicação de Recursos , Prestação de Contas e alcance de metas da Assistência Social	Proporcionar às crianças e adolescentes da região aplicação de recursos públicos com vistas à atendimento socioassistencial tipificado de qualidade	Anual	Gestor do Serviço e Equipe de Administração da Organização
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social à população de Campo Limpo	Principal referência para realização de Trabalho Social no território e acesso da população aos direitos de Proteção Social benefícios sociais e encaminhamentos de competência exclusiva desse órgão	Encaminhar usuários, famílias e membros da comunidade ao acesso à orientações , ao Cadastro Único benefícios sociais e fluxo de encaminhamentos de competência do órgão	Anual	113 de famílias do território 10 famílias atendidas
CREAS - Centro de Referencia Especializado da Assistência Social	Articulação mediada pelo CRAS, estudos de casos com necessidade de acompanhamento especializado da Assistência Social.	Promover atenção social à famílias com vínculos rompidos e em altíssimo risco social Acolher e matricular encaminhados	Anual	Encaminhamentos via CRAS
Clube Escola Campo Limpo	Visita à espaço esportivo , ativo da comunidade	Mapear ativos do território e possibilitar acesso a diversão e lazer gratuitos	Pontual 13/12/18	40 usuários
Defensoria Pública	Encaminhamentos para orientação jurídica, promoção e defesa dos direitos humanos	Promover apoio à famílias em situação social necessitando de acompanhamentos em processos judiciais	Anual	1 família
EMEF: Synésio Rocha;Prof. ^a Zulmira Faustino; -22 de Março; Sócrates Brasileiro. EEPSG: Prof ^o Miguel Maluy; Prof ^o -Brasilense Fusco;- Ruth Botelho; prof ^o Hélio Mota República do Panamá.	Encaminhamentos e acompanhamentos de usuários/ alunos em comum	Encaminhar crianças e adolescentes que estejam com dificuldades de inserção no sistema de educação e/ou outras demandas de articulação entre o Serviço e Escola , incluindo condicionalidades para manutenção de benefícios sociais	Anual	5 famílias/usuários
CCA Jd. Inga	Reunião de Supervisão coletiva com a Gestora de Parceria do CRAS e Serviços do território para acompanhamento de casos de famílias em comum	Discussão de casos, para traçar estratégias entre os Serviços, visando favorecer o atendimento à família e direcionamento para as vulnerabilidades	Pontual 02 Reuniões	1 Gestora do Serviço

		levantadas		
SPVV Serviço de Proteção à Vítimas de Violência Herdeiros do Futuro	Acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de violência encaminhadas pro CRAS e CREAS para matrícula e acompanhamento mútuo e CCA e SPVV	Prover proteção social à crianças e adolescentes em situação de violência	Anual -	2 famílias
POUPATEMPO	Encaminhamentos de famílias e membros da comunidade para acesso a serviços públicos de emissão de documentos	Promover acesso gratuito à serviços de utilidade pública voltados a emissão e regularização de documentação e acesso à concessionárias e emprego, que restabeleçam direitos de cidadania	Anual -	3 famílias
SASF – Serviço de Assistência Social à Família	Acolhimento e acompanhamento social de usuários mediados por CRAS Por meio de visitas domiciliares, discussão de casos conjuntos	Garantir proteção ao grupo familiar em situação de instabilidade risco social por meio de acompanhamento familiar conjunto com Rede Proteção Social	Anual	03 famílias
Saúde Mental: Movimento Comunitário Estrela Nova	Encaminhamentos de usuários, familiares e membros da comunidade, para atendimento psicológico	Promover acesso à serviços gratuitos que colaborem com alcance de direitos de saúde	Anual	03 usuários/famílias
UBS Unidade Básica de Saúde Jd. Das Palmas e Jd. Olinda	Encaminhamento de casos de necessidades específicas de saúde	Encaminhamentos em casos de intercorrência em saúde que exijam atenção ou atendimento emergencial	Anual	17 usuários
UPA Unidade de Pronto Atendimento	Encaminhamentos em casos de intercorrência em saúde que exijam atenção especial ou emergencial	Encaminhar usuários e famílias com casos específicos de necessidades de acompanhamento de saúde	Anual	10 usuários
VOCAÇÃO parceria SAS na formação para trabalhadores da rede	Seminário do Projeto de desenvolvimento e Integração Campo Limpo	Participar de formação regional visando desenvolvimento do trabalho social socioeducativo.	Data 28/09/18	02 Gestoras

PERFIL DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS



Inscrições e atendimento as famílias da comunidade

TRABALHO SOCIAL PORTA ABERTA	Nº
Atendimentos	341
Inscrições	326
Informações gerais	15
Escutas Qualificadas	02
Encaminhamentos:	121

- Assistência Social CRAS	112
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	05
- Educação	00
- Justiça e Defesa de Direitos	00
- Trabalho	00
- Cidadania	04

Trabalho com famílias atendidas

TRABALHO SOCIAL	
Atendimentos	Nº
Famílias atendidas	295
Alunos matriculados/diretos	322
Membros famílias/Indiretos	927
Total	1249
Alunos/Membros famílias com Deficiência	09
Benefícios Sociais:	
Membros com NIS - Número de Inscrição Social	
Membros com PTR- Programa de Transferência de Renda	57
Membros com BPC –Benefício de Prestação Continuada	01
Estratégias de Trabalho Social com famílias:	
Escutas Qualificadas	63
Visitas Domiciliares	36
Encaminhamentos	64
- Assistência Social	08
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	53
- Educação	02
- Justiça e Defesa de Direitos	01
- Trabalho	00
- Cidadania	00-

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Apresentação do Serviço	42	42	30/01
Fechamento do Ano, Avaliações e Rematrícula,	164	164	3 à 19/12

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR				
REUNIÕES	TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Famílias atendidas	Vacinação: Prevenção é um direito	76	76	27/02
Famílias atendidas	Conhecendo o Trabalho Social em Rede	83	83	27/03
Famílias atendidas	Rede Socioassistencial e viabilização ao direito do cidadão	72	72	24/04
Famílias atendidas	Família , Rede Socioassistencial e medidas de proteção	56	56	22/05

Mulheres das Famílias atendidas	Empoderamento Feminino	16	16	24/05
Famílias atendidas	Qualidade de vida e uso indevido de drogas	38	38	07/06
Famílias atendidas	Sustentabilidade Financeira	45	45	28/06
Famílias atendidas	Fortalecimento de vínculos entre pais e filhos.	147	147	29/08
Famílias atendidas	Violência Doméstica	64	64	25/09
Famílias atendidas	Saúde da Criança e do Adolescente	105	105	24/10
Famílias atendidas	Qualidade de vida sem Violência	72	72	21/11
Famílias atendidas	Vacinação: Prevenção é um direito	76	76	27/02

EVENTOS	TEMA	PÚBLICO	QUANTIDADE	DATA
Carnaval Eu tenho Direitos e Deveres	Atividade artísticas culturais relacionada ao Carnaval envolvendo reflexões sobre Cidadania	Famílias com representatividade	11	09.02
		Convidados	03	
		Usuários	104	
		Total	118	
ROTARY: Ação de Saúde e Cidadania	Ação articulada oportunidades de acesso aos direito de cidadania de palestras e serviços saúde e recreação	Famílias com representatividade	1000 Membros da comunidade	22/04
		Convidados		
		Usuários		
		Total		
Dia da Família Ação Voluntária CCR via 4	Sustentabilidade ambiental integração social, palestras e oficinas artísticas e de paisagismo	Famílias com representatividade	71	25.08
		Convidados	57	
		Uusários	85	
		Total	213	
Festa Junina Buscapé literário	Resgatar a tradição dos festejos juninos por meio de vivências lúdicas, literárias e artístico-literárias da tradição musical do nordeste brasileiro	Famílias com representatividade	37	15.06
		Convidados	16	
		Usuários	186	
		Total	239	
Mostra Socioeducativa Extraordinárias Mulheres Brasileiras	Evento cultural sobre <i>mulheres importantes da história brasileira nas áreas da saúde, da cultura e da educação.</i>	Famílias com representatividade	28	15/12

Trabalho com usuários

TOTAL USUÁRIOS MATRICULADOS	Nº	%
Número de usuários atendidos	335	100%
Número de usuários com 100% de gratuidade	335	100%
Número de usuários Bolsistas Integrais Lei 12.101/2009	331	99%
Número de usuários Bolsistas Parciais Lei 12.101/2009	4	1%

DISTRIBUIÇÃO			
Grupos	Faixa etária	Proporção orientador/usuário	Capacidade Média
GI Manhã	06 à 08 anos	1/34	135
G II Manhã	09 à 10 anos	1/34	
G III Manhã	11 à 12 anos	1/34	
G IV Manhã	13 à 15 anos	1/33	
GI Tarde	06 à 08 anos	1/34	135
GII Tarde	09 à 10 anos	1/34	
GIII Tarde	11 à 12 anos	1/34	
GIV Tarde	13 à 15 anos	1/33	
GI Tarde	06 à 08 anos	1/34	

PERFIL	Faixas Etárias									
	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Feminino	2	11	11	27	24	18	21	21	22	13
Masculino	5	6	16	26	20	21	18	21	22	14
Total	7	17	27	53	44	39	39	42	44	27

PERFIL ESCOLAR		
Faixa etária	Nível de ensino	Totais
6 a 15 anos	Ensino Fundamental Incompleto	Nº 335
	Ensino Fundamental Completo	Nº 3
	Ensino Médio	Nº 1
	Fora da escola	Nº 0

INCLUSÃO	Faixas Etárias										BPC
	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	
Deficientes com laudo	-	-	-	1	-	2	-	2	1	-	3
Doenças limitantes com laudo *	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3
Crianças em processo de obtenção de laudos**	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	0

Obs- Dos 12 incluídos: 4 possui só PTR e estão 2 fora do perfil de renda

FREQUÊNCIA												
Jan.	Fev.	Mar.	Abril.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média Total
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
24	65	58	89	91	83	52	89	90	81	78	62	78

EVASÃO	Nº	%
Atendidos no Ano	339	100
Total de Desligamentos	69	20
Motivos		
Limite de idade com inserção no Centro para Juventude AOB	15	4,0

Transferência para Serviços fora do distrito	05	1,4
Limite de Idade	02	0,5
Mudança de endereço	12	3,5
Problemáticas sócio - familiares	13	3,8
Desinteresse do usuário	18	5,0
Desinteresse da família	04	1,1
Oficializados	29	8,5
Não oficializados	40	11

PROJETO	GRUPO	DESCRIÇÃO	PERÍODO
O Brasil Que Queremos!	I,II,III e IV	oportunizou a apresentação de anseios de um país melhor com dignidade humana e garantias constitucionais. Por meio de pesquisas e eleição de personalidades de destaque na defesa dos direitos humanos: Mala Yousfzai, Maria Carolina de Jesus, Maria da Penha, Zilda Arns, os usuários fizeram reflexões inquietantes, reforçando desejos de transformação partir de autoconhecimento pessoal e reavaliação das relações sociais e comunitárias	Março à dezembro
Nossa Voz, Nossa Vez!	I,II,III e IV	Apoiado pelo CONDECA incentivou a participação social e política em assembleias, o acesso às legislações e literatura voltada aos direitos humanos, visitas à espaços governamentais e ativos do território e participações no Fórum dos Direitos das Crianças e Adolescentes.	Janeiro à Agosto
Biblioteca Aprendiz	II,III e IV	Com apoio de duas voluntárias, capacitou usuários a auxiliar na gestão e organização digital do acervo e a disseminar conhecimento adquirido por meio de reuniões, saraus mensais e empréstimo de livros infanto-juvenis e com temáticas de cidadania para leitura em família.	Março à dezembro
Projeto de Vida	III e IV	Sensibilizou usuários a vislumbrarem a ideia de futuro relacionando-a ao conceito de planejamento, autonomia, criticidade e o contato afetivo com seus sonhos e suas escolhas quanta inclinações para futura vida produtiva pessoal e social	Novembro e dezembro
Bem Estar é Saúde	I, II, III e IV	Com objetivo de prevenção em saúde, por meio do incentivo à adoção de hábitos de autocuidado e da prática de exercícios físicos, jogos esportivos e recreativos, o projeto colaborou com a valorização do equilíbrio das qualidades físicas e cooperação como meio de alcançar saúde individual e coletiva	Julho e agosto
Capoeira	II, III e IV	Projeto com participação eletiva de usuários, desenvolvido com intuito promover atividades esportivo-cultural , a valorização da paz e da cultura afro brasileira.	
Tênis Resgate		Incentivou à prática de esporte alternativo em quadra situada na comunidade com atividades permeadas por regras de cooperação e competição intrínsecas, tendo como referência direitos e	Março à dezembro

		deveres, promoveu o convívio social respeitoso.	
PASSEIOS	GRUPOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Fundação Dorina Nowil	I, II, III e IV	Por meio de atividades lúdicas e práticas com o uso do Sistema Braile, os usuários passaram a compreender melhor as necessidades de pessoas e colegas com deficiência, minimizando preconceitos e descobrindo suas potencialidades e valorizando seus direitos à autonomia e inclusão.	16 março 06 abril 04 maio 08 junho
Câmara Municipal de SP	III e IV	A visita favoreceu o despertar da consciência política, o conhecimento da sede do poder legislativo municipal e o entendimento das esferas governamentais e do papel do cidadão no processo da governança da Capital	19 abril
Palácio dos Bandeirantes	II, III e IV	À apreciação do acervo artístico cultural do Palácio, situou os participantes sobre acontecimentos históricos e políticos de construção da cidade de São Paulo.	26 abril
Visita à Secretaria Municipal de Direitos Humanos	II, III e IV	Proporcionou o conhecimento da estrutura e das atribuições da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e suas articulações para implementar políticas públicas voltadas para a os direitos da criança e adolescentes.	19 junho
CIC Centro de Integração da Cidadania Feitiço da Vila	I,II,III e IV	Propiciou conhecimento de serviços públicos do local, voltados à garantia dos direitos do cidadão: ACESSA São Paulo, CRAS, Defensoria Pública do Estado, Conselho Tutelar, Escola de Qualificação Profissional, Posto de Atendimento ao Trabalhador, Posto de emissão de documentos, Juizado Especial Cível, Procon, além dos cursos e exposições do Programa Estadual de Direitos Humanos. E acesso à folhetos para uso de seus familiares.	26 junho 28 junho
Biblioteca Marcos Rey	III e IV	A apreciação da poética de Hugo Paz, que declamou seus poemas no local, acompanhado de percursionistas e atores resgatando antigos valores e emoções, permitiu a redescoberta de um ativo da comunidade, além do pertencimento social ao próprio bairro.	05 julho
Museu Catavento	II, III e IV	A peça teatral "Vou daqui, vou pra lá, cada coisa em seu lugar", despertou a consciência e responsabilidade pessoal no processo de prevenção e combate à dengue. Foi possível conhecer brevemente demais espaços do museu e aprender um pouco sobre ciências.	17 agosto
Clube Escola	III e IV	Os usuários usufruíram as atividades aquáticas e demais modalidades de diversão, esporte e lazer	19 dezembro

Campo Limpo		ofertadas pelo equipamento	
-------------	--	----------------------------	--

PARTICIPAÇÃO SOCIAL				
AÇÃO	DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	Nº	DATA
Assembleias do CCA	Atividade trimestral coletiva para garantir espaço democrático de escuta, levantamento de problemáticas internas e elaborações de proposições com intuito de melhoria do Serviço.	Grupo: I, II, III e IV	184	29/02 20/04 25/06 29 08 11
Pequeno Projeto Comunitário Parte I - Minha comunidade tem valor	Realização de pesquisas e entrevistas com os moradores da comunidade sobre os valores sociais adotados.	Grupo IV	50	19/03
Pequeno Projeto Comunitário Parte I - Minha comunidade tem valor Espalhando valores	Mobilização junto aos moradores do Jd. Rebouças sobre a importância dos Valores a comunidade, por meio da entrega nas casas de cartões com frases de estímulos elaborados e confeccionados pelos usuários.	Grupo IV	47	26/04
Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente	Tema: O Brasil que queremos Organização: CCA E CJ Associação Obra do Berço	Grupo: II, III e IV por representação e posterior socialização	15	07/03
	Tema: Higiene pessoal Organização: CCA São José		14	04/04
	Tema: Sexualidade Organização: CCA Jd. Comercial		13	09/05
	A história do Hip hop: cultura de rua. Organização: MSE Vila Andrade		15	13/06
	Tema: A história sobre violência doméstica Organização: CDCM Mulheres Vivas		14	08/08
	Tema: Eleger é Democracia Organização: MSE Vila Andrade		14	04/09
	Tema: Retrospectiva 2018 Organização: Turma da Touca		07	03/10
	Tema: Mundo cruel: Reflexões sobre os direitos humanos na atualidade Organização: Grupo Spiral		11	07/11
	Tema: Violência doméstica: Não! Organização: CDCM Mulheres Vivas		12	12/12
IX Conferência Lúdica Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Ampliar a participação dos usuários para efetivação de políticas ,programas e projetos para garantir os direitos da criança e do adolescentes do Município de SP P	Representantes Eleitos dos Grupos II e IV	8	28/08

INDICADORES DE DESEMPENHO	
APRENDIZAGENS	%
Índice de Evolução em Formação Pessoal e Social (aprendizagem ser e conviver)	44%
Índice de Evolução em Conhecimento de Mundo (aprendizagem conhecer e fazer)	43%
Índice de Evolução em hábitos de preservação do meio ambiente	42%
Índice de Evolução em interação com expressões artístico-culturais	39%
Índice de Evolução em Auto-Cuidado	50%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
SAÚDE GERAL E ORAL	%
Índice de Usuários Eutróficos (Saúde Nutricional)	83%
Índice de Cobertura Vacinal	88%
Número de doenças transmissíveis e/ou de notificação compulsória (nº de casos)	0
Número de intercorrências em saúde (nº de casos de acidentes, enfermidades, etc...)	126
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PROTEÇÃO SOCIAL E ESTÍMULO A PRÁTICA DA CIDADANIA	%
Índice de usuários com documentação pessoal completa a sua faixa etária	32%
Índice de frequência ao Serviço	74%
Índice de participação em atividades de estímulo ao conhecimento e prática da cidadania	78%
Índice de usuários que reconhecem os ativos da comunidade	61%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PARTICIPAÇÃO FAMILIAR, SOCIAL E COMUNITÁRIA	%
Índice de participação de representantes das famílias em reuniões e eventos	24%
Índice de participação de representantes das famílias em temáticas socioeducativas	55%

Gestão de Recursos Humanos

QUADRO DE PESSOAL		
CARGO	QUANT.	ESCOLARIDADE
Auxiliar Administrativo	1	Superior completo
Auxiliar de Cozinha	2	Ensino Fundamental
Auxiliar de Limpeza	3	Ensino Fundamental
Assistente Técnica	1	Superior Completo
Cozinheira	1	Ensino Médio Completo
Gerente	1	Superior Completo
Orientadores Socioeducativos	5	Superior Completo
Total	13	

FORMAÇÃO					
TEMÁTICA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO FORMADORA	DATA	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA
Conhecendo as normas técnicas dos Serviços	Dionéia Barreto	AOB - CCA	30/01	OSEs CCA e CJ	2h
Trabalho Social: Acolhimento	Cinthia Queiróz Pamela Sarmiento	AOB - CCA	23/02	OSEs CCA e CJ	2h
O Cérebro comanda tudo	Representantes do Instituto	Instituto é Criança é vida	23/03	Assistente Técnica e	4h

				OSE	
Trabalho social: Instrumentais para matrícula	Cinthia Queiróz Pamela Sarmiento	AOB CCA e CJ	29/03	OSEs CCA e CJ	2h
Saúde, alimentação e Hábitos saudáveis	Equipe de formação do Instituto	Instituto Criança é vida	20/04	OSE CCA	4h
Formação Brigada de Incêndio	Edmilson Nascimento Silva	Instituto Renove	12/07	03 Colaboradores	4h
Escuta Qualificada	Cinthia Queiróz Pamela Sarmiento	AOB CCA e CJ	27/04	OSE CCA e CJ	1h30
Meio ambiente e saúde	Equipe de formação do Instituto	Instituto Criança é vida	18/05	Assistente Técnica Orientador e	4h
Trabalho em Rede: Da Teoria à Prática	Cinthia Queiróz Pamela Sarmiento	AOB CCA e CJ	25/05	OSE CCA e CJ	2h
Trabalho Social - Visita Domiciliar	Cinthia Queiróz	AOB CCA	29/06	OSE CCA	1h30
Qualidade de vida sem violência Projeto Luz GEPD	Equipe Representante	Guarda Civil Metropolitana	31/08	OSE CCA	4 h
Biblioteca uma ferramenta de aprendizagem	Rosana Telles	AOB - CCA	28/09	OSE CCA	1h30
Trabalho Social - Visita Domiciliar 2	Cinthia Queiróz Pamela Sarmiento	AOB- CCA	26/10	OSE CCA CJ	2h
Agaldo Gonçalves	Senac	23 e 28/11	3 colaboradores	12h	

Estrutura para atendimento

Terreno cedido por empresa privada em comodato/Prédio próprio

Setor Socioeducativo	04 Sala de atividades 01 Laboratório de informática 01 Biblioteca 01 Ateliê de Artes 02 Sanitário exclusivo para usuário
Setor Administrativo e Técnico Social	01 Sala de Recepção e atendimento ao público e famílias 02 Sala de gestão/coordenação técnica, acolhimento e escuta qualitativa das famílias e usuários diretos 01 Sala de Reunião 02 Almoxarifado 01 Sanitário adulto
Segurança ambiental	Hidrante, extintores de incêndio, luzes de emergência, sinalização

	obrigatória e equipamentos e materiais para primeiros socorros.
*Setor Complementar de Saúde e Lazer	01 Enfermaria 01 Consultório Odontológico 01 Cozinha Industrial 01 Cozinha Experimental 01 Refeitório de uso coletivo para usuários e trabalhadores 03 Depósito para armazenagem de alimentos 01 Depósito para armazenagem produtos limpeza/higiene 02 Sanitário de uso exclusivo de usuários adaptado a portadores de necessidades especiais 01 Pátio externo 01 Área de atividades externa coberta 01 Parque 01 Quadra poliesportiva 01 Horta 01 Estufa 01 Composteira 02 Estacionamento
*Setor de Serviços e Apoio logístico	01 Área de Serviço 01 Depósito de lixo e coleta seletiva

** Setores comuns aos Serviços Socioassistenciais da Unidade de Campo Limpo, distribuídos nos dois endereços (nº 173 e 241), que compõem o terreno onde estão as áreas de saúde, lazer e apoio. Refeitório e sanitários de uso comum, adaptados a normatização quanto acessibilidade.*

Recursos Financeiros:

Receitas: R\$ 906.006,46

Despesas: R\$ 1.069.897,46

Déficit orçamentário, coberto por receitas obtidas pelas ações institucionais de captação de recursos da Associação.



Centro de Juventude

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Endereço: Rua do Chico Nunes, 173 – Jd. Rebouças – São Paulo – SP – CEP 05733-110

Contato: Pamela Sarmento - Gerente - gerencia.peej@obradoberco.com.br Fone/fax: (11) 5843-2336

PÚBLICO ALVO

Adolescentes e Jovens de 15 a 23 anos

FUNCIONAMENTO

Segundas às sextas-feiras, das 800h às 17h00hs, em contra turno escolar.

Atividades socioeducativas complementares podem ocorrer eventualmente após esse horário ou aos finais de semana, visando a conciliação das rotinas das famílias, comunidade e parceiros envolvidos.

FORMA DE MATRICULA

Os critérios para matrícula no Serviço, seguem orientações da Política Municipal de Assistência Social:

1. Encaminhamentos do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS de referência;
2. Encaminhamento do Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS de referência;
3. Conselho Tutelar;
4. Poder Judiciário;
5. Ministério Público
6. Índice de vulnerabilidade social (moradia em comunidades de alta privação social do microterritório de atuação, situações de risco social, situação sócio-econômica comprometida, beneficiários da PTR, PETI, BPC, etc)
7. Busca ativa

OBJETIVO GERAL

Oferecer proteção e inserção social aos jovens em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas competências, incentivo à conquista da autonomia, à participação cidadã, familiar e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o acesso aos Serviços de todas as Políticas Públicas;
- Colaborar com o fortalecimento pessoal e familiar dos jovens acolhendo suas potencialidades e desafios, disponibilizando informações sobre seus direitos, deveres e oportunidades de construção e exercício de sua cidadania;
- Incentivar o protagonismo, atitudes positivas de convivência intergeracional, social, familiar e comunitária;
- Incentivar o envolvimento em ações construtivas em prol da comunidade, promovendo o reconhecimento de seus ativos e a construção de uma visão crítica de sua cultura e realidade social;
- Incentivar o reconhecimento da identidade e a conquista de autonomia na adoção de hábitos saudáveis de autocuidado;
- Ampliar habilidades de comunicação presencial e virtual, voltadas a vida pessoal, social e corporativa;
- Incentivar a valorização do conhecimento e sua busca autônoma para o aperfeiçoamento pessoal, social e futura vida profissional, por meio do compromisso com a vida escolar e formação complementar em consonância com a construção de seu projeto de vida;
- Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades que preparem os jovens à sua inserção no mundo do trabalho por meio da adoção de atitudes empreendedoras.

ESTRATÉGIAS GERAIS

Programação de atividades diárias, compostas por:

- Eixos de sócio-aprendizagem de Formação Pessoal e Social: Cidadania e Autonomia, Introdução ao Mundo do Trabalho, Comunicação e Tecnologia
- Eixos de sócio-aprendizagem de Formação Profissional: Práticas Administrativas, Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana, Introdução às Práticas Administrativas
- Formação Complementar: Palestras, Mentorias e Observatórios Corporativos, Passeios Recreativos e Culturais e projetos eventuais tais como Workshop de Profissões, Projeto de Vida , Projeto Maleta Futura, etc
- Núcleo de Oportunidades: eixo articulador de oportunidades de formação complementar e inserção no mundo do trabalho para jovens matriculados e egressos do ano anterior profissional por meio de estágios, lei do jovem aprendiz e CLT.

- Eventos com usuários diretos, membros de famílias e comunidade: momentos festivos e culturais voltados às datas culturalmente comemoradas e outras temáticas emergentes.
- Participação social: atividades voltadas ao exercício coletivo da cidadania , tais como: participação membros da família e comunidade em ações voluntárias, participação em Fóruns e/ou aplicação de pequenos projetos em prol da comunidade
- Projetos e Rotinas de Saúde e Sustentabilidade: palestras de saúde e alimentação, sexualidade, rotinas de autocuidado e de refeições, etc.

Trabalho com território, famílias e alunos

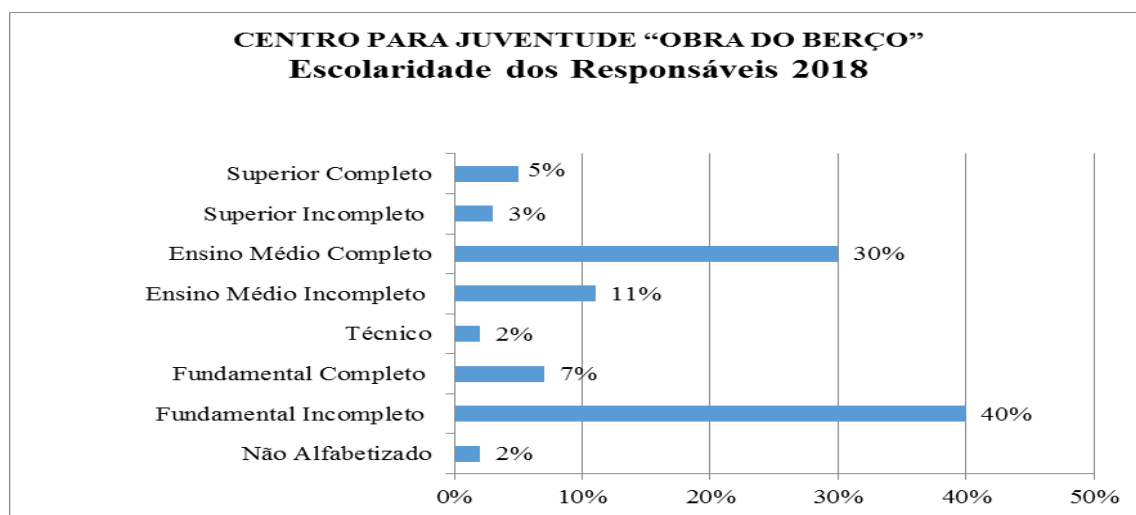
Perfil das famílias atendidas:

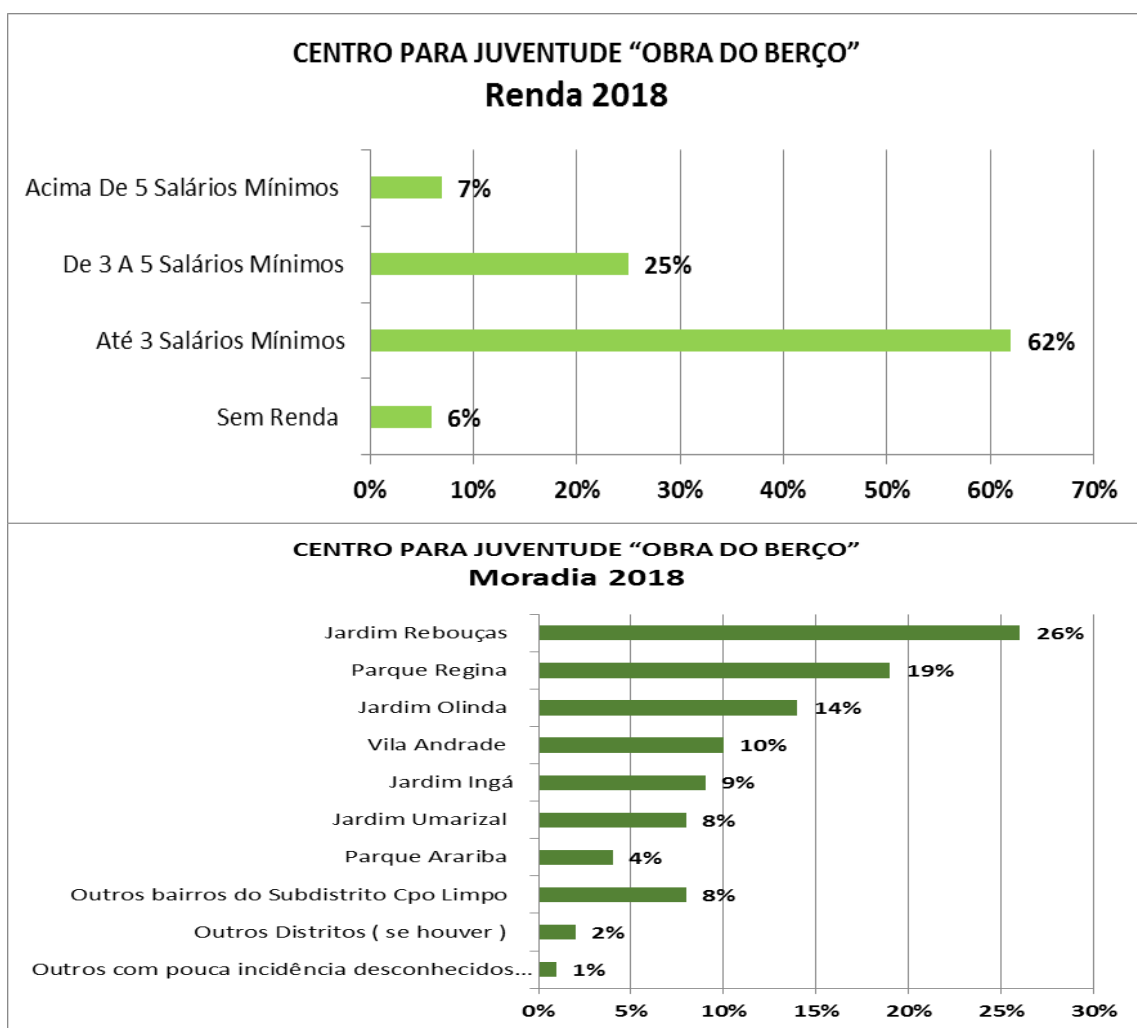
O Centro para Juventude cumpriu seu papel de oferecer Proteção Social Básica à usuários de 15 à 23 anos e suas famílias advindas de bairros de alta e altíssima privação no entorno do Parque Rebouças , Parque Regina, Jardim Olinda, Vila Andrade, Jardim Ingá e outros bairros que cerceiam a estrada do Campo Limpo. Os vazios sócio assistenciais criados pela ausência e fechamentos de Serviços voltados à juventude, favoreceram esse atendimento estendido aos bairros mais distantes.

Os problemas que a juventude em suas comunidades, geraram reflexos no comportamento e na permanência de usuários no Serviço, tais como evasões motivadas por problemáticas sociais, necessidade de trabalho para sustento familiar, desinteresse ou atração ao mundo das drogas ou conflitos com a lei. O aumento de problemáticas sociais contemporâneas tais como depressões, automutilação, uso de drogas, questões envolvendo sexualidade sem proteção de doenças, *bullying* ou violência marcaram o ano de 2018, obrigando-nos a buscar temáticas e estratégias para seus enfrentamentos.

Os desafios em manter o interesse do jovem por propostas de formação e desenvolvimento pessoal tem sido crescentes e são reveladas no número de evasões a cada semestre. Devido ao contexto econômico do país e das famílias, bem como perfil imediatista de alguns jovens, há um grande interesse pelo acesso rápido à oportunidades que gerem renda, normalmente encontradas por meio de trabalhos informais e precários. Estes desafios foram em grande parte superados por aqueles que optaram pela permanência no Serviço, ou seja a maioria dos jovens matriculados, cuja sua adesão também se deu pela atração às várias propostas de formação complementar conseguidas devido apoio de muitos de nossos parceiros.

Perfil das famílias atendidas:





Instituição	Ação e/ou atividade	Objetivo	Período	Público envolvido
CAPS Centro de Atenção Psicossocial	Encaminhamentos sociais, intermediado por CRAS e CREAS	Garantia de direito relacionada ao acesso a saúde mental	Março	02 jovens
CRAS /SAS CL Supervisão da Assistência Social	Gestão compartilhada da Parceria com base no Termo de Colaboração	Acompanhamento do Plano de Trabalho, Aplicação de Recursos , Prestação de Contas e Avaliações das metas da da Assistência Social	Anual	Gestoras do Serviço e Equipe Administrativa da Organização
CRAS Centro de Referência de Assistência Social à população de Campo Limpo	Encaminhar usuários, famílias e membros da comunidade ao acesso à orientações , cadastramento em NIS , Cadastro Único benefícios sociais PTR e BPC e à Serviços cujos encaminhamentos são competência exclusiva desse	Articular ações com Serviços da Rede de Proteção Social e Intersetorial em prol do desenvolvimento da cidadania das famílias do Território	Anual	117 famílias Porta Aberta 07 famílias matriculadas

	órgão			
CIC Centro de Integração da Cidadania	Encaminhamentos sociais	Encaminhamento visando a garantia de direito relacionada ao direito a defesa	Novembro e dezembro	04 famílias Porta Aberta
CEDHEP Centro de Direitos Humanos	Envolver Serviços e Trabalhadores na participação social e acompanhamento das Políticas Públicas em reunião de F.A.S	Participar de reuniões realizadas nessa instituição	Agenda de reuniões periódicas	1 Gestora Representante
DDM 3º Delegacia de Defesa da Mulher	Encaminhamento de jovem vítima de violência	Garantir direito a defesa, segurança e justiça	Abril	01 jovem
Escola Estadual Doutor Brasiliense Fusco	Projeto de intervenção paisagísticas protagonizado pelos jovens	Estímulo ao Protagonismo Social	Julho Agosto e setembro	40 jovens do Projeto Semear
Escolas Estaduais de 1º e 2º Grau -Profº Miguel Maluhy - Profº Francisco Brasilense Fusco - Ruth Botelho - República do Panamá, - Profº Hélio Mota Biblioteca Marcos Reys CCA Projeto Vida	Visita para divulgação do Serviço CJ para a comunidade	Acesso à informação de vagas em aberto aos jovens da comunidade	Maio e Novembro	Jovens do Território
Guarda Civil Metropolitana de São Paulo	Formação para usuários, colaboradores e famílias-combate às drogas.	Formação complementar para equipe, famílias e jovens a respeito do combate as drogas	Junho	263 jovens do 1º e 2º semestre
Hospital do Campo Limpo	Pronto atendimento emergencial	Promover acesso ao direito à saúde.	Abril	2 jovens
OSC Estrela Nova	Encaminhamentos de usuários e famílias para atendimento psicológico.	Promover acesso ao direito à saúde.	Anual	7 jovens
OSC Arrastão	Desenvolvimento de projeto de formação “Maleta Juventude” em Parceria com Canal Futura	Formação complementar para equipe para aprimoramento das estratégias socioeducativas	Abril e Agosto	02 colaboradores da equipe
Rede Comunnio	Encaminhamentos ara atendimento psicológico.	Garantir direito de acesso a tratamento em saúde mental	Anual	16 jovens
Rotary Club Morumbi	Evento com Serviços de Saúde, Cidadania e	Promover acesso a Serviços Gratuitas	22 de abril	1000 pessoas entre usuários, famílias e

	Palestras para Juventude	de Saúde		membros da comunidade
SAICA Lar Batista de Crianças	Participação em audiência concentrada.	Discussão de caso de jovem acolhido	Outubro	01 usuário
Unidade básica de saúde Jardim das Palmas, Arariba, Olinda, Regina	Encaminhamentos de usuários com necessidade de acompanhamento em saúde e atualização vacinal	Promover acesso ao direito à saúde	Anual	2 Porta Aberta 30 jovens
UBS Jardim Olinda	Reconhecimento do espaço e realização de oficina de saúde e bem estar juntos aos jovens	Reconhecimento dos ativos do território e acesso a informações sobre saúde preventiva.	Outubro	30 Jovens
Vocação – Ação Comunitária do Brasil	Capacitação para aprimoramento da execução da Política da Assistência Social no território de Campo Limpo	Promover formação complementar para equipe	Setembro	Todos os colaboradores da equipe

Inscrições e atendimento as famílias da comunidade

TRABALHO SOCIAL PORTA ABERTA	Nº
Atendimentos	341
Inscrições	326
Informações gerais	15
Escutas Qualificadas	02
Encaminhamentos:	121
- Assistência Social CRAS	112
- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	05
- Educação	00
- Justiça e Defesa de Direitos	00
- Trabalho	00
- Cidadania	04

Trabalho com famílias atendidas

TRABALHO SOCIAL	
Atendimentos	Nº
Famílias atendidas	295
Alunos matriculados/diretos	322
Membros famílias/Indiretos	927
Total	1249
Alunos/Membros famílias com Deficiência	09
Benefícios Sociais:	
Membros com NIS - Número de Inscrição Social	
Membros com PTR- Programa de Transferência de Renda	57
Membros com BPC –Benefício de Prestação Continuada	01
Estratégias de Trabalho Social com famílias:	
Escutas Qualificadas	63
Visitas Domiciliares	36
Encaminhamentos	64
- Assistência Social	08

- Serviços de Proteção Básica	00
- Saúde	53
- Educação	02
- Justiça e Defesa de Direitos	01
- Trabalho	00
- Cidadania	00-

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Apresentação do Serviço, 1º semestre 2018 Política da Assistência Social e Rede de Proteção Social	72	72	07/02
Apresentação do Serviço, 2º semestre 2018 Política da Assistência Social e Rede de Proteção Social	71	71	28/06
Apresentação do Serviço: pré-matriculados 2019 e Política da Assistência Social e Rede de Proteção Social	40	40	21/11

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR				
REUNIÕES	TEMÁTICA	FAMÍLIAS COM REPRESENTATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES	DATA
Famílias atendidas no 1º semestre	Juventude e suas características	38	38	27/03
Famílias atendidas no 1º semestre	Limites Saudáveis na Educação com Jovens e Conflito de Gerações	84	84	25/04
Famílias atendidas no 1º semestre	Empoderamento Feminino	49	49	24/05
Famílias dos jovens de Formação em Jardinagem	Formação em Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana	19	19	06/06
Famílias atendidas no 2º semestre	Qualidade de vida e uso indevido de drogas GEPAD combate às drogas e violência	57	57	07/06
Famílias atendidas no 2º semestre	Saúde nutricional na juventude	70	70	30/08
Famílias atendidas no 2º semestre	Afetividade e sexualidade	75	75	19/09
Famílias atendidas no 2º semestre	Saúde na juventude	46	46	24/10
Famílias atendidas no 2º semestre	Trabalho digno e trabalho precário	50	50	08/12

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR EM EVENTOS				
EVENTOS	TEMA	PÚBLICO	QUANTIDADE	DATA
Certificação 1º semestre	Cerimônia de conclusão do semestre e de certificação da Formação Pessoal, Social e Profissional em Práticas Administrativas e de Jardinagem e Conservação Ambiental Urbana	Famílias	124	29/06
		Convidados	357	
		Usuários		
Workshop de profissões	Workshop de profissões com palestras e roda de conversa com profissionais de várias áreas	Famílias	68	30/06
		Convidados	90	
		Usuários	103	
Dia da família	Evento de Voluntariado Corporativo com oficinas de jardinagem e paisagismo, apresentação teatral, ciclo de palestras informativas sobre Mundo do Trabalho, Orientação Vocacional (Instituto Colmeia)	Famílias	35	25/08
		Convidados	168	
		Usuários	99	
Sarau	Evento integrado entre Serviços e apresentação de Talentos Jovens e de membros da comunidade	Famílias	43	26/10
		Convidados		
		Usuários	65	
Certificação 2º semestre	Cerimônia de conclusão do semestre e de certificação formação pessoal, social e profissional em Práticas Administrativas e de Jardinagem e Conservação Ambiental Urbana	Famílias	114	20/12
		Convidados	441	
		Usuários		

Trabalho com Usuários

TOTAL USUÁRIOS MATRICULADOS	Nº	%
Número de usuários atendidos	318	100%
Número de usuários com 100% de gratuidade	318	100%
Número de usuários Bolsistas Integrais Lei 12.101/2009	312	98%
Número de usuários Bolsistas Parciais Lei 12.101/2009	4	1%

DISTRIBUIÇÃO POR SEMESTRE			
Grupos	Faixa etária	Proporção Orientador / jovem	Capacidade
A- manhã	Idades mistas 15 à 23 anos	1/25	75
B- manhã		1/25	
C- manhã		1/25	
A- tarde		1/25	45
B- tarde		1/25	
C- tarde		1/25	
D- manhã Jardinagem		1/20	40
D- tarde Jardinagem		1/20	

PERFIL	FAIXAS ETÁRIAS									
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Feminino	31	73	28	21	9	4	1	3	0	
Masculino	24	65	30	22	8	2	0	0	1	
Total	55	138	58	43	17	6	1	3	1	

INCLUSÃO DE USUÁRIOS	FAIXAS ETÁRIAS										BPC
	15	16	17	18	19	20	21	22	23		
Deficientes com laudo	-	-	1	2	-	-	1	1	-	0*	

Doenças limitantes com laudo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0*
Jovens em processo de obtenção de laudo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0

Obs- *Jovens fora do perfil para obtenção do benefício

FREQUÊNCIA												
JAN.	FEV.	MAR.	ABRIL.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	MÉDIA TOTAL
75%	78%	91%	87%	85%	78%	90%	101%	87%	84%	83%	78%	85%

EVASÃO	Nº	%
Atendidos no Ano	322	100
Desligamentos	059	6
FATORES		
Mudança de endereço	2	3
Problemáticas sócio familiares	5	8
Oportunidade de formação incompatível com horário do Serviço	4	7
Inserções no mundo do trabalho por oportunidade e/ou necessidade	16	27
Desinteresse do usuário	31	53
Oficializados	58	99
Não oficializados	1	1

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
PROJETO	GRUPO	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Projeto Maleta Futura	3 grupos manhã 3 grupos tarde	Em parceria com o Canal Futura acesso online à formações e materiais socioeducativos, para aplicação junto aos jovens tratando de temas de interesse desse público: Sexualidade, Drogadição, Gravidez na Adolescência, Sonhos, Carreira, Comunidade.	Bianual 2108 à 2019 Executado de Janeiro à Dezembro 2018
Projeto "Semear Cidadania e Sustentabilidade"	40 Jovens Formação Profissional em Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana	Patrocinado pelo CONDECA e CCR Via 4 envolveu jovens em formação profissional, projetos de paisagismo, intervenções comunitárias	Semestral: Março à Setembro
Projeto de Vida	3 grupos manhã 3 grupos tarde	Favoreceu o processo de amadurecimento e prospecção de metas e objetivos, respeitando o tempo próprio de cada um, de modo a sensibilizá-los para futuras escolhas de formação e atuação profissional.	Semestral: Janeiro à Junho e Julho à Dezembro
Plano de Negócios	3 grupos manhã 3 grupos tarde	Propiciou a aprendizagem da estrutura de um plano de negócio, tendo como base a economia solidária e a responsabilidade social	Semestral: Janeiro à Junho e Julho à Dezembro
Jornal Obra News	Comissão de jovens de vários	Promoveu oportunidades de atualização, trabalho em equipe, uso de tecnologia e	Semestral: Janeiro à Junho

	grupos	noções estéticas para viabilizar a informação por meio de veículo de comunicação impressa,	Julho à Dezembro
--	--------	--	------------------

PALESTRAS			
PALESTRANTE	GRUPOS	DESCRIÇÃO	PERÍODO/ DATA
Profissionais Voluntários da Empresa Reset	Grupos Mistos	Palestra sobre perfil comportamental direcionado para o mundo do trabalho com aplicação do Teste Comportamental DISC.	03/04
Profissionais Voluntários da empresa Oriba	Grupos Mistos	Ciclo de palestras com temáticas direcionadas ao preparo do jovem para o mundo do trabalho.	04/04
Profissional Voluntária do Grupo Pense Grande – Instituto VIVO/ Telefônica	Grupos Mistos	Oficina com Jogos de Empreendedorismo para jovens.	09/04
Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra sobre Mediação de Conflito.	10/04
Voluntários do Grupo de Incentivo a Vida - GIV	Grupos Mistos	Palestra sobre Sexualidade/ Gênero e Medidas Preventivas contra DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis.	11/05
Profissionais Voluntários do Banco Santander	Grupos Mistos	Palestra sobre Orientação Financeira.	18/05
Voluntário Filipe Mangini	Grupos Mistos	Palestra sobre Empreendedorismo.	22/05 e 29/05
Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra sobre Mediação de Conflito Dinâmica sensorial envolvendo problemáticas sociais, relacionamento ético e convivência.	29/05
Empresa Dow Química Profissionais Representantes	Grupos Mistos	Ciclo de palestras para jovens e revitalização de espaço socioeducativo com a pintura da sala do Núcleo de Oportunidades.	08/06
Equipe Pedagógica da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo - GCM	Grupos Mistos	Palestra sobre Drogadição e medidas preventivas ao uso de entorpecentes.	26/06
Voluntário Filipe Mangini	Grupos Mistos	Palestra sobre Atitude Empreendedora, Comportamento Corporativo e Motivação.	24/07/ e 31/07
Colaboradoras voluntárias da TRANSPETRO	Grupos Mistos	Palestra sobre Política de Responsabilidade Social e Ambiental da TRANSPETRO.	24/07
Voluntário Jefferson Paiva - Associação Politize	Grupos Mistos	Palestra e Dinâmica sobre Política e Democracia.	13/08
Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra sobre Justiça Restauradora.	29/08
Voluntário Filipe Mangini	Grupos Mistos	Palestra sobre elaboração de Plano de Negócio.	14,21, 28 /08 04,11,18/09

Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra sobre Habilidades e Competências para Vida Pessoal.	25/09
Voluntário Filipe Mangini	Grupos Mistos	Palestra sobre etapas do Plano de Negócio, Vivência em Processo Seletivo na Área Comercial (Varejo).	02 . 09, 16 e 30/10
Voluntário Jae Lee	Grupos Mistos	Palestra sobre Formação Empresarial – Grupo Ornatus.	03/10
Voluntário Robinson Shiba	Grupos Mistos	Palestra Motivacional sobre Superação e Mundo Corporativo – Grupo Trend Foods.	03/10
Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra motivacional sobre Sonhos, Planejamento e Superação.	25/10
Voluntário Caio Duarte	Grupos Mistos	Oficina São Paulo Aberta Associado à Meta 49 do Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo (2017-2020) com o objetivo de criar políticas públicas para difundir fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social na gestão pública.	29, 30 e 31/10 21 e 22/11
Voluntário Filipe Mangini	Grupos Mistos	Palestra sobre Comunicação e Marketing Pessoal.	06/11 07/11 e 26/11
Profissionais Voluntários da Empresa Dow Química	Grupos Mistos	Palestra sobre sustentabilidade seguida de Oficina sobre técnicas e cultivo de horta orgânica.	13/11
Profissionais Voluntários da Empresa Reset	Grupos Mistos	Palestra sobre perfil comportamental direcionado para o mundo do trabalho com aplicação do Teste Comportamental DISC.	22/11
Voluntária Marli Manfrini	Grupos Mistos	Workshop sobre Processo Seletivo Palestra com Orientação para Processo Seletivo Simulado Individual de Processo Seletivo.	27/11 04/12 10/12/ 13/12
Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra sobre Metas para o Futuro.	05/12
Voluntário Carlos Monteiro – Professor de Práticas Esportivas do CEU Campo Limpo	Grupos Mistos	Palestra sobre Bem Estar Físico Vivência em prática esportiva de Muai Tay.	13/12
Voluntária Melitha Nova Prado	Grupos Mistos	Palestra sobre Motivação Gincana de Integração.	17/12

OBSERVATÓRIOS CORPORATIVOS			
EMPRESA	PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO	DATA
Laticínios Tirolez	42 jovens	Visita guiada aos ambientes corporativos da empresa: Centro Logístico de armazenamento, Distribuição de produtos, Departamentos e Processos do segmento.	23/03
Universidade Mc Donalds	44 jovens	Apresentação dos departamentos da organização e operacionalização de sua estrutura funcional.	05/04
Amor aos Pedacos	44 jovens	Conhecer departamentos e fluxo de produção na área alimentícia.	20/04

Grupo Ornatus	40 jovens	Conhecer o segmento de gestão de franquias em vestuário, alimentação e acessórios.	09/05
TOT VS	40 jovens	Conhecer os departamentos da empresa no segmento de prestação de serviços na área de tecnologia	10/05
Academia Team Power	30 jovens	Conhecer o segmento profissional da área de Educação Física e Gestão de Pequenos e Médios Empreendimentos.	24/05
Grupo Incense	40 jovens	Visita aos setores do segmento de Tecnologia da Informação.	30/05
Decathlon	40 jovens	Apresentar áreas e departamentos internos da empresa, obter informações sobre gestão de diferentes marcas e negócios do segmento esportivo.	13/06
Shopping Morumbi Town	40 jovens	Visita em áreas e departamentos internos do shopping, interagir com os gestores de cada departamento	19/06
Associação Brasileira de Franchising	40 jovens	Visita à Feira de Franquias ABF Expo 2018, para obter conhecimento no segmento de franquias.	28/06
P&G	30 jovens	Conhecer diferentes setores da empresa e tirar dúvidas existentes sobre as profissões e setores apresentados.	06/07
Shopping Eldorado – Telhado Verde	40 jovens da	Visitar ao telhado verde para os jovens da Formação Profissional em Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana conhecerem o sistema de Coleta Seletiva do Shopping.	17/07
Acesso Digital	56 Jovens	Conhecer o segmento de Tecnologia da Informação e os departamentos da empresa, bem como o fluxo de ações de cada setor.	07/08
Parque Burle Marx	40 jovens da Ambiental Urbana	Vivenciar práticas de conservação ambiental e constatar “In Loco” aspectos de urbanismo e paisagismo. Específico para jovens participantes da Formação em Jardinagem	29/08
Raia Drogasil	40 jovens	Conhecer as áreas e departamentos internos da empresa Raia Drogasil, bem como o modelo de negócios e logística entre laboratórios que fornecem os produtos para o Centro de Distribuição.	14/09
Empresa Amor aos Pedacos	40 jovens	Conhecer departamentos e fluxo de produção na área alimentícia.	04/10
Shopping Morumbi Tow – Espaço Anacã	40 jovens	Conhecer o segmento profissional de práticas integrativas ligadas à arte, vivenciar práticas de expressão corporal e artística. Observatório Corporativo específico para jovens participantes da Mentoria ABF- Grupo Incense.	16/10
ABF – Grupo Incense	40 jovens	Conhecer segmento de franquias multimarcas, seus departamentos e funções, relacionando ao conteúdo da Mentoria ABF – Grupo Incense ao Observatório.	17/10
Decathlon	40 jovens	Conhecer áreas e departamentos internos da loja, interação com os gestores, conhecimento sobre gestão de diferentes marcas e negócios.	06/11

PASSEIOS	PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO	PERÍODO/ DATA
Exposição Compartiart	14 jovens	Ação cultural com visita à Exposição de Arte Contemporânea	10/08

Treino GP – Fórmula I	42 jovens	Ação de entretenimento e acompanhamento ao treino do GP de Fórmula I	09/11
Parque Vila Lobos	40 jovens	Integração e prática de dinâmicas de grupo Passeio específico para jovens participantes da Mentoria ABF - Grupo Incense	06/12
Clube Águia	80 jovens	Integração e prática esportiva com jogos que favorecem trabalho em equipe e liderança.	10/12

MENTORIAS

EMPRESA	AGRUPAMENTO	DESCRIÇÃO	PERÍODO
KLABIN	30 jovens	Acesso à conteúdos voltado ao conhecimento sobre ética corporativa, educação financeira, gestão de riscos, comunicação interna e empreendedorismo.	Anual: 03.03 à 01.12
Grupo Incense	40 jovens	Conhecer atuação em modelo de franquias e seus segmentos comerciais, competências pessoais e profissionais voltadas a etiqueta profissional, valores empresariais, atendimento ao cliente, empreendedorismo, comunicação e novas tecnologias, sistema organizacional de franquias.	Semestral: 11.04 à 06.06 05.09 à 07.11
Grupo Youse	40 jovens	aquisição de competências pessoais e profissionais, bem como propiciar quanto às técnicas de atendimento direcionado ao cliente e acerca das inovações tecnológicas em softwares e aplicativos.	Semestral: 28.04 à 07.07 03.10 à 15.12
Bank Of América	25 jovens	aquisição de habilidades relacionadas ao planejamento financeiro, plano de carreira pessoal (filantropia e trabalho comunitário), atitude empreendedora e trabalho em equipe e desenvolvimento de liderança.	Semestral: 11.08 à 15.12

PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS				
AÇÃO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	Nº	DATA
Fórum dos Direitos das Crianças e Adolescentes Temas <ul style="list-style-type: none"> • O Brasil que Queremos • Higiene Pessoal • Sexualidade • Hip Hop – Cultura Popular • Política • Política e Democracia • Direitos Humanos • Violência Doméstica 	Promover a participação cidadã e viabilizar estratégias para exercício da cidadania	Jovens representantes dos Serviço	07 07 07 07 07 07 07 07	07/03 04/04 09/05 13/06 05/09 03/10 07/11 12/12
Conferência Lúdica	Promover palestra sobre	Jovens	05	23/08

	Direitos da Criança e Adolescentes e ofertar atividades interativas da arte, cultura e lazer	Representantes e Assistente Técnica		
Audiência Concentrada - Lar Batista de Crianças	Participar de audiência no território voltada à acompanhamento social do caso de usuários em comum nas Instituições	Usuário e Gerente	01	10/10
Implantação de Horta Orgânica na Escola Estadual Dr. Francisco Brasiense Fusco	Incentivar protagonismo social dos jovens em prol da comunidade Disseminar noções de sustentabilidade, agricultura orgânica	Jovens da Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana	37	05/09 e 12/09
Palestra para Comunidade	Ministrar palestra de conscientização ambiental para crianças da comunidade local, usuárias do CCA Quadrangular	Jovens da Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana	37	19/09
Sensibilização e apoio à revitalização de Pça Castanho Mirim, s/n no Parque Rebouças	Sensibilizar moradores da comunidade local sobre Coleta seletiva, descarte correto de resíduos, e manutenção da Praça Castanho Mirim que Foi revitalizada com apoio dos jovens.	Jovens da Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana	34	26/09

REFEIÇÕES SERVIDAS							
PERÍODOS	MESES						TOTAL
1º semestre	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	
Nº	358	4670	6062	5516	5432	4656	26.674
2º semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	6656	7164	5466	5902	4050	3520	32.758
Total Anual							59 432

APRENDIZAGENS	
Índice de Evolução em Formação Pessoal e Social (aprendizagem ser e conviver)	98 %
Índice de Evolução em Conhecimento de Mundo (aprendizagem conhecer e fazer)	98%
Índice de Evolução em hábitos de preservação do meio ambiente	97%
Índice de Evolução em interação com expressões artístico-culturais	98%
Índice de Evolução em Auto-Cuidado	96%
Índice de Evolução em Atitudes Empreendedoras	91%
Índice de Evolução em Tecnologias de Informação Contemporâneas (TIC's)	97%
Índice de Qualificação em Práticas Administrativas	85%
Índice de Qualificação em Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana	95%
Índice de Qualificação em Introdução às Práticas Comerciais	91 %
INDICADORES DE DESEMPENHO	
SAÚDE GERAL E ORAL	
Índice de Cobertura Vacinal	88%
Número de doenças transmissíveis e/ou de notificação compulsória (nº de casos)	0

Número de intercorrências em saúde (nº de casos de acidentes, enfermidades, etc...)	199
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PROTEÇÃO SOCIAL E ESTÍMULO A PRÁTICA DA CIDADANIA	
	%
Índice de usuários com documentação pessoal completa a sua faixa etária	24%
Índice de frequência ao Serviço	95%
Índice de participação em atividades de estímulo ao conhecimento e prática da cidadania	100%
Índice de usuários que reconhecem os ativos da comunidade	98%
INDICADOR DE DESEMPENHO	
PARTICIPAÇÃO FAMILIAR, SOCIAL E COMUNITÁRIA	
	%
Índice de participação de representantes das famílias em reuniões e eventos	47%
INDICADOR DE DESEMPENHO	
TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM FAMÍLIAS	
	%
Índice de participação das famílias em reuniões socioeducativas	35%
INDICADOR DE DESEMPENHO	
SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	
	%
Insatisfatório	0%
Regular	0%
Bom	43%
Ótimo	47%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
JOVENS EM FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/CONTINUADA	
	%
Jovens em formações complementares/continuadas	69%
Índice de frequência em formações complementares/continuadas	76%
INDICADORES DE DESEMPENHO	
INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO	
	Nº
Jovens inseridos no mundo do trabalho	56
FORMA DE INSERÇÃO	
CLT	13
JOVEM APRENDIZ	25
ESTÁGIO	18
TEMPORÁRIO	0
ARTICULAÇÃO	
INDICAÇÃO DO SERVIÇO - NÚCLEO DE OPORTUNIDADES	21
AUTONOMIA DO JOVEM	35

RECURSOS HUMANOS:

QUADRO DE PESSOAL		
CARGO	QUANT.	ESCOLARIDADE
Auxiliar de Cozinha	2	Ensino Fundamental
Auxiliar de Limpeza	1	Ensino Fundamental
Assistente Técnica	1	Superior Completo
Cozinheira	1	Ensino Médio Completo
Gerente	1	Superior Completo
Orientadores Socioeducativos	4	Superior Completo
Zelador	1	Ensino Médio Completo

FORMAÇÃO					
TEMÁTICA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO FORMADORA	DATA	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA
SFVC: Conhecendo as normas técnicas dos Serviços Socioassistenciais	Dionéia Barreto	AOB -CCA	30/01	Gestoras Orientadores Socioeducativos	2h00
Trabalho Social: Acolhimento	Cinthia Queiróz Pamela Sarmento	AOB	23/02	Assistente Técnica Orientadores Socioeducativos	2h00
Trabalho social: Instrumentais para matricula	Cinthia Queiróz Pamela Sarmento	AOB CCA e CJ	29/03	Assistente Técnica Orientadores Socioeducativos	2h00
Escuta Qualificada	Cinthia Queiróz Pamela Sarmento	AOB CCA e CJ	27/04	Assistente Técnica Orientadores Socioeducativos	1h30
Trabalho em Rede: Da Teoria à Prática Estudo de Caso	Cinthia Queiróz Pamela Sarmento	AOB CCA e CJ	25/05	Assistente Técnica Orientadores Socioeducativos	2h00
Palestra - Desconstrução de Preconceitos e Estereótipos Sociais e de Gênero a Partir da Historia Social		Voluntariado		Assistente Técnica Orientadores Socioeducativos	
Brigada de Incendio	Edmilson Nascimento Silva	Instituto Renove Prevenção	12/07	3 colaboradores	3h00
Qualidade de vida sem violência Projeto Luz GEPD	Representante do GEPD	Guarda Civil Metropolitan	31/08	Gestores Orientadores Socioeducativos	4 h00
Trabalho Social - Visita Domiciliar 2	Cinthia Queiróz Pamela Sarmento		26/10	Assistente Técnica Orientadores Socioeducativos	2h00
Socialização à Equipe de Orientadores sobre a Formação de Brigada contra Incêndio	Ana Menossi	AOB	26/10	Gerente e Orientadores Socioeducativos	2 H
Noções básicas de primeiros socorros	Agnaldo Gonçalves	Senac	26/10/ 2018	2 Colaboradores	12 h

Estrutura para atendimento

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio:

Setor Socioeducativo	03 salas de atividades 01 laboratório de informática
----------------------	---

	01 auditório 01 sala de acolhida/ reunião de equipe 02 Sanitário exclusivo para usuário
Setor Administrativo e Técnico Social	01 recepção 01 sala de gestão 01 almoxarifado 01 armário/almoxarifado 01 sanitário adulto
Segurança ambiental	Acessibilidade, extintores de incêndio, luzes de emergência, sinalização obrigatória e equipamentos e materiais para primeiros socorros.
*Setor Complementar de Saúde e Lazer	01 Enfermaria 01 Consultório Odontológico 01 Cozinha Industrial 01 Cozinha Experimental 01 Refeitório de uso coletivo para usuários e trabalhadores 03 Depósito para armazenagem de alimentos 01 Depósito para armazenagem produtos limpeza/higiene 02 Sanitário de uso exclusivo de usuários adaptado a portadores de necessidades especiais 01 Pátio externo 01 Área de atividades externa coberta 01 Parque 01 Quadra poliesportiva 01 Horta 01 Estufa 01 Composteira 02 Estacionamento
*Setor de Serviços e Apoio logístico	01 Área de Serviço 01 Depósito de lixo e coleta seletiva

Setores comuns aos Serviços Socioassistenciais da Unidade de Campo Limpo, distribuídos nos dois endereços (nº 173 e 241), que compõem o terreno onde estão as áreas de saúde, lazer e apoio. Refeitório e sanitários de uso comum, adaptados a normatização quanto acessibilidade

Recursos financeiros:

Receitas: R\$ 896.772,05

Despesas: R\$ 957.188,58

Déficit orçamentário, coberto por receitas obtidas pelas ações institucionais de captação de recursos realizadas pela Associação.

São Paulo, abril de 2019

Vera Helena Pires O. Dias

Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias
Diretora Presidente